O ESPÍRITO SANTO

Sua Pessoa e Sua Obra

O ESPÍRITO SANTO

Sua Pessoa e Sua Obra

ESTÊVAM Â. DE SOUZA

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

2ª EDIÇÃO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS (EETAD)
Caixa Postal 1431 - Campinas, SP - 13001-970

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto em parte acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia. Se possível em mais de uma versão.*
- *Dicionário Bíblico.*
- *Concordância Bíblica.*
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.*

3. Seja organizado ao estudar

a. Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b. Passe então ao estudo de cada lição, observando a sequência dos Textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum serviço prestará.

c. Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e, que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d. Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder. Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e. Ao término de cada lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f. Reexamine a lição estudada, bem como o questionário.

g. Passe à lição seguinte.

h. Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

º/º/º/º/º

INTRODUÇÃO

O século em que vivemos tem sido assinalado por crescente interesse a respeito do Espírito Santo. Ao despontar o presente século, muitas pessoas foram despertadas a buscar a Deus por um avivamento espiritual que, afinal, veio emanado profusamente do Espírito Santo. Esse reavivamento estendeu-se rapidamente por toda parte, de modo que o mundo inteiro tem sentido o impacto deste movimento realizado por Deus.

Dele têm participado numerosas corporações evangélicas, as quais possuem a crença comum de que as experiências do dia do Pentecoste, no Primeiro Século da era cristã, podem ser ou estão sendo duplicadas nestes dias.

Você sabe que o testemunho específico dos chamados pentecostais é a doutrina do batismo com o Espírito Santo, cujo recebimento é atestado inicialmente por evidências físicas, mediante o falar em línguas estranhas.

Pedimos sua atenção para dois fatos importantes:

1. O de termos esta gloriosa experiência com Deus;
2. O de conhecermos as bases escriturísticas desta experiência, a ponto de tê-la confirmada em nossos próprios corações e de podermos explicá-la a outros com segurança.

É grande a nossa responsabilidade. Pesa sobre nós o encargo de instruir a nossa congregação nestas verdades bíblicas. Para isso, é natural que dediquemos mais tempo no estudo deste importante assunto. Este é o meio para você efetivá-lo em seu conhecimento.

A Bíblia ensina que, antes da segunda vinda de Cristo, o Espírito Santo deverá ocupar um lugar preeminente na Igreja. É tarefa do Espírito Santo adornar a Igreja, a noiva de Cristo, para o iminente encontro com Ele. Portanto, como crentes participantes da gloriosa experiência pentecostal, precisamos de instrução adequada a respeito da natureza e dos ministérios do Espírito Santo com todas as bênçãos que Ele nos traz. Precisamos saber tudo o que Ele pode e quer ser na Igreja, como um todo e em cada crente, individualmente.

Os que são batizados com o Espírito Santo precisam saber tudo acerca do Espírito Santo e seu trabalho, pois uma coisa é havermos recebido uma maravilhosa experiência, e outra bem diferente é estarmos aptos para falar dela a outros, de modo inteligível e convincente.

Necessitamos, portanto, de aptidão para falar com segurança, não somente para defendermos nossa posição relativa à doutrina, como também conduzir outros à mesma experiência que desfrutamos.

O batismo com o Espírito Santo é uma gloriosa experiência, mas o Espírito deseja ministrar por meio dos crentes, de muitos outros modos. É possível conhecê-lo como uma pessoa e um amigo. É com esta finalidade que este livro está chegando às suas mãos.

O Espírito vem habitar no crente quando este recebe a salvação. Vem na oração interceder por nós. Vem como um Mestre "guiar-nos em toda a verdade". De modo especial, vem inspirar-nos e dar forças para testificarmos de Cristo.

O Espírito Santo realiza a obra de Deus em nós e por nós, à medida que O conhecemos, pela experiência e pela doutrina. É isto que você vai estudar. É disto que você vai inteirar-se. Assim seja.

Através do estudo dos textos deste livro, você obterá mais vasto conhecimento da obra do Espírito Santo no mundo, revelando o amor do Pai e a eficácia da obra redentora do Filho.

Não somente o Pai e o Filho foram ou têm sido alvos da incompreensão dos homens, mas também o Espírito Santo. Até mesmo alguns grupos religiosos, que se consideram cristãos, negam ser o Espírito Santo uma Pessoa Divina, supondo-O mera influência provinda de Deus. Outros, mesmo admitindo a Sua personalidade divina, desconhecem a extensão do Seu ministério na Igreja e nos crentes, individualmente.

Neste livro, você vai estudar detalhadamente a respeito do Espírito Santo e sua maravilhosa ação como Pessoa Divina, em favor da salvação do mundo e do aperfeiçoamento da Igreja para a volta de Cristo, o Salvador.

Nas diversas lições que compõem esta obra, você estudará a natureza do Espírito Santo, sua participação na criação do universo; sua operação através dos homens que foram maravilhosamente usados na execução dos planos de Deus no Velho Testamento. Sua alma se deleitará no estudo da maravilhosa atividade do Espírito Santo também no Novo Testamento, na Pessoa de Cristo, na Igreja e nos indivíduos salvos, que se submeteram inteiramente a Deus como instrumentos a serem usados na propagação da obra redentora de Cristo.

Você notará também que grande parte deste livro é dedicado ao estudo dos dons do Espírito. A natureza, o propósito e o uso correto dos dons espirituais são detalhadamente discutidos e comprovadamente elucidados nas últimas lições deste estudo.

Rogamos ao Senhor que o ilumine pelo Divino Espírito; que, ao estudar esta gloriosa doutrina do Espírito Santo, possa entendê-la e seja habilitado a experimentar, em sua plenitude, das abundantes bênçãos que Deus tem reservado ao Seu povo nesta dispensação do Espírito Santo. Amém.

ÍNDICE

LIÇÃO 1

A NATUREZA DO ESPÍRITO SANTO

Desde o dia de Pentecoste, o Espírito Santo tem exercido na terra uma atividade fora do comum, especialmente neste século. Esta gloriosa verdade é para nós muito significante, porque além de testemunhar da nossa própria experiência, corresponde à nossa concepção à luz das profecias, de que a manifestação abundante do Espírito Santo é um dos sinais distintos da iminente volta de Jesus.

A obra crescente do Espírito Santo em nossos dias destaca a importância do estudo a respeito da Terceira Pessoa da Trindade.

É uma necessidade imperiosa conhecermos não apenas a doutrina, mas o que o Espírito Santo pode e quer fazer em nós e por nós. É também pelo poder do Espírito Santo que a Igreja de Cristo pode triunfar dos poderes satânicos. Por isso, convém-nos conhecê-lo na sua plenitude. Isto você vai conseguir através deste estudo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Personalidade do Espírito Santo
A Deidade do Espírito Santo
Nomes do Espírito Santo
Símbolos do Espírito Santo
Símbolos do Espírito Santo (Cont.)
Símbolos do Espírito Santo (Cont.)
Símbolos do Espírito Santo (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- citar três referências bíblicas que provem a personalidade do do Espírito Santo;
- mencionar dois atributos que provem a divindade do Espírito Santo;
- relacionar três nomes do Espírito Santo, indicados na Bíblia;
- explicar o significado do "fogo" e do "vento", como símbolos do Espírito Santo;
- indicar um versículo no qual Cristo identifica a água como um símbolo do Espírito Santo;
- dar três exemplos da aplicação simbólica do óleo (azeite) como símbolo do Espírito Santo no Antigo Testamento;
- dizer o que indica o selo como símbolo do Espírito Santo nc nosso relacionamento espiritual com Deus.

TEXTO 1

A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO

Considerando o que a Bíblia expõe quanto a personalidade do Espírito Santo, certificamo-nos de que Ele não é simplesmente uma influência, como alguns crêem e ensinam erradamente. O Espírito Santo é uma pessoa divina. É Ele quem distribui as numerosas bênçãos e o poder que Deus tem posto à nossa disposição. Tomemos, pois, a determinação piedosa e sincera, e esforcemo-nos por receber e experimentar tudo o que o Espírito Santo torna possível ao povo de Deus.

Passemos ao estudo das declarações bíblicas a respeito da personalidade do Espírito Santo.

Títulos Dados ao Espírito Santo - *"CONSOLADOR"*

Você há de compreender que este título, Consolador, não pode ser atribuído a nenhuma influência ou força impessoal e abstrata. Em 1 João 2.1 a mesma palavra é traduzida por "Advogado" e tem relação com Cristo. Em João 14.16, o Espírito Santo é o "outro" Consolador, enviado pelo Pai, para substituir a Cristo, uma pessoa divina. Este outro Consolador viria para ministrar aos discípulos como Jesus fazia. Uma mera influência impessoal não pode substituir uma pessoa, nem desempenhar suas funções. Só o Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Trindade, poderia tomar o lugar de Jesus, a maior personalidade que viveu no mundo e ministrou aos homens.

Identificação Com o Pai, Com o Filho e Com os Cristãos

A prova disto temos no pronunciamento do batismo cristão e na bênção apostólica, (Mt 28.19; 2 Co 13.13; 1 Jo 5.7). Neste último texto Paulo fala da comunhão do Espírito Santo, da mesma forma que João a ela se refere relativamente ao Pai e ao Filho, (1 Jo 1.2). Note bem que na passagem de Mateus, acima citada, se lê: *"em nome"*, e não "nomes" significando que todos três são pessoas, igualmente. Seria irrisório se se lesse: "Batizando-os em nome do Pai, do Filho e *de uma influência"*, (Mt 28.19), ou: "A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do *poder"*, (2 Co 13.13)! Nada disto seria aceito por uma mente sadia, uma consciência iluminada.

Em Atos 15.28, lemos: *"Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós..."* Aqui vemos o poder de decisão, que é próprio de uma pessoa e não de uma influência qualquer.

Atributos e Atividades Pessoais Inerentes ao Espírito Santo

Pelos textos que vamos citar, você verá que o Espírito Santo é descrito de tal modo que não pode haver dúvida alguma quanto à sua personalidade. Leia-os todos, cuidadosamente, considerando os seguintes pontos:

1. O Espírito Santo possui atributos de uma personalidade

- PENSA. O trecho fala da "mente do Espírito", Rm 8.27;
- TEM VONTADE. O Espírito distribui os dons "como lhe apraz" 1 Co 12.11;
- SENTE TRISTEZA. *"Não entristeçais o Espírito de Deus"*, Ef 4.30.

2. O Espírito Santo exerce atividades pessoais

- ELE REVELA. *"Homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo"*, 2 Pe 1.21;
- ELE ENSINA. *"Vos ensinará todas as coisas"*, Jo 14.26;
- ELE DÁ TESTEMUNHO DE NOSSA FILIAÇÃO COM DEUS. *"Enviou Deus aos nossos corações o Espírito de seu Filho que clama: Aba, Pai"*, Gl 4.6;
- ELE INTERCEDE. *"O mesmo Espírito intercede por nós..."*, Rm 8.26;
- ELE FALA. *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas"*, Ap 2.7;
- ELE COMANDA. *"... impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia..."*, At 16.6,7;
- ELE TESTIFICA DE JESUS. *"O Espírito da verdade... dará testemunho de mim"*, Jo 15.26.

3. O Espírito Santo é suscetível de trato pessoal

- ALGUÉM PODE MENTIR PERANTE ELE. *"... para que mentisse ao Espírito Santo?"*, At 5.3;
- PODE-SE BLASFEMAR CONTRA ELE. *"A blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada"*, Mt 12.31,32.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.1 - O Espírito Santo não é uma pessoa, mas apenas uma influência de Deus.

___1.2 - "Consolador", é um título dado ao Espírito Santo, provando assim a sua personalidade.

___1.3 - O Espírito Santo está identificado com o Pai, com o Filho, e com os crentes, apenas como uma influência, um poder.

___1.4 - Como uma pessoa que é, o Espírito Santo pensa, tem vontade própria e sente tristeza, (Rm 8.27; 1 Co 12.11; Ef 4.30).

___1.5 - O Espírito Santo exerce atividades pessoais e é suscetível de trato pessoal.

TEXTO 2

A DEIDADE DO ESPÍRITO SANTO

As Escrituras claramente revelam ser o Espírito Santo uma Pessoa divina, definida. Também o mesmo Espírito indica a Sua própria deidade, quando age como Deus. Disto você vai inteirar-se agora, neste estudo. Considere os seguintes pontos:

Nome Divino Dado ao Espírito Santo

Na descrição do incidente que envolve o erro e a punição de Ananias, em Atos, temos uma ilustração da deidade do Espírito Santo. Leia, cuidadosamente, Atos 5.3,4. O que você observou neste texto? No versículo 3, Pedro, falando a Ananias, acusou-o de haver mentido "ao Espírito Santo" e, no versículo 4, diz que mentiu "a Deus". Logo o Espírito Santo é Deus!

O Espírito Santo Possui Atributos Divinos

Outra prova da deidade do Espírito Santo se encontra nas qualidades ou atributos divinos que lhe são dados. Veja quais são:

- É ETERNO. Em Hebreus 9.14 há referência ao Espírito Santo como "o Espírito eterno". Eternidade é atributo de Deus;

- É ONIPRESENTE. Leia Salmo 139.7-10. Você observou que o texto lido destaca a onipresença do Espírito Santo. Davi exclama: *"Para onde me ausentarei do teu Espírito?"*;

- É ONIPOTENTE. Lucas 1.35 fala do Espírito Santo exercendo "o poder do Altíssimo", e, o Altíssimo é Onipotente;

- É ONISCIENTE. Tem capacidade de discernir todas as coisas. Você pode entender que só um ser divino possui estas qualidades. Esta verdade fundamental é claramente ensinada em 1 Coríntios 2.10. Leia com atenção.

O Espírito Santo Realiza Trabalhos Divinos

Nesta parte, você notará o poder criador do Espírito Santo. Observe:

1) Foi o Espírito de Deus quem deu vida à criação, Gn 1.2;

2) É o Espírito Santo quem transforma os homens em novas criaturas, por meio do novo nascimento, Jo 3.3-8.

3) Foi o Espírito Santo quem levantou a Cristo da morte, mediante a ressurreição, Rm 8.11. A morte é o último inimigo a ser destruído, 1 Co 15.26. A morte nunca foi dominada a não ser pelo poder de Deus. Note mais que o fato da ressurreição de Cristo não é algo semelhante aos casos de ressurreição ocorridos no Antigo e Novo Testamento, em que alguns mortos voltaram à vida, para tornarem a morrer, mais tarde. A ressurreição de Cristo teve um caráter definitivo e eterno. Ele mesmo disse: *"Eis que estou vivo pelos séculos dos séculos"*, (Ap 1.18). A ressurreição de Cristo foi da mesma natureza que será a dos cristãos, em corpos incorruptíveis, no dia do arrebatamento, também pela ação do Espírito Divino. Leia Romanos 8.11.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

1.6 - Atos 5.3,4, mostra que o Espírito Santo, é

___a. superior a Deus
___b. inferior a Deus
___c. Deus mesmo
___d. superior a Jesus Cristo.

1.7 - Dos seguintes, não é um atributo divino do Espírito Santo:

___a. Onipresença
___b. Onipotência
___c. Falibilidade
___d. Onisciência

1.8 - O Espírito Santo realiza trabalhos divinos, como seja:

___a. Ele deu vida à criação
___b. Ele transforma os homens em novas criaturas
___c. Ele levantou Cristo da morte
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 3

NOMES DO ESPÍRITO SANTO

São diversos os nomes dados ao Espírito Santo, que provam a Sua natureza divina. Não nos é possível mencionar todos os títulos atribuídos ao Espírito Santo. Comentaremos apenas alguns de maior importância, relacionados com o nosso estudo.

Vamos estudá-los e você verá claramente que são altamente significativos. O Espírito Santo é chamado:

Espírito de Deus (1 Co 3.16; Gn 1.2)

Isto significa que Ele tem relação íntima com o Pai, no que concerne ao nosso bem-estar espiritual e segurança. *"Não sabeis que o ESPÍRITO de DEUS habita em vós?"*

Espírito de Cristo (Rm 8.9)

"Se alguém não tem o ESPÍRITO DE CRISTO, esse tal não é dele." Esse nome dado à Terceira Pessoa da Trindade não significa que sejam dois espíritos distintos, como alguns têm pensado erradamente, e sim, que o Espírito é dado em nome de Cristo, pois é enviado por Cristo. O Seu trabalho especial é glorificar o Filho de Deus. Por esta razão, é chamado "o Espírito de Cristo". Sobre o assunto, leia também Atos 16.7.

Espírito Santo (At 1.5)

"Vós sereis batizados com o Espírito Santo..." Em algumas partes da Bíblia, o Espírito Santo é chamado de "o Espírito". Veja 1 João 3.24; e 1 Coríntios 2.10. Entretanto, o nome que lhe é dado com mais freqüência é "Espírito Santo". A ênfase aqui, recai sobre a santidade. O nome, portanto, indica a Sua natureza santa.

O Espírito Santo, igualmente ao Pai e ao Filho, compartilha dos atributos divinos, sendo a qualidade mais gloriosa, a sua santidade.

A designação "SANTO" afirma que nEle reside o fogo abrasador da pureza e da santidade do Deus Onipotente. O Espírito Santo descobre e condena o pecado, (Jo 16.8).

Pelo poder do Espírito Santo o crente é habilitado a viver uma vida vitoriosa sobre o pecado. Santidade é, portanto, uma característica distinta do Espírito Santo.

O Espírito é a santidade personificada. Se Lho permitirmos cumprir em nós este ministério particular, sentiremos a Sua ação divina iluminando, expondo e detestando em nós qualquer aspecto do pecado, induzindo-nos ao mesmo tempo a buscar a santidade. Assim, facilmente admitiremos que o Espírito Santo é a essência da santidade. Dele emana a santidade. Não esqueça, entretanto, que isto é diferente de algo que nós venhamos a realizar. É o Espírito em nós que opera esta bendita renovação, criando em nós um ardente desejo de santidade. Ralph M. Riggs disse: "Uma pessoa na vida de outra pessoa, é o segredo da verdadeira santidade e, esta pessoa é o Espírito Santo."

Espírito de Vida (Rm 8.2)

"O Espírito de vida... te livrou da lei do pecado e da morte". A vida que Jesus prometeu aos Seus servidores nos vem através da agência do Espírito Santo. Por Ele, são destruídos o poder do pecado e da morte. Não somente isto: pela virtude do Espírito Santo também recebemos a cura das enfermidades. Além disso, conforme já estudamos, virá o dia quando, assim como o Espírito de

Vida levantou da morte o Senhor Jesus, também trará à vida os nossos corpos mortais.

Espírito de Adoção (Rm 8.15,16; Gl 4.5,6)

À semelhança do que fazem muitos cristãos, com justa razão, você também se regozija no fato de ser herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo. É interessante sabermos que isto acontecerá pela ação do Espírito que em Romanos 8.15 é chamado "o Espírito de Adoção".

É mediante o testemunho do Espírito em nossos corações que nos sentimos realmente habilitados como filhos de Deus, com direito à Sua herança. *"O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus"*, (Rm 8.16).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___1.9 - Espírito de Deus.	A. Romanos 8.9
___1.10 - Espírito de Cristo.	B. Romanos 8.15,16 e Gálatas 1.2
___1.11 - Espírito Santo	C. 1 Coríntios 3.16 e Gênesis 1.2
___1.12 - Espírito de Vida.	D. Romanos 8.2
___1.13 - Espírito de Adoção.	E. Atos 1.5

TEXTO 4

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

Neste Texto, você vai estudar duas palavras que são empregadas nas Escrituras como símbolo do Espírito Santo. Você perceberá que eles representam a ação do Espírito através dos vários ministérios que exerce em favor do povo de Deus. Estude com cuidado, atentando bem para as referências bíblicas em que fundamentamos esta doutrina.

F O G O

(Lc 3.16)

O fogo, como símbolo do Espírito Santo, fala de Sua grande força em relação às diversas maneiras de Sua operação, para corrigir os defeitos da nossa natureza decaída e conduzir-nos à perfeição que deve adornar os filhos de Deus. Estudemos alguns detalhes deste assunto, como se seguem:

- O Fogo Queima. É portanto um símbolo da presença de Deus. (Hb 12.29). Deus é chamado de um "fogo consumidor". Temos, assim, uma referência à manifestação da ardente santidade de Deus (Is 4.4; Êx 3.2).

- O Fogo Consome. Consome o que é combustível - "madeira, palha e feno" (1 Co 3.13-15). O Espírito Santo é contra tudo o que é falso. A tudo o que não é feito por amor e não visa a glorificar a Deus.

- O Fogo Limpa. Somente o fogo pode tirar a escória de diferentes materiais. O fogo é, portanto, símbolo do poder purificador do Espírito Santo. Aquilo que não pode ser refinado e expurgado pela santidade do Espírito é destruído pelo fogo. Veja Isaías 6.6,7; Números 3.3,4.

- O Fogo Amolece. Há materiais que se derretem em contato com o fogo, como a cera e outros. O fogo do Espírito derrete os corações endurecidos. No dia de Pentecoste, isto aconteceu. *"Cumpungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?" (At 2.37).*

- O Fogo Endurece. Praticamente, o mesmo fogo que amolece a cera endurece o barro. O ferreiro leva o aço ao fogo para o amolecer e para torná-lo mais duro. O Espírito Santo que torna o crente mais brando, torna-o também mais forte, mais resistente.

- O Fogo Esquenta. O Espírito, qual fogo, torna a alma abrasada por uma ardente paixão e zelo por Deus e Seu serviço.

- O Fogo Ilumina. Israel era guiado à noite por um "clarão de fogo", (Sl 78.14). O Espírito nos guia não de modo figurado, mas real. *"Se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei" (Gl 5.18).*

V E N T O

(At 2.2)

Jesus falou do vento como símbolo do Espírito Santo. O vento é invisível, porém é real. Não o podemos tocar, nem compreender, mas o sentimos (Jo 3.8). A sua ação independe de determinação humana, como também a do Espírito Santo.

A mesma palavra "pneuma", que é usada em referência ao Espírito Santo, é também traduzida por "vento", "ar" ou "fôlego". Deus soprou em Adão o fôlego da vida e ele tornou-se alma vivente. Cristo soprou sobre os Seus discípulos e disse: *"Recebei o Espírito Santo"*, (Jo 20.22). O Espírito Santo era o Seu fôlego de vida. A ação do vento simboliza benefícios proporcionados a nós pelo Espírito Santo. Você vai estudá-los. São os seguintes:

- Alimentação. Sabemos que três quartos da alimentação dos homens e dos animais vem do ar - oxigênio. Também a vegetação depende da alimentação que provem do ar. Podemos viver alguns dias sem outros tipos de alimentos, mas sem o ar, apenas por alguns minutos. A grande lição disto é: SEM O ESPÍRITO SANTO NÃO HÁ VIDA ESPIRITUAL!!! Leia com atenção, Ezequiel 37.9,10.

- Transmissão. Todo som é transmitido pelas ondas do ar. Sem atmosfera, seria impossível se ouvir alguma coisa (Ap 1.10). Pelo Espírito Santo, o homem fala a Deus e Deus fala ao homem. Através do Espírito Santo, nossas orações são transmitidas a Deus (Rm 8.26). Por intermédio do Espírito Santo, a mensagem de Deus é transmitida aos pecadores (Lc 4.18).

- Poder. Como um vento forte e impetuoso, o Espírito Santo manifestou-se no cenáculo, onde os crentes primitivos esvam reunidos, no dia de Pentecoste. O Espírito os encheu de uma forte onda de poder sobrenatural. O medo de Pedro deu lugar à intrepidez e a multidão foi dominada pelo poder do Espírito, rendendo-se a Cristo, o Salvador (At 2.2, 37-41).

- Refrigério. O vento movimenta e refresca os homens, amenizando o calor do sol. O Espírito Santo opera de idêntica maneira, movendo os crentes, tanto coletiva como individualmente, trazendo o refrigerado senso da presença de Deus. O vento também alimenta o fogo, o que simboliza uma ação simultânea do Espírito Santo. O vento é a atmosfera em movimento e tem caráter permanente, o que ensina que o Pentecoste deve continuar como um movimento até ao dia do arrebatamento (At 2.1-4). Esta é a vontade de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

1.14 - O fogo, como símbolo do Espírito Santo, fala de Sua (brandura; grande força) em relação às diversas maneiras de sua operação, para corrigir os defeitos da nossa natureza decaída e conduzir-nos à perfeição que deve adornar os filhos de Deus.

1.15 - Jesus falou do vento como símbolo do Espírito Santo, levando em consideração o fato de que o vento é (invisível; visível), porém (irreal; real).

II. ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

1.16 - Assim como o fogo, o Espírito Santo

___a. queima
___b. consome
___c. limpa
___d. Todas as alternativas são corretas.

1.17 - Das seguintes, não é uma peculiaridade do vento, como símbolo do Espírito Santo:

___a. Alimentar
___b. Queimar
___c. Poder
___d. Refrigerar.

TEXTO 5

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

(Cont.)

ÁGUA, RIO, CHUVA

(Jo 7.37-39)

Em Jerusalém, no último dia da festa, Jesus levantou-se e exclamou: *"Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz as Escrituras, do seu interior fluirão rios de água viva."* Isto disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem.

A respeito da água como símbolo do Espírito, leia cuidadosamente os seguintes pontos, conferindo-os com as referências bíblicas.

Origem

a. Cristo, a fonte (Jo 7.37-39).

b. Cristo, a rocha fendida (Êx 17.6). Paulo, comentando este texto, diz: *"E a rocha era Cristo"*, (1 Co 10.4).

c. O rio procede do altar (Ez 47.1-2). A abundância do Espírito depende da adoração e da comunhão com Deus.

d. A chuva vem do céu, (Is 55.10). O Espírito Santo foi enviado do céu (At 2.33).

Proporção

A água é abundante. Dois terços do globo são constituídos de água. Estude este assunto, considerando a importância da proporção:

a. Água de um odre, insuficiente (Jo 7.37). Representa a acomodação a uma vida espiritual raquítica.

b. Água de um poço, limitada (Jo 4.6,13). Embora as portas do céu estejam abertas, a proporção que recebemos depende da nossa disposição de buscar.

c. Água a jorrar (Jo 4.14), ilimitada. "Fonte a jorrar para a vida eterna". Escolha sua parte!

Utilidade

a. A água refresca e dessedenta (Sl 42.2; 23.2). Estas ações são atribuídas propriamente ao Espírito Santo neste texto em estudo.

b. A água faz brotar as árvores e a erva (Jó 14.9; Is 44.4). O Espírito renova e produz frutos em nossas vidas (Gl 5.22; Sl 104.30).

c. A água limpa (Hb 10.22). O Espírito Santo limpa ou lava (Tt 3.5a).

d. A água fertiliza e faz prosperar (Is 44.3). Estas utilidades são reais e representam as bênçãos do Espírito Santo, que temos experimentado e podem ser experimentadas por quantos as busquem com fé.

Valor

a. A água não é comerciável; é gratuita em todo o universo (Is 55.1). Neste particular, o preço e valor são opostos entre si.
b. A água é indispensável à vida. Água, rio e chuva representam, portanto, o poder renovador, restaurador e refrigerador da presença de Deus, através do Espírito Santo. Nada vive sem água. Sem o Espírito não há vida espiritual, em nenhuma hipótese!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.18 - A referência que Jesus fez à água como um símbolo do Espírito Santo, encontra-se registrada em João 7.37-39.

___1.19 - Como água, o Espírito Santo tem a sua origem no conselho dos anjos.

___1.20 - Como água, o Espírito Santo é derramado de forma abundante.

___1.21 - Como água, o Espírito Santo queima, derrete e destrói.

___1.22 - Como água, o Espírito Santo não é comerciável e é indispensável à vida.

TEXTO 6

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

(Cont.)

ÓLEO - AZEITE

Nas Escrituras, o óleo aparece como um símbolo do Espírito Santo, (Zc 4.2-6). Era usado nas solenidades de unção e consagração de profetas, sacerdotes e reis (Êx 30.30; Lv 8.12; 1 Sm 10.1; 16.13; 1 Rs 13.16). O óleo é considerado símbolo do Espírito, porque era usado no ritualismo do Antigo Testamento, correspondendo a operação real do Espírito Santo na vida do crente na atual dispensação. Em seguida, vamos estudar alguns casos e você

verá que cada uso simbólico do óleo (azeite) representa uma ação prática do Espírito de Deus. Estude, atentando bem para as referências bíblicas, em seguida.

Aplicação Simbólica do Óleo (Azeite)

- Azeite na orelha (Lv 14.17). Habilitação para ouvir a voz de Deus. *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Ap 2.17).*

- Azeite na mão (Lv 14.17). Habilitação para o trabalho de Deus. *"Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor" (Zc 4.6).*

- Azeite no pé (Lv 14.17). Habilitação para andar nos caminhos do Senhor. *"Andai no Espírito..." (Gl 5.16).*

- Azeite no rosto (Sl 104.15). Brilho da alegria espiritual. *"Com o rosto desvendado... somos transformados de glória em glória... pelo Espírito do Senhor" (2 Co 3.18).*

- Azeite em outras vasilhas (2 Rs 4.4-6). Bênçãos para outras pessoas (Rm 5.5).

- Azeite nas feridas (Lc 10.34). Símbolo de restauração pelo Espírito Santo (Lc 4.18).

Composição e Uso Especial do Óleo

1. Era proibido fabricar outro óleo com a mesma composição, (Êx 30.32,33). Ninguém pode imitar o Espírito Santo.

2. Era proibido usar o óleo sagrado para fins particulares. O Espírito Santo não pode ser usado. Ele usa os servos de Deus (Êx 30.32).

A Unção Com Óleo Representa a Finalidade da Unção do Espírito

Considere algumas das finalidades da unção com óleo.

1. Consagração do sacerdote para ministrar as coisas sagradas (Lv 8.10-12). A nossa oferta, como sacerdote que somos, é aceitável a Deus, sendo santificada pelo Espírito Santo (Rm 15.16; 1 Pe 2.9).

2. Para servir eficientemente. *"Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder..." (At 10.38). "Recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo..." (At 1.8).*

Jesus foi ungido para realizar completa e eterna salvação. O crente é ungido para pregar a salvação eterna com todos os seus benefícios!

3. Para enxergar perfeitamente. *"Aconselho-te que de mim compres... colírio para ungires os teus olhos, a fim de que vejas" (Ap 3.18)*. Leia também Hebreus 1.9 e 2 Coríntios 4.18, considerando a aplicação desses textos nas relações com Cristo e com os homens.

4. Para comunicar conhecimento espiritual. *"Vós possuís unção que vem do Santo, e todos tendes conhecimento" (1 Jo 2.20)*. Esta preciosa lição é confirmada claramente em 1 Coríntios 2.9-10. Leia e medite atentamente.

5. Para confirmar em Cristo. *"Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo, e nos ungiu, é Deus" (2 Co 1.21)*. Leia também Hebreus 3.14.

Além destas, muitas outras lições poderíamos estudar a respeito do óleo, como símbolo do Espírito Santo. O óleo era usado para alimentar, iluminar, lubrificar, curar as enfermidades, suavisar a pele, etc. Da mesma maneira, o Espírito Santo alimenta, ilumina, lubrifica, cura e suavisa a alma. Glória a Deus pelo dom do Seu Espírito Santo!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___1.23 - Habilitação para ouvir a voz de Deus.	A. Azeite em outras vasinhas.
___1.24 - Habilitação para o trabalho de Deus.	B. Azeite no pé
___1.25 - Habilitação para andar nos caminhos do Senhor.	C. Azeite nas feridas
___1.26 - Brilho da alegria espiritual.	D. Azeite na mão
___1.27 - Bênçãos para outras pessoas.	E. Azeite na orelha
___1.28 - Símbolo de restauração pelo Espírito Santo.	F. Azeite no rosto

TEXTO 7

SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

(Cont.)

S E L O

(Ef 1.13; 2 Tm 2.19)

O que você vai estudar em seguida, explica a razão do uso significativo deste símbolo do Espírito Santo. O selo é prova de:

1. Propriedade. Especialmente em épocas passadas, a impressão de um selo indicava a resolução do proprietário quanto ao selo como sinal que alguma coisa lhe pertencia. Os crentes são propriedades de Deus e, a habitação do Espírito Santo neles é a prova desta possessão divina (Rm 8.9).

   Em Éfeso, nos dias do apóstolo Paulo, este costume era comum. Um comerciante ia a uma floresta selecionar para si certas madeiras de lei, imprimindo nelas o seu selo, um conhecido sinal de propriedade. Mais tarde, mandava o seu servo com o seu sinete correspondente, para identificar e transportar a madeira onde era visto o dito selo.

   Ao falar do Espírito Santo como selo, baseado neste costume dos efésios, o apóstolo nos ensina que é o Espírito Santo em nós, a prova autêntica de que somos possessão e propriedade de Deus.

2. Legitimidade e Autoridade. Os documentos oficiais eram reconhecidos e válidos mediante os selos da União, do Estado, etc. Quando Jesus foi sepultado, os principais sacerdotes pretenderam manter em segurança a Sua sepultura, selando-a e conservando-a sob guarda (Mt 27.66). Violar aquele selo implicava afrontar o governo romano. Assim, aquele que ataca a um filho de Deus, por Ele selado com o Espírito Santo, ataca a autoridade do Governo Celestial que nos tem autenticado como verdadeiros filhos de Deus.

3. Segurança ou Preservação. Alguns produtos, como conserva de frutas e vegetais, são lacrados (selados) como meio de evitar a penetração de ar, para preservá-los da deteorização por todo o tempo em que o selo for conservado intacto. Assim também as nossas vidas são seladas pelo Espírito Santo e desta maneira preservadas da má influência deste mundo contaminado.

O Selo é o Espírito Santo

Estude cuidadosamente estes pontos e você saberá mais seguramente a razão por que o selo é símbolo do Espírito Santo. Considere mais:

a. Jesus viveu pelo Espírito Santo (Lc 4.18);

b. Jesus Se ofereceu e morreu pelo Espírito Santo (Hb 9.14);

c. Jesus ressuscitou pelo Espírito Santo (Rm 8.11);

d. Jesus vive em nós pelo Espírito Santo (Cl 1.27); Gl 2.20);

e. Jesus produz vida em nós pelo Espírito Santo (1 Jo 4.17); Gl 6.8).

Os Selados São os Crentes

Efésios 1.13. O selo tem relação com o batismo no Espírito Santo. Como Jesus foi batizado com o Espírito Santo, nós, igualmente, precisamos ser também. A respeito disto, consideremos duas coisas:

a. Jesus foi batizado - selado - pela razão de Seus próprios méritos (Mt 3.16).

b. Nós somos selados pelos méritos de Jesus (1 Co 1.30). Leia Romanos 8.32.

A POMBA

(Mt 3.16-17)

O Espírito Santo desceu sobre os discípulos no cenáculo, em forma de fogo - havia o que queimar. Sobre Jesus, veio em forma corpórea de uma pomba - símbolo de pureza e da inocência de Cristo.

Você vai estudar mais este símbolo do Espírito e terá oportunidade de aprender outras preciosas lições quanto a natureza do Espírito Santo, representada nas diversas qualidades desta linda ave e sua participação nos planos de Deus, através da Bíblia.

A Pomba nos Dias de Noé

Consideremos:

1) A pomba saiu da arca, depois do juízo do sepultamento da terra nas águas e sua imersão (Gn 8.8-12). O Espírito Santo veio do céu sobre os discípulos depois do juízo que caiu sobre Jesus por causa dos nossos pecados, Seu sepultamento e ressurreição (At 2.14; Rm 6.3-5).

2) A pomba saiu da arca (Gn 8.8). O Espírito Santo veio através da arca - Cristo (Lc 24.29; At 2.33).

3) A pomba foi enviada três vezes e, na terceira vez ficou, (Gn 8.8,9; 10,11 e 12). O Espírito Santo foi enviado três vezes: a primeira sobre os profetas, a segunda, sobre Jesus e a terceira, no Pentecoste, sobre a Igreja e veio para permanecer com ela (1 Pe 1.10-11; Mt 3.16; At 2.1-4; Jo 14.16-17).

A Natureza da Pomba

Observe: A pomba é uma ave limpa. Era usada para sacrifícios (Lc 2.24). Geralmente se admite que este símbolo (a pomba) fala de gentileza, ternura, amabilidade, inocência, bondade, brandura, paz, pureza e paciência. Não há dúvida de que estas virtudes são próprias do Espírito Santo e determinam a maneira como Ele age no crente para produzir estas qualidades dignas do céu!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

1.29 - Como o selo é prova de propriedade, legitimidade, autoridade, segurança ou preservação, possuidores do Espírito Santo, o selo de Deus,

___a. somos propriedades de Deus
___b. o Senhor é o dono da nossa vida
___c. somos guardados por Deus
___d. Todas as alternativas são corretas.

1.30 - Quanto à pomba, como um símbolo do Espírito Santo, devemos ter em mente o seguinte:

___a. O Espírito Santo veio sobre os discípulos na forma corpórea duma pomba.
___b. A pomba solta por Noé é um símbolo do Espírito Santo no Antigo Testamento.
___c. Assim como o Espírito Santo, a pomba é uma ave limpa.
___d. Só as alternativas "b" e "c" são corretas.

REVISÃO GERAL

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.31 - Como uma pessoa que é, o Espírito Santo pensa, tem vontade própria e sente tristeza (Rm 8.27; 1 Co 12.11; Ef 4.30).

___1.32 - Falibilidade e Mutabilidade, são dois atributos divinos do Espírito Santo.

___1.33 - Na Bíblia, o Espírito Santo é chamado: Espírito de Deus, Espírito de Cristo, Espírito de Vida e Espírito de Adoção.

___1.34 - O fogo, como símbolo do Espírito Santo, fala da sua brandura em relação às diversas maneiras de sua operação.

___1.35 - A referência que Jesus deu a água como um símbolo do Espírito Santo, encontra-se registrada em João 7.37-39.

___1.36 - Na aplicação simbólica do azeite (óleo) como símbolo do Espírito Santo, aprendemos o seguinte: Azeite na orelha, indica habilitação para ouvir a voz de Deus; azeite no pé, indica habilitação para o trabalho de Deus; e azeite nas feridas, indica bênçãos para outras pessoas.

___1.37 - Como o selo é prova de propriedade, legitimidade, autoridade, segurança ou preservação, possuidores do Espírito Santo, o selo de Deus, somos propriedade de Deus e por Ele somos guardados.

O ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO TESTAMENTO

A dispensação em que vivemos atualmente é um tempo oportuno para as atividades especiais do Espírito Santo entre os homens, como aquele sobre quem pesa a responsabilidade de alcançar todo este vasto universo, encaminhando os homens para Deus. Entretanto, sabemos que o mesmo Espírito também exerceu as Suas atividades nos tempos passados. Muito antes do alvorecer dos tempos, Ele existia como a Terceira Pessoa da Trindade. A Bíblia ressalta a Sua atividade entre os homens nos tempos do Antigo Testamento. Embora oculto, aparece algumas vezes através de todas as façanhas e feitos do passado.

No estudo desta lição, você vai inteirar-se de quando e como o Espírito Santo tem exercido suas atividades no Antigo Testamento. É fato que o Espírito Santo é mencionado 85 vezes no Antigo Testamento, um terço das vezes em que é referido no Novo Testamento.

<u>ESBOÇO DA LIÇÃO</u>

O Espírito Santo na Criação
O Espírito Santo Antes do Dilúvio
O Espírito Santo nos Líderes do Antigo Testamento
O Espírito Santo nos Líderes do Antigo Testamento (Cont.)
O Espírito Santo Sobre os Juízes
O Espírito Santo em Saul e Davi
O Espírito Santo nos Profetas.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar duas referências bíblicas que falem da ação do Espírito Santo na Criação;
- destacar uma referência bíblica que fale da ação do Espírito Santo no período pré-diluviano;
- dizer de que maneira o Espírito Santo operou através de José do Egito e de Moisés, nos dias do Antigo Testamento;
- indicar o duplo propósito da ação do Espírito Santo na vida de Bezaleel, e do que Josué foi capaz devido à ação do mesmo Espírito em sua vida;
- dar os nomes de três dos juízes de Israel, usados pelo Espírito Santo no desempenho da obra que Deus lhes confiou;
- apontar dois incidentes envolvendo Saul e Davi, pela ação do Espírito Santo em suas vidas;
- mostrar a importância da ação do Espírito Santo na vida dos profetas.

TEXTO 1

O ESPÍRITO SANTO NA CRIAÇÃO

Muito antes do homem aparecer na terra e mesmo antes da terra existir, o Espírito Santo já existia. A primeira parte de Gênesis 1.2 apresenta uma cena tenebrosa: a terra, uma massa informe, vazia e escura. Foi então que um raio de esperança brilhou, iluminando-a, antes mesmo que Deus ordenasse o aparecimento da luz. Lemos: *"E o Espírito de Deus pairava por sobre as águas" (Gn 1.2)*. Foi este aspecto diferente, o primeiro prenúncio da perfeição das obras do Criador. Passemos aos detalhes.

Papel da Trindade na Criação

Cada membro da Trindade divina desempenhou um papel na criação. A mente do Pai desejou e planejou todas as coisas; o poderoso braço direito do Filho, completou a execução do trabalho, e o Espírito Santo, ao lado da primeira e da segunda pessoa da Trindade, contribuiu com a Sua parte na obra da criação.

O Trabalho Particular do Espírito Santo

O trabalho particular do Espírito Santo é comunicar vida:

a. Ele deu vida ao universo (Gn 1.2).

b. O Espírito ressuscitou a Cristo da morte (Rm 1.4; 8.11).

c. É isto que o mesmo Espírito faz no novo nascimento (Jo 3.1-8).

d. É também o Espírito quem dá vida espiritual a um indivíduo e a uma igreja (Ez 37.14). Esta é uma gloriosa verdade que não deve ser esquecida.

A Atividade do Espírito Santo na Natureza

O Espírito Santo tem tido também maior atividade na natureza. O livro de Jó contém algumas passagens relativas a esse trabalho do Espírito. *"Pelo Seu Espírito ornou os céus" (Jó 26.13 - ARC)*.

Com que são ornados os céus? O período da noite é iluminado pela luz de inúmeros corpos celestes. Os astrônomos dizem que as estrelas possuem várias cores. Você pode ver que elas adornam a noite.

Quem não fica maravilhado diante da beleza do nascer do sol e do crepúsculo? O cristão, especialmente, pode apreciar estas maravilhas, visto que sabe que foi o Artista Divino que coloriu essas cenas encantadoras.

O salmista diz: *"Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles pelo espírito da sua boca" (Sl 33.6 - ARC)*. Deduzimos, pois, que o Espírito Santo foi o Agente Divino pelo qual todas estas maravilhas vieram a existir. Podemos concluir, com certeza, que a ação do Espírito Santo está presente em todas elas (Sl 104.30).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

2.1 - Gênesis 1.2, diz:

___a. Façamos o homem, nossa imagem e semelhança.
___b. E o Espírito de Deus pairava por sobre as águas.
___c. Enchei-vos do Espírito Santo.
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

2.2 - De acordo com Jó 26.13, Deus ornou os céus, graças à ação

___a. dos anjos
___b. dos querubins
___c. do Espírito Santo
___d. Todas as alternativas são corretas.

2.3 - De acordo com Salmos 33.6, os exércitos dos céus foram formados

___a. espontaneamente
___b. evolutivamente
___c. pela ação do Espírito de Deus
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

TEXTO 2

O ESPÍRITO SANTO ANTES DO DILÚVIO

Os primeiros versículos do capítulo seis de Gênesis pintam um quadro muito sombrio. A terra estava corrompida. A maldade do homem era muito grande. Parecia ser mesmo uma depravação total. Todos os pensamentos do coração humano eram maus continuamente (Gn 6.5).

Diante do exposto, concluímos logicamente três coisas:

1. Resistência ao Espírito Santo

Não é de se estranhar que o coração de Deus se sentisse agravado e por isso, determinasse varrer da face da terra essa raça corrompida, para iniciar uma outra nova, com Noé e sua família.

Através da Bíblia, você pode observar o amor de Deus, mesmo em contraste com as provocações dos homens, no desprezo às Suas advertências e na excessiva prática do pecado. Por essa razão, Deus continuava agindo para retornar a Si o coração do homem, e este esforço era realizado através do Espírito Santo. A vida dissoluta dos homens antes do dilúvio, prova, sem dúvida, a resistência destes ao Espírito Santo.

2. Persistência do Espírito Santo

Deus mostrou misericórdia a Noé, provendo um meio de escape do julgamento prestes a envolver toda a terra. Era isto que se podia esperar, visto que Noé era justo e andava com Deus (Gn 6.9). Deus é infalível e sempre pronto a usar de misericórdia para com os que praticam a justiça.

A misericórdia de Deus, no entanto, não se limitava a Noé e sua família exclusivamente. Deus também mostrava a sua bondade para com os maus.

Em Gênesis 6.3, lemos: *"Então disse o Senhor: O meu Espírito não agirá para sempre no homem"*. Por isso, Deus enviou Seu Espírito para tratar com a humanidade, dando-lhe cento e vinte anos de tempo oportuno para ouvir os conselhos de Deus pelo Espírito, através das mensagens de Noé, pregador da justiça (2 Pe 2.5). É provável, portanto, que o Espírito Santo por longos anos persistiu na luta de levar os contemporâneos de Noé ao arrependimento, fugindo à condenação destinada aos ímpios. Aqui vemos que o grande ministério realizado pelo Espírito Santo em nossos dias era executado também antes do dilúvio.

Homens degenerados se conservam rebeldes contra o Espírito Santo. Suas advertências acerca do juízo vindouro os torna inquietos e atribulados. Mas aqueles que ouvem, atendem e se arrependem, têm um motivo justo de agradecimento ao Espírito de Deus, pela fidelidade e persistência no cumprimento de Sua missão divina, de avisá-los dos caminhos perigosos do pecado.

3. Desistência do Espírito Santo

"O meu Espírito não agirá para sempre no homem". A paciência de Deus vai além do entendimento do homem mortal, mas não é inesgotável. Muitos homens sábios e espirituais crêem que, comparativamente poucas pessoas não chegam a ser atingidas pela ação benévola do Espírito de Deus. É certo, porém, que muitos se colocam fora da ação regeneradora do Espírito Santo. Negam-se a ouvir a Sua voz. Quanto a isto, as Escrituras advertem que é terrível a condição de qualquer pecador que deixa passar as suas oportunidades de ser salvo. *"Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações" (Hb 3.7,8).*

Pelo estudo deste Texto, você pode certificar-se da presença do Espírito Santo e do Seu empenho pela salvação do mundo antes do dilúvio.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.4 - Gênesis 6.3 e 2 Pedro 2.5 são referências bíblicas que aludem à ação do Espírito Santo no período pré-diluviano.

___2.5 - O mundo pré-diluviano nao resistiu ao Espírito Santo, pelo contrário, foi obediente à sua voz.

___2.6 - Apesar da resistência do povo pré-diluviano, o Espírito Santo insisitu com ele por mais cento e vinte anos, através do piedoso Noé.

___2.7 - Apesar do endurecimento de coração do homem, o Espírito Santo nunca desiste do propósito de convencê-lo e de convertê-lo a Deus.

TEXTO 3

O ESPÍRITO SANTO

NOS LÍDERES DO ANTIGO TESTAMENTO

Fatos mais abundantes assinalam a presença do Espírito Santo depois do dilúvio.

Você vai estudar agora uma parte bastante comovente, quanto à maneira como o Espírito Santo procedeu para com os homens no período do Antigo Testamento.

Vivemos nos dias em que o Espírito Santo age com o máximo de atividade no mundo, para a conversão dos pecadores, e, quando também os crentes podem ser cheios do Espírito Santo através da experiência do batismo no mesmo Espírito.

O estudo deste Texto revela que o Espírito Santo, no passado, veio sobre os homens com poder fora do comum. Veja as manifestações do Espírito Santo sobre várias pessoas, em épocas diversas, habilitando-as para diferentes funções. Consideremos:

O Espírito Santo em José do Egito

Quando o Espírito Santo tem liberdade de ação na vida de um servo de Deus, pode habilitá-lo para os maiores empreendimentos. Veja o seguinte:

a. Capacidade para revelação de mistério. Sonhos de profunda significação deixaram Faraó, rei do Egito, *"... de espírito perturbado... mas ninguém havia que lhos interpretasse" (Gn 41.8)*. Os receios de Faraó foram confirmados quando José, pelo Espírito de Deus, interpretou-lhe os sonhos, revelando que a poderosa nação egípcia estava à margem de uma crise sem paralelo. Viriam sete anos de fartura, seguidos de sete anos de fome. A fome seria tão intensa, que os anos de fartura seriam esquecidos. José, que interpretou os sonhos, advertiu a Faraó para que nomeasse um administrador, a fim de que fossem armazenados gêneros alimentícios durante aqueles anos de fartura, prevenindo-se para os anos de calamidade.

b. Sabedoria para administrar. A quem Faraó iria encontrar capaz de tão importante tarefa? A pergunta do rei foi: *"Acharíamos,porventura,homem como este, em quem há o Espírito de Deus?"(Gn 41.38)*. Certamente Faraó, olhando para José, disse: "Se o Espírito de Deus tem mostrado a este jovem a interpretação dos meus sonhos, poderá também dotá-lo de sabedoria para qualquer emergência." De fato, o Espírito de Deus

dera a José, sabedoria divina para administrar.

Assim, o jovem José, cheio do Espírito, tomou o encargo da economia do Egito, administrando os negócios do reino com toda a autoridade e com muita eficiência. José salvou da morte milhões de vidas.

O Espírito Santo em Moisés

1. Autoridade para liderar. Não há setor algum das atividades da igreja em que não seja importante a orientação e ajuda do Espírito Santo. Através do Pentateuco, várias vezes encontramos Moisés envolvido pela glória de Deus. Leia também Isaías 63.11 e você saberá que Moisés era cheio do Espírito Santo. *"Então o povo se lembrou dos dias antigos, de Moisés, e disse: ... onde está o que pôs nele o seu Espírito Santo?"*

2. A sabedoria de Moisés. Você certamente sabe, pela história, que Moisés nunca foi esquecido pelo povo israelita. Foi este o resultado da sabedoria com que foi dotado pelo Espírito de Deus para comunicar as revelações do Altíssimo, falando e escrevendo inclusive sobre os mistérios da eternidade.

O Espírito Santo nos Setenta Anciãos

"Disse o Senhor a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos... então descerei e ali falarei contigo; tirarei do Espírito que está sobre ti, e o porei sobre eles: e contigo levarão a carga do povo..." (Nm 11.16,17). Isto feito, foi claramente reconhecido que o Espírito que habitava em Moisés se havia transportado para os setenta anciãos. Em Números 11.25, lemos: *"Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram..."*

Moisés era realmente um profeta de Deus (Dt 18.18). Quando os setenta anciãos participaram do Espírito de que estavam possuídos, profetizaram no meio do arraial de Israel, evidenciando divina autoridade para liderarem o povo do Senhor, em cooperação com Moisés. Lendo também Números 11.29, você poderá ficar certo de que o Espírito que estava sobre Moisés e sobre os setenta anciãos era o Espírito Santo. É claro, portanto, que já no tempo do Antigo Testamento, a autoridade para liderar vinha de Deus pelo Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___2.8 - Pela ação do Espírito de Deus, adquiriu capacidade para revelação de mistérios.	A. Os 70 anciãos
___2.9 - Falou e escreveu sobre os mistérios da eternidade.	B. Moisés
___2.10 - Adquiriu sabedoria para administrar o Egito.	C. José
___2.11 - Adquiriu autoridade para liderar o povo de Israel.	
___2.12 - Foram habilitados pelo Espírito Santo para cooperarem na condução dos filhos de Israel.	

TEXTO 4

O ESPÍRITO SANTO

NOS LÍDERES DO ANTIGO TESTAMENTO

(Cont.)

Um irmão que sublinhava alguns textos de sua Bíblia com muita perfeição, dizia que isso era um "dom de Deus". Não cremos assim, mas sabemos que o Espírito Santo pode habilitar homens de Deus para trabalhos materiais relacionados com a Sua causa. Entre as pessoas usadas pelo Espírito de Deus para diferentes obras, temos:

Bezaleel

Aqui temos habilidade divina para trabalhar. O Espírito é o doador da sabedoria de qualquer natureza. O Espírito de Deus habilitou a Bezaleel:

a. Para realizar. Para a construção do tabernáculo no deserto, Bezaleel foi cheio do *"Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento em todo*

artifício, para elaborar desenhos e trabalhar em ouro, em prata, em bronze, para lapidação de pedras de engastes, para entalho de madeira, para toda sorte de lavores" (Êx 31.3-5).

Lendo a descrição da beleza do tabernáculo e estudando o valor tipológico de suas diferentes partes, você perceberá que só o Espírito poderia habilitar homens para realizar uma obra que, além de valor artístico, tinha também valor profético.

b. Para ensinar. O egoismo não provém do Espírito de Deus, nem mesmo quanto ao saber. O Espírito Santo ensina a uns e os usa para ensinarem a outros. Em Êxodo 35.34, lemos: *"Também lhe dispôs o coração para ensinar a outrem..."* Bezaleel era mestre em todo trabalho de ourives em muitas obras de arte, etc. Disto aprendemos que, mesmo para a execução dos trabalhos materiais da igreja, devemos orar a Deus, crendo que Ele pode encher do Espírito de Sabedoria alguns de Seus servos e usá-los a bem de Sua causa.

Josué - Autoridade Divina Para Comandar

Josué foi o grande comandante que substituiu Moisés e conquistou a Terra Prometida, usando estratégias ensinadas pelo Espírito Santo (Js 6 e 10).

A responsabilidade de liderança dos filhos de Israel, depois da morte de Moisés, recaiu sobre Josué, filho de Num, que foi um dos espias cuja confiança em Deus não foi abalada pelo tamanho dos gigantes da terra de Canaã. Pela leitura de Números 27.18 e Deuteronômio 24.9, você verá que, pela imposição das mãos de Moisés, o Espírito Santo foi conferido a Josué. Por isso, sua autoridade para comandar foi reconhecida pelos filhos de Israel.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

2.13 - Para construir o tabernáculo durante a peregrinação de Israel no deserto, o Espírito Santo comunicou sabedoria e inteligência a

___a. Zorobabel
___b. Bezaleel
___c. Melquisedeque
___d. Neemias.

2.14 - A ação do Espírito Santo na vida de Bezaleel, habilitou-o a

___a. realizar
___b. ensinar
___c. guerrear
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

2.15 - Graças à operação do Espírito Santo na vida de Josué, ele foi capaz de

___a. liderar a Israel
___b. destruir os egípcios
___c. escrever a maior parte dos Salmos
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 5

O ESPÍRITO SANTO SOBRE OS JUÍZES

No livro de Juízes encontramos vários exemplos de como o Espírito de Deus veio poderosamente sobre diversas pessoas, dotando-as de habilidade administrativa. Por isso, diversas vezes conseguiram admiráveis vitórias contra os inimigos de Israel. Prevaleceram na guerra contra os estranhos. Executaram grandes feitos de valor individual extraordinário. Consideremos alguns deles:

1. OTNIEL, acerca do qual lemos: *"Veio sobre ele o Espírito do Senhor, e ele julgou a Israel... a terra ficou em paz durante quarenta anos..." (Jz 3.10,11).*

2. GIDEÃO, de quem está escrito: *"Então o Espírito do Senhor revestiu a Gideão..." (Jz 6.34)*. Disto resultou, como sabemos, maravilhoso livramento do poder dos midianitas, com a vitória de Gideão e seus trezentos, a despeito da enorme superioridade numérica dos opressores (Jz 7.12).

3. JEFTÉ, do qual está escrito: *"Então o Espírito do Senhor veio sobre Jefté..." (Jz 11.29)*. Com tal condição, venceu os amonitas e libertou a Israel.

4. SANSÃO, acerca de quem lemos em vários trechos, expressões como estas: *"Então o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou dele..." (Jz 14.6,19; 15.14)*. Em Sansão encontramos um exemplo notável da manifestação do Espírito de Deus na vida do homem.

Alguns pensam em Sansão como um homem de estatura agigantada e atribuem à sua extraordinária força física os motivos dos seus feitos prodigiosos. Ao contrário, a Escritura cuidadosa e claramente atribui ao Espírito de Deus o segredo de sua força. Era o Espírito de Deus que vinha sobre ele, que o fez capaz de matar um leão, rasgando-o com as mãos (Jz 14.6). Foi o Espírito do Senhor que, vindo sobre ele, tornou-o apto para matar mil inimigos do povo de Deus com uma queixada de jumento (Jz 15.15).

Pedimos sua atenção para estas expressões que assinalam as referências aos feitos de Sansão. *"O Espírito do Senhor de tal maneira se apossou dele..." (Jz 15.14).* Estas palavras, sem dúvida, revelam o segredo da força misteriosa de Sansão. Não somente possuía o Espírito Santo, mas o Espírito Santo também o possuía.

Em cada caso mencionado, você pode notar que as grandes vitórias alcançadas por esses homens de Deus, quando tudo parecia humanamente impossível, tornaram-se muito fáceis pelo poder do Espírito Santo em suas vidas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___2.16 - "Veio sobre ele o Espírito do Senhor... ele julgou a Israel ... a terra ficou em paz durante quarenta anos..." (Jz 3.10,11).	A. Sansão
___2.17 - Cheio do Espírito de Deus, acompanhado de apenas trezentos homens, venceu os midianitas.	B. Gideão
___2.18 - Venceu os amonitas e libertou a Israel.	C. Jefté
___2.19 - "Então o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou dele..." (Jz 14.6,19; 15.14).	D. Otniel

TEXTO 6

O ESPÍRITO SANTO EM SAUL E DAVI

Você já aprendeu que o Espírito Santo participou da obra de Deus - a criação, antes do dilúvio nos tempos mosaicos e na época dos juízes. Agora, estudaremos sobre a operação do Espírito no período monárquico de Israel. Vejamos:

1. O Espírito Santo em Saul
Autoridade Para Reinar

No tempo em que Israel pediu um rei, Deus lhes deu Saul, um moço distinto pela sua aparência física. Embora não fosse esta a vontade de Deus, o Senhor atendeu ao Seu povo e preparou o novo rei para o trabalho, enviando sobre ele o Seu Espírito. Quando Samuel anunciou a Saul que este seria o rei de Israel, disse: *"O Espírito do Senhor se apossará de ti, e profetizarás..." (1 Sm 10.6)*. Lemos também: *"O Espírito do Senhor se apossou de Saul, e ele profetizou..." (1 Sm 10.10)*.

Nas relações entre o Espírito Santo e Saul destacam-se duas lições sobre a importância da presença do Espírito, relacionada ao êxito de um homem em qualquer trabalho feito para Deus:

1º) As Vitórias de Saul. Com motivo básico das vitórias de Saul, ocorreu algo em sua vida, que nos parece corresponder ao poder santificador e transformador do Espírito no Novo Testamento, demonstrado nestas palavras: *"Tu serás mudado em outro homem" (1 Sm 10.6)*. A transformação de uma vida é, sem dúvida, uma das mais notáveis evidências da presença do Espírito e de Sua habilitação do homem natural para um trabalho espiritual.

Saul foi inspirado pelo Espírito a incitar Israel e Judá contra os amonitas. *"O Espírito de Deus se apossou de Saul" (1 Sm 11.6)*, e o resultado foi uma vitória espetacular sobre os inimigos do povo de Deus. *"Os sobreviventes se espalharam, e não ficaram dois deles juntos" (1 Sm 11.11)*.

2º) As derrotas de Saul (1 Sm 13.8-18; 15.7.31). O que você vai estudar nas linhas a seguir comprova o que está escrito: *"Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito" (Zc 4.6)*.

O Espírito do Senhor retirou-se de Saul, depois que o rei obstinado desobedeceu à ordem de Deus, (1 Sm 15.18,19). Daí em diante, a vida de Saul, quer como rei, quer como guerreiro, foi marcada por insucessos e derrotas, até ao fim. O que aconteceu se

explica nestas palavras: *"Tendo-se retirado de Saul o Espírito do Senhor..." (1 Sm 16.14)*. Embora permanecesse no trono e tivesse o apoio de um exército bem treinado, continuava regredindo aceleradamente até ao trágico fim na batalha de Gilboa (1 Sm 31.4-6). Em tudo isto você pode observar que não está estudando uma teoria apenas. O Espírito Santo é uma pessoa divina, cuja operação em nós é o motivo do verdadeiro progresso, das grandes vitórias e do êxito total em todos os setores da nossa vida espiritual.

2. O Espírito Santo em Davi

Davi foi indicado por Samuel como sucessor de Saul, no reino de Israel *"e daquele dia em diante o Espírito do Senhor se apossou de Davi..." (1 Sm 16.13)*. Então, esse homem segundo o coração de Deus (At 13.22), estava apto a guiar sabiamente o seu povo pelo caminho do sucesso, triunfando contra todos os seus inimigos. Embora jovem na idade, era homem de idéias amadurecidas e atitudes elevadas. Para tanto, fora habilitado pelo Espírito de Deus, e Davi era cônscio disto. Quando pecou, sentiu que Deus retirava dele o Seu Espírito. Não se conformou. Não seguiu o exemplo de Saul. Não tentou ocultar o seu pecado. Não procurou restabelecer-se pela força. Ao contrário, orou humildemente: *"... Nem me retires o teu Santo Espírito..." (Sl 51.11)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

2.20 - O Espírito do Senhor se apoderou de Saul e ele (profetizou; morreu).

2.21 - Pela ação do Espírito Santo, Saul (foi; não foi) mudado em outro homem.

2.22 - 1 Samuel 11.6 diz que o Espírito do Senhor (abandonou a; se apossou de) Saul.

2.23 - Indicado sucessor de Saul como rei de Israel, Davi foi (abandonado pelo; cheio do) Espírito Santo.

2.24 - No Salmo 51.11, Davi orou a Deus: "...nem me retires (a tua salvação; o teu Santo Espírito...).

TEXTO 7

O ESPÍRITO SANTO NOS PROFETAS

Uma das marcas do poder do Espírito Santo nos profetas, naqueles dias do Antigo Testamento, era que profetizavam ou pregavam a mensagem de Deus, especificamente para os seus dias e sua geração. Deus ungiu a homens escolhidos para Seu ministério e estes homens eram tomados pelo "Espírito de Cristo", e eram por Ele movidos a anunciar a palavra do Senhor, (1 Pe 1.11; 2 Pe 1.21).

Ezequiel descreveu a sua experiência de modo semelhante à de um crente no Novo Testamento: *"Então entrou em mim o Espírito, quando falava comigo..." (Ez 2.2)*. Leia também Ezequiel 3.24 e Atos 11.15.

O ministério de Ezequiel caracterizou-se pela apresentação dramática de Deus em forma de pantomima, de maneira a despertar a consciência adormecida do povo. Leia Ezequiel 3.12,14; 8.3. Ezequiel era cheio do Espírito.

O nosso estudo não comporta detalhes sobre a operação do Espírito na vida e no ministério de todos os profetas. Entretanto, o que você vai estudar resumidamente revela que o trabalho do Espírito Santo no Antigo Testamento destacou-se sobremodo na vida e no ministério dos profetas.

O Espírito Santo operou na vida dos profetas de três modos:

Trabalharam e Agiram no Poder do Espírito Santo

À semelhança de outros profetas, Elias e Elizeu ministraram em épocas de crise espiritual nacional. Só o Espírito de Deus lhes poderia proporcionar vitória contra os poderes malignos que atuavam especialmente nas vidas dos reis ímpios dos seus dias.

Os feitos miraculosos desses dois profetas do Senhor eram resultados da operação do Espírito de Deus em suas vidas. Os discípulos dos profetas julgavam possível o Espírito Santo transportar a Elias de um lugar para outro. Depois que o profeta foi arrebatado, queriam procurá-lo, pensando: *"...pode ser que o Espírito do Senhor o tivesse levado e lançado nalgum dos montes, ou nalgum dos vales" (2 Rs 2.16)*.

Elizeu reconheceu que era o Espírito de Deus na vida de Elias o motivo de poder que caracterizava o seu ministério. Por isso, pediu-lhe como favor último, que lhe concedesse uma *"porção dobrada do seu espírito"*.

Na Pregação da Palavra Falada

Os profetas, sob a unção do Espírito Santo, falaram a mensagem de Deus ao povo. Por isso, as suas pregações eram assinaladas pela autoridade com que falavam, mesmo quando se referiam ao futuro.

Na Palavra Escrita Deixada Para a Posteridade

A palavra escrita foi produzida pelo impulso da divina inspiração. Pedro disse que os profetas *"...falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo" (2 Pe 1.21)*. Leia também 2 Timóteo 3.16,17.

Assim, podemos notar a presença do Espírito Santo no Antigo Testamento em todos os passos da criação, quer das coisas animadas como das inanimadas. A Sua presença e o Seu poder atingem a todo o universo. Porque o Espírito Santo é Deus. Ele é o mesmo hoje como no passado. O Seu poder é de incalculável valor e de uma grande necessidade para todos os crentes dos nossos dias.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.25 - Ezequiel disse: "Então entrou em mim o Espírito quando falava comigo..." (Ez 2.2).

___2.26 - Os profetas trabalharam e agiram de acordo com as conveniências da sua época.

___2.27 - Elizeu reconheceu que era o Espírito de Deus na vida de Elias o motivo de poder que caracterizava o seu ministério.

___2.28 - A ação do Espírito Santo na vida dos profetas, pode ser notada na Palavra escrita deixada para a posteridade.

REVISÃO GERAL

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

2.29 - Das seguintes, não é uma referência bíblica que fala da ação do Espírito Santo na obra da Criação:

___a. Gênesis 1.2
___b. João 3.16
___c. Jó 26.13
___d. Salmos 33.6

2.30 - A ação do Espírito Santo a favor do povo pré-diluviano é evidente na referência

___a. Êx 3.16
___b. Romanos 1.17
___c. Gênesis 6.3
___d. Salmos 126.3

2.31 - O Espírito Santo agiu na vida de José, no Egito, habilitando-o a

___a. revelar mistérios ocultos
___b. administrar os negócios do Egito
___c. libertar Israel do cativeiro egípcio
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

2.32 - A ação do Espírito Santo na vida de Bezaleel, habilitou-o a

___a. realizar
___b. guerrear
___c. ensinar
___d. Só as alternativas "a" e "c" são corretas.

2.33 - Dos seguintes, não foi um dos juízes de Israel, usados poderosamente pelo Espírito de Deus:

___a. Otniel
___b. Ananias
___c. Gideão
___d. Sansão

2.34 - Graças à ação do Espírito Santo

___a. Saul profetizou
___b. Saul foi mudado em outro homem
___c. Davi tornou-se posse de Deus
___d. Todas as alternativas são corretas.

2.35 - A ação do Espírito Santo na vida dos profetas pode ser notada

___a. na Palavra escrita deixada para a posteridade
___b. na palavra falada ao povo dos seus dias
___c. na maneira especial de dependerem de Deus
___d. Todas as alternativas são corretas.

O ESPÍRITO SANTO NO NOVO TESTAMENTO

Durante quatrocentos anos, parecia que o Espírito Santo estivera em silêncio. Nenhuma voz profética, inspirada pelo Espírito Santo, fora ouvida, proclamando a mensagem de Deus ao Seu povo. Essa época de silêncio, no entanto, foi seguida por um período de atividades espirituais sem precedente.

O Espírito Santo agia com muita atividade no Antigo Testamento, porém maior ocupação e maiores atividades estavam reservadas para o Seu ministério no Novo Testamento.

Pelo estudo a seguir, você vai aprender que o Espírito Santo esteve poderosamente presente na vida e no ministério de Cristo, em toda a sua extensão. Teve, porém, lugar mais amplo no desenvolvimento da nova Igreja, durante os tempos descritos nos Atos dos Apóstolos. Siga cuidadosamente a ordem do estudo desta lição e concluirá que o nascimento de Cristo foi obra do Espírito Santo; o Seu trabalho foi executado no poder do Espírito Santo. O Espírito Santo é o capacitador da Igreja. O Espírito Santo estará gloriosamente presente e ativo durante o milênio.

<u>ESBOÇO DA LIÇÃO</u>

O Espírito Santo em João Batista
O Espírito Santo em Cristo
O Espírito Santo no Batismo e na Tentação de Jesus
O Espírito Santo e o Ministério de Cristo
O Espírito Santo na Igreja
O Espírito Santo na Igreja (Cont.)
O Espírito Santo no Milênio.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- proferir o que disse o anjo do Senhor em Lucas 1.15 acerca do profeta João Batista;
- associar a ação do Espírito Santo à concepção miraculosa de Jesus Cristo;
- explicar a ação do Espírito Santo no batismo e na tentação de Jesus Cristo;
- dar três conseqüências da operação do Espírito Santo no ministério terreno de Cristo;
- indicar duas provas de que o Espírito Santo atua na Igreja e através dela no mundo;
- dar três formas de direção dadas pelo Espírito Santo à Igreja;
- mencionar dois fatos a ocorrerem no Milênio, devido a ação do Espírito Santo no mundo, naquela época.

TEXTO 1

O ESPÍRITO SANTO EM JOÃO BATISTA

No Novo Testamento, temos a história de um velho sacerdote, Zacarias, cuja esposa chamava-se Isabel. Estes ouviram, através de um mensageiro celestial que, a despeito das circunstâncias naturalmente desfavoráveis, iriam ganhar um filho.

A João Batista estava destinada uma missão de grande interesse dos céus. Por isso, o Espírito Santo manifestou-se nele de um modo especial. Foi cheio do Espírito, pois nenhuma missão espiritual de grande relevância pode ser realizada, a não ser pela unção do Espírito. Assim, temos a manifestação do Espírito Santo em João:

Antes do Nascimento

Ao anunciar o nascimento do precursor de Cristo, o anjo disse: *"...Será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno" (Lc 1.15)*. Já antes do nascimento, a natureza de João Batista era influenciada pelo Espírito Divino. Disto resultou ser ele um menino diferente dos demais. *"O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel" (Lc 1.80)*.

Na Ocasião do Nascimento

Zacarias foi castigado pela sua incredulidade, pois duvidou das palavras do anjo do Senhor, ao anunciar o nascimento do filho que seria chamado João. Ficou mudo até ao dia em que o menino nasceu. A incredulidade é sempre um obstáculo à operação do Espírito Santo. Quando, porém, cumpriu-se a predição do mensageiro celeste, consultado sobre qual o nome do menino, escreveu na "tabuinha": *"João é o seu nome" (Lc 1.63)*, foi cheio do Espírito e profetizou de modo raro o futuro do recém-nascido, chegando a dizer com toda a segurança: *"Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos, para dar ao seu povo conhecimento da salvação..." (Lc 1.76,77)*.

No Seu Ministério

A presença do Espírito Santo no ministério de João Batista se evidencia:

1. Pela autoridade com que exortava o povo a preparar o caminho do Senhor (Lc 3.2-4);

2. Pela firmeza com que anunciava a salvação de Deus, a manifestar-se em Cristo (Lc 3.5,6);

3. Pela energia com que denunciava o pecado do seu povo, conclamando-o ao arrependimento, para escaparem do juízo prestes a manifestar-se, qual machado já posto na raiz da árvore (Lc 3.7-9);

4. Pela segurança com que ensinava o caminho do retorno a Deus (Lc 3.10-14)

5. Pela convicção com que predizia o caráter sobrenatural do ministério de Jesus, de quem era o precursor, dizendo: *"Eu na verdade vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu... ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Lc 3.16,17).*

6. Pela imparcialidade com que protestava contra o pecado do rei Herodes (Lc 3.19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.1 - Ao anunciar o nascimento de João Batista, o precursor de Cristo, o anjo disse que ele seria cheio do Espírito Santo, já do ventre materno.

___3.2 - Acerca de João Batista, disse o seu pai Zacarias: "Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos, para dar ao seu povo conhecimento da salvação..." (Lc 1.76,77).

___3.3 - Ainda que cheio do Espírito Santo, João Batista tratava os seus ouvintes com excessiva brandura.

___3.4 - Uma das evidências de que João Batista era cheio do Espírito é mostrada na maneira imparcial com que protestava contra o pecado de Herodes.

TEXTO 2

O ESPÍRITO SANTO EM CRISTO

Um anjo apareceu a uma jovem virgem, de Nazaré, revelando que ela conceberia pela virtude do Espírito Santo e daria à luz um filho. O anjo do Senhor também apareceu a José, noivo de Maria e, para confortar o seu coração atribulado, disse-lhe que a gravidez dela era resultado da presença do Espírito Santo.

Estude este Texto da lição, considerando:

O Espírito Santo e o Nascimento Virginal de Jesus

O anjo Gabriel foi enviado a Maria para anunciar o nascimento do Messias. Esse nascimento sobrenatural era o cumprimento de Isaías 7.14, afirmado pelo evangelista Mateus, (Mt 1.23).

Diante do estranho anúncio, Maria perguntou: *"Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? (Lc 1.34)*. O anjo respondeu e explicou com estas palavras: *"Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra", (Lc 1.35)*. Este poder infinito, que deu vida à criação original, poderia envolvê-la "com sua sombra", para que concebesse um filho, mesmo sendo virgem. O filho que lhe haveria de nascer seria chamado "Filho de Deus".

Duas coisas são esclarecidas nas palavras do anjo Gabriel, quanto ao Espírito Santo, em relação ao nascimento de Jesus:

1. A Concepção do Menino Jesus, Sem Pecado. Ele seria o "ente santo", sem impureza ou corrupção. Pela operação do divino Espírito, o filho da virgem, embora fosse criatura, seria livre da mancha do pecado.

2. Seria Chamado Filho de Deus. Isto porque fora concebido pela virtude do Espírito de Deus. Então, qual o motivo por que Jesus é chamado Filho de Deus? A resposta foi dada pelo anjo que, mais que qualquer homem, admitia e reconhecia ser realmente assim, pelo motivo que você já estudou: foi concebido pela virtude do Espírito Santo.

O Espírito Santo e a Identificação de Cristo

Logo após o nascimento de Jesus, em Sua apresentação no templo, o Espírito Santo mais uma vez esteve em evidência. São registradas sublimes verdades relativas a Jesus, para identificá-lo como o Messias prometido.

A Simeão, um homem em quem habitava o Espírito Santo, foi dada a revelação sobre o menino Jesus. Está escrito: *"Revelara-lhe o Espírito Santo que não passaria pela morte antes de ver o Cristo do Senhor" (Lc 2.26)*. Também *"movido pelo Espírito Santo foi ao templo"* e profetizou a respeito do menino, como sendo a salvação de Deus para todos os povos, luz para revelação dos gentios e para glória do povo de Israel (Lc 2.25-33).

Depois da apresentação no templo, há silêncio quanto às atividades do Espírito Santo em Jesus, mas no começo do seu ministério público, o Espírito Santo uma vez mais apareceu, desenvolvendo suas atividades de outrora.

Jesus, deliberadamente, fez-se dependente de Deus, através do ministério do Espírito Santo. Limitou-se a fazer o seu trabalho sobrenatural, não tanto pelo seu próprio poder divino, mas pelo poder do Espírito Santo, para nos incentivar a fazer o mesmo.

Você pode observar que a lição é muito importante, no sentido de ensinar-nos quanto devemos ser dependentes de Deus, na pessoa do Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

3.5 - Face à apreensão de Maria quanto ao anúncio de que seria ela a mãe do Salvador, disse-lhe o anjo Gabriel que a sua gravidez se daria

___a. por meios meramente naturais
___b. por obra e graça do Espírito Santo
___c. quando passasse a viver com José
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

3.6 - Conforme palavras do anjo Gabriel, Jesus seria

___a. concebido sem pecado
___b. chamado Filho de Deus
___c. o Salvador desejado
___d. Todas as alternativas são corretas.

3.7 - O ancião em quem habitava o Espírito Santo, a quem foi dado a revelação de que não morreria antes de contemplar pessoalmente o Salvador, se chamava

___a. Abraao
___b. Simeão
___c. Melquisedeque
___d. Davi.

TEXTO 3

O ESPÍRITO SANTO NO BATISMO
E NA TENTAÇÃO DE JESUS

O Espírito Santo no Batismo de Jesus (Mt 3.13-17; Lc 3.21,22)

Você já sabe que Jesus se fez dependente de Deus, através do Espírito Santo. Ele deu provas disto. Foi à margem do rio Jordão que o Espírito Santo veio visivelmente sobre Jesus, como sinal do início do seu ministério.

Que cena maravilhosa foi presenciada por João! Quando Jesus foi batizado, ao sair o Filho de Deus da água, viu o sinal que lhe fora dado. Deus havia dito a João Batista: *"Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo" (Jo 1.33)*. Lucas, por sua vez, informa: *"... Estando ele a orar, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como pomba..." (Lc 3.21,22)*. Assim, quando viu este sinal, João sabia que diante dele estava o Cristo.

João Batista, precursor de Cristo, devia apresentá-lo à nação judaica como o Messias. Mas para fazer isto, precisava estar positivamente seguro quanto à identidade do Messias. Por isso, Deus prometeu dar-lhe um sinal infalível que o distinguisse como o Cristo.

E este sinal se manifestou a João através da cena maravilhosa que presenciara. Dos céus desceu o Espírito Santo em forma corpórea como pomba.

Os céus abertos falam de uma nova era, nas relações entre o céu e a terra. Ali estava o Libertador prometido, que dos céus recebia a aprovação de Deus. Terra e céus estavam ligados para a execução do trabalho redentor e, o elo era o Espírito Santo.

O fato de haver o Espírito Santo descido sobre Jesus em for-

ma corpórea como pomba (Lc 3.22), tem referência à Sua pureza divina. Isto ensina também que o próprio Cristo, antes de começar o Seu ministério, devia ser de modo especial revestido do poder divino. Foi mediante a unção do Espírito Santo que Cristo foi habilitado ao cumprimento do Seu ministério redentor.

Esta necessidade em relação ao Filho de Deus impõe a você considerar a sua necessidade, como Ser humano, sujeito a tremendas limitações.

O Espírito Santo e as Tentações

Antes de Jesus lançar-se ao Seu ministério público: *"... Foi Jesus levado pelo Espírito,ao deserto, para ser tentado pelo diabo" (Mt 4.1)*.

Marcos, descrevendo o mesmo incidente, usa um termo mais forte para expressar o trabalho do Espírito Santo, ao dizer: *"O Espírito o impeliu para o deserto" (Mc 1.12)*.

A princípio, poderíamos achar estranho que o Espírito fizesse isso. O Espírito, entretanto, não levou Jesus ao deserto para abandoná-lo diante dos ataques de Satanás. Foi com a *"espada do Espírito" (Hb 4.12)*, a Palavra de Deus, a palavra escrita pela inspiração do Espírito, que Jesus venceu todas as tentações apresentadas pelo Diabo.

Lucas, ao descrever o drama da tentação no deserto, inicia dizendo que *"Jesus"* estava *"cheio do Espírito Santo"(Lc 4.1 - ARC)* Nisto você aprende que o meio possível de se vencer qualquer ataque das hostes satânicas é viver cheio do Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___3.8 - Foi dependente do Pai através do Espírito Santo.	A. Margem do Jordão
___3.9 - Onde Jesus se encontrava quando o Espírito Santo veio visivelmente sobre Ele.	B. Jesus
___3.10 - Ocasião em que o Espírito Santo veio sobre Jesus, em forma corpórea como pomba.	C. A Espada do Espírito
___3.11 - Foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo Diabo.	D. Momento do batismo
___3.12 - A arma usada por Jesus para vencer o tentador.	

TEXTO 4

O ESPÍRITO SANTO E O MINISTÉRIO DE CRISTO

Lucas descreve o caráter maravilhoso do ministério de Jesus e o relaciona com o Espírito Santo, dizendo: *"Então Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a circunvizinhança" (Lc 4.14)*.

O ministério de Jesus que durou cerca de três anos e meio foi exercido no poder do Espírito Santo. Com este poder dominou todos os inimigos do gênero humano, como se segue:

- Poder Sobre os Demônios. Os demônios que desde milênios dominavam e afligiam a humanidada, eram dominados e afugentados pelo poder de Jesus. Ao aproximar-se de um homem endemoninhado, o espírito imundo exclamou: *"Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes" (Mc 5.7)*.

- Poder Sobre as Enfermidades. Leprosos eram purificados ao toque da mão de Jesus. Olhos que nunca tinham visto recebiam a luz e podiam ver distintamente e, ouvidos surdos recebiam a audição (Mt 11.5).

- Poder Sobre a Natureza. Até a natureza se curvava em submissão à autoridade da voz ungida de Jesus. O poder da tempestade foi dominado com estas palavras: *"Acalma-te, emudece" (Mc 4.39)*. As águas se tornaram como um pavimento firme para os Seus pés.

- Póder Sobre as Circunstâncias. Quando os discípulos, diante de milhares de pessoas, perguntaram: *"Onde compraremos pães para lhes dar de comer?" (Jo 6.5)*, Jesus multiplicou dois peixes e cinco pães e fartou a multidão.

- Poder Sobre a Morte. Mesmo a morte perdeu o seu poder diante destas palavras de Jesus: *"Menina, levanta-te" (Lc 8.54)*, e, ao dizer: *"Lázaro, vem para fora" (Jo 11.43)*. Sim, estas palavras ecoaram nas cavernas da morte, convocando suas vítimas a retornarem à vida.

O Espírito Santo fortaleceu a Cristo para triunfar pessoalmente da morte, (Rm 8.11).

Já nos referimos a Hebreus 9.14, que afirma que Cristo *"pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus"*. Como Consolador, o Espírito Santo sustentou e fortaleceu o nosso Senhor através do Getsêmani, habilitando-O a encarar e suportar as amargas experiências do julgamento injusto a que foi submetido, as indignidades humanas que tomou sobre Si, e, finalmente, as agonias da cruz, quando recebeu sobre Si o castigo que mereciam os nossos pecados.

Em todas as fases da vida do Senhor Jesus, até à morte, o Espírito Santo O acompanhou na execução da Sua obra redentora.

Em todos esses passos, você pôde notar que não estamos estudando uma simples teoria. Você pôde ver a ação prática e poderosa de uma pessoa divina - o Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

3.13 - Em decorrência da operação do Espírito Santo no ministério de Cristo, Ele tinha poder sobre

___a. os demônios
___b. as enfermidades
___c. a Natureza
___d. Todas as alternativas são corretas.

3.14 - Cheio do Espírito Santo, Jesus exerceu poder sobre as circunstâncias,

___a. multiplicando pães para alimentar multidões
___b. chamando doze discípulos
___c. enviando o Espírito Santo no dia de Pentecoste
___d. Todas as alternativas são corretas.

3.15 - Quanto à Pessoa de Jesus Cristo em relação ao Espírito Santo, sabemos que:

___a. Ele foi fortalecido pelo Espírito para triunfar pessoalmente da morte.
___b. Pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus.
___c. Ele foi acompanhado pelo Espírito Santo em todas as fases da sua vida.
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 5

O ESPÍRITO SANTO NA IGREJA

Você já observou que Jesus não somente foi cheio do Espírito Santo, mas também é o batizador com o mesmo Espírito (Mt 3.11). A unção que Jesus recebeu por ocasião do Seu batismo no Jordão foi mais que um revestimento espiritual temporário para o Seu ministério. Foi também sinal de que Ele concederia o Espírito Santo a outros. João Batista disse: *"... Aquele, porém, que me enviou a batizar com água, me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo" (Jo 1.33).*

O Derramento do Espírito Pela Mediação de Cristo

Jesus completou a sua obra redentora e tornou-Se o intermediário dessa gloriosa bênção para com os Seus discípulos ou Sua Igreja. Pedro, em seu discurso no dia de Pentecoste, disse: *"Exaltado pois à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis" (At 2.33).*

O Espírito Santo Prometido

O derramento do Espírito Santo no dia de Pentecoste, descrito no capítulo dois de Atos, foi o cumprimento da promessa do Consolador. Jesus o prometeu antes de Sua morte (Jo 14 e 16).

A mesma promessa foi repetida depois da ressurreição de Cristo, quando disse aos discípulos: "... *Vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias" (At 1.5).* E mais: *"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas..." (At 1.8).*

Era a vinda do Espírito Santo, dessa maneira especial, que os cento e vinte esperavam no cenáculo. Era este o meio de habilitá-los para o cumprimento da grande missão que haviam recebido.

Poder e Aparências Visíveis

O Espírito Santo é invisível, mas podem ser vistas as manifestações de sua presença e do seu poder.

No dia de Pentecoste, o Espírito veio sobre os discípulos como um som, como de um vento veemente e impetuoso. Também foram vistas línguas como que de fogo. As suas mentes e os seus corpos foram dominados. *"Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem" (At 2.4).*

O Espírito Santo, a Provisão Divina Para a Igreja

O livro de Atos dos Apóstolos tem sido chamado, acertadamente "Atos do Espírito Santo".

O impacto que sofreram os discípulos com a morte de Jesus, a predominância da versão de que os discípulos O tinham roubado do túmulo, seriam o suficiente para levá-los a abandonarem a tarefa de continuar pregando o evangelho. Mesmo crendo que Jesus ressuscitou de fato, fariam como muitos em nossos dias, que "tudo sa-

bem" e nada fazem. Foi o Espírito Santo a provisão divina para os Seus seguidores desanimados.

A transformação das vidas de tantos homens, os numerosos milagres que distinguiram a Igreja primitiva das comunidades religiosas da época, o poder com que pregavam o evangelho e a rapidez com que o difundiam através do mundo, eram o resultado da provisão sobrenatural do Espírito Santo.

O Espírito Santo proveu os crentes do primeiro século do cristianismo de tudo quanto necessitavam para o desempenho da obra evangelizadora do mundo. Os milagres operados pelos primitivos cristãos à vista das multidões, constituiam as credenciais divinas para o ministério de fazer Cristo conhecido como Aquele que morreu e ressuscitou para a salvação de todo o que O aceitar pela fé.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.16 - Completando a sua obra redentora, Jesus tornou-se o mediador do derramamento do Espírito Santo sobre a sua Igreja.

___3.17 - O batismo com o Espírito Santo foi feito experiência pessoal uma só vez, no dia de Pentecoste, desde aí os crentes são batizados com o Espírito Santo, mas simbolicamente.

___3.18 - O Espírito Santo atua na Igreja, enchendo os seus membros, transformando vidas, e suprindo todos os meios que possibilitem a evangelização do mundo.

TEXTO 6

O ESPÍRITO SANTO NA IGREJA

(Cont.)

A Permanência do Espírito Santo na Igreja

Os discípulos não foram revestidos do poder do Espírito apenas em caráter temporário. Reconheceram a necessidade de constante revigoramento espiritual. Sentiram que para serem vitoriosos nas lutas contra o poder de Satanás precisavam ser fortalecidos no poder do Espírito de Deus.

Leia Atos 4.29-31. Você certamente observou a sublime decisão dos apóstolos diante das ameaças. Não pensaram em recorrer a qualquer autoridade humana. Reuniam-se para suplicar a Deus que lhes desse intrepidez para continuarem a pregação do evangelho. Pediram que o Senhor confirmasse a Sua Palavra, mediante a operação de milagres que glorificassem a Cristo.

Suas orações foram respondidas. *"Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo" (At 4.31)*. Era para eles a solução de qualquer problema. Era a certeza de total vitória. Esta é também a nossa necessidade. Esta deve ser a nossa convicção.

O Espírito Santo, o Guia Fiel da Igreja

Os cristãos primitivos consideravam indispensável a operação do Espírito Santo, inclusive para a solução dos problemas surgidos na Igreja. Você, eu, todos nós dependemos deste recurso divino até à vinda de Cristo. O movimento que começou no Pentecoste e continua até à presente época, tem sido resultado direto da operação poderosa do Espírito Santo.

O Espírito Santo é o Guia Fiel. Você concluirá, então, que é necessária a direção do Espírito Santo:

1. No trabalho da Igreja, como meio eficaz para testemunhar do evangelho e conquistar almas para Deus.

2. Na ordenação de ministros (At 13.1-4). Os líderes da Igreja em Antioquia reconheciam a necessidade da direção do Espírito Santo na

ordenação de obreiros. Embora sentissem que Deus chamara a Barnabé e a Saulo para o serviço missionário, não o fizeram atendendo às suas próprias convicções. Entregaram a causa àquEle que reconheciam ser o Guia fiel da Igreja e de seu ministério. *"E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado... Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia" (At 13.2,4).*

3. Na solução das divergências. O Espírito Santo deu aos líderes sabedoria para solucionarem os problemas relativos às diferenças entre judeus crentes e gentios novos convertidos (At 15). Mesmo os líderes judeus divergiam entre si. Essa circunstância seria o suficiente para causar a fragmentação da Igreja, já no seu início, mas o Espírito Santo é por natureza o Espírito da Sabedoria. Conhece o fim desde o princípio. Conhece os corações dos homens e antecipa as suas respostas. Entende mais que qualquer homem, a direção que o ministro de Cristo deve tomar, para ter êxito em seu trabalho espiritual e satisfazer os propósitos divinos na história da Igreja.

4. Orientando a obra missionária. Em Atos 16.6 e 7, vemos o Espírito Santo restringindo e modificando o programa de viagem de Paulo e Silas para a Ásia Menor. Na Sua onisciência, o Espírito Santo via os corações famintos na Macedônia e na Grécia, tipificados pelo "varão macedônio" (At 16.9). Sabia que em Filipos seria estabelecida uma Igreja maravilhosa.

Muito desperdício de energia, muito trabalho infrutífero e muita dor de cabeça seria evitado se buscássemos a infalível direção do Espírito Santo antes de agir na obra de Deus. Seria o meio mais fácil e mais seguro para as medidas mais acertadas e as decisões mais proveitosas, tanto do ponto de vista individual, como nas atividades coletivas da Igreja.

O Espírito Santo é tudo quanto Jesus disse que Ele seria para a Igreja. Foi com vistas à infalível direção do Espírito Santo como Seu substituto, que Jesus disse: *"Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros" (Jo 14.18)*. Ver também João 16.7-14.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___3.19 - Permanece na Igreja ainda hoje.	A. Atos 16.6,7
___3.20 - Guia Fiel da Igreja.	B. Atos 13.1-4
___3.21 - O Espírito Santo orienta a Igreja na ordenação de ministros.	C. O Espírito Santo
___3.22 - O Espírito Santo orienta a Igreja na solução de divergências.	D. Atos 15
___3.23 - O Espírito Santo orienta a Igreja na condução da obra missionária.	

TEXTO 7

O ESPÍRITO SANTO NO MILÊNIO

Através de toda esta dispensação, o Espírito Santo tem sido o Executivo da Igreja. Pela história da Igreja, você pode notar que, em qualquer tempo em que Ele tem sido honrado, a Igreja tem desfrutado de reavivamento. Quando, porém, tem sido negligenciado ou ignorado, a Igreja tem falhado na missão de salvar almas.

Quanto à ação do Espírito Santo no milênio, considere:

Virá tempo quando o Espírito Santo terá um plano de ação mais amplo para o Seu trabalho e ministério.

Aquilo que os diplomatas e todas as equipes de mais alto nível da Organização das Nações Unidas não conseguirão jamais, o mundo virá a desfrutar como resultado da operação do Espírito Santo.

Durante o milênio haverá uma propagação do Espírito Santo maior do que jamais foi visto antes. Leia Isaías 32.15. Aqui fala do Espírito lá do alto sendo derramado em nós. Nestas palavras, o profeta se refere às condições durante o milênio.

Nos versículos 16 e 18 do mesmo capítulo, lemos: *"O juízo habitará no deserto, e a justiça morará no pomar. O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça repouso e segurança, para sempre. O meu povo habitará em moradas de paz, e em lugares quietos e tranqüilos"*.

Note que a descrição profética deste estado de paz e segurança começa com a promessa do derramamento do "Espírito lá do alto". Este é o motivo por que o milênio será um tempo de paz e de bênçãos para todas as nações.

Renovação Total Pelo Espírito Santo

Haverá um novo governo. Um rei reinará em justiça.

Até mesmo o deserto, tipo da ilegalidade e da opressão, estará debaixo de um governo justo (Is 35.1,6).

Haverá renovação total como resultado do ministério do Espírito de Deus durante o milênio. Em Isaías 44.3, lemos: "... *Derramarei água sobre o sedento, e torrentes sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes*".

Falando desse reinado de bênçãos e de prosperidade, Deus promete: *"Porei dentro em vós o meu Espírito..." (Ez 36.27)*.

Este é o climax e a consumação do novo pacto que Deus prometeu fazer com o Seu povo. É, de fato, comovente testemunhar mais e mais a operação do Espírito Santo, cuja pessoa está sempre presente em todas as dispensações, por ser a Terceira Pessoa Divina. Para isto você deve atentar, e nunca esquecer!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

3.24 - Pela história da Igreja, podemos notar que, em qualquer tempo em que o Espírito Santo tem sido honrado, a Igreja tem desfrutado de (prosperidade financeira; avivamento espiritual).

3.25 - Segundo a Bíblia haverá um período quando o Espírito Santo agirá de modo singular, será no período (do Milênio; da Grande Tribulação).

3.26 - Como resultado da ação do Espírito Santo durante o Milênio, o mundo (será destruído; terá um novo governo); um Rei que reinará com justiça.

3.27 - De acordo com Ezequiel 36.27, durante o Milênio, o Espírito Santo será derramado em (menor; maior) medida do que no princípio.

REVISÃO GERAL

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"

___3.28 - "Será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno".

___3.29 - A que se deveu a concepção de Jesus, sem pecado.

___3.30 - Conduziu Jesus para o deserto, para ser tentado pelo Diabo.

___3.31 - Em decorrência do que Jesus exerceu poder sobre os demônios, as enfermidades e a Natureza.

___3.32 - Enche os membros da Igreja, transforma vidas, e supre todos os meios que possibilitam a evangelização do mundo.

___3.33 - Como tal, orienta a ordenação de ministros, na solução de divergências, e a obra missionária.

___3.34 - Período quando o Espírito Santo agirá no mundo de modo singular.

COLUNA "B"

A. Milênio

B. O Espírito Santo

C. João Batista

D. À ação do Espírito Santo

E. O Espírito Santo como Guia

O ESPÍRITO SANTO NO CRENTE

Nesta lição, você vai aprender que o Espírito Santo é, na atual dispensação, o grande Executivo da vontade divina no plano da redenção relativamente aos crentes.

Já discutimos, abreviadamente, a natureza do Espírito Santo e Suas atividades, tanto no Antigo como no Novo Testamento. Agora, estudaremos o ministério do Espírito Santo no crente, em caráter individual.

Neste particular, o capítulo 8 de Romanos se constitui numa página importante a respeito do ministério do Espírito Santo no crente. É o grande capítulo da vitória, em contraste com a derrota descrita no capítulo 7. Enquanto este capítulo retrata o estado miserável da criatura humana condenada pela lei, em virtude da fraqueza que o impede de cumprir a lei, o capítulo 8 apresenta o homem livre da lei do pecado e da morte, capaz de triunfar da tribulação, da fome, da nudez, do perigo ou da espada, e ser "mais que vencedor", (Rm 8.34-39).

ESBOÇO DA LIÇÃO

Os Crentes São Batizados no Espírito Santo
O Espírito Santo Traz Convicção
O Espírito Santo Produz Regeneração
O Espírito Santo Produz Santificação
O Espírito Santo, Agente da Cura Divina
O Espírito Santo e o Arrebatamento da Igreja.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- mostrar três maneiras como o Espírito Santo exerce o Seu ministério no crente;
- dizer quatro meios usados pelo Espírito Santo para despertar no homem a convicção de pecado;
- destacar o papel do Espírito Santo na obra da regeneração;
- definir o significado bíblico de "santificação", como obra do Espírito Santo no crente;
- dar duas formas como o Espírito Santo atua como agente da cura divina;
- dizer no que o Espírito Santo tem a ver com o arrebatamento da Igreja.

TEXTO 1

OS CRENTES SÃO BATIZADOS

NO ESPÍRITO SANTO

A lição que você vai estudar descreve o ministério do Espírito Santo no crente, em caráter individual. Observe os maravilhosos detalhes deste importante assunto, especialmente o deste Texto, que é a parte básica.

Em uma lição futura, você estudará mais profundamente sobre o batismo no Espírito Santo. O que lhe apresentamos aqui, tem a finalidade de conscientizar-lhe de quão maravilhoso é sabermos quanto esta Pessoa Divina pode realizar no crente individualmente. Considere:

A Procedência do Espírito Santo

A doutrina do Espírito Santo no Novo Testamento apresenta-O como procedendo do Pai. Jesus, referindo-se ao Espírito Santo, disse: *"A quem o Pai enviará em meu nome" (Jo 14.26)*. O Filho também disse: *"Se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei" (Jo 16.7)*.

Você já estudou que por ocasião do batismo de Jesus, Ele revelou-se como o que batiza o crente. Assim, o Espírito Santo torna-se o elemento em que o crente pode ser imerso.

O Desejo do Espírito Santo

Neste estudo e noutros trechos bíblicos, você pode observar claramente que o Espírito Santo também deseja que todos os crentes sejam batizados com este poder vindo do céu. (Leia 1 Coríntios 14.5).

As considerações do conteúdo total desta lição que você estuda, mostram que o batismo no Espírito Santo faz parte das atividades da Terceira Pessoa da Trindade e que o Espírito deseja a plenitude das bênçãos do céu para todos os crentes.

É maravilhoso sabermos que o Espírito Santo produz regeneração em todos quantos vêm a Deus. Como efeito da Sua operação na vida dos crentes, todos podem chegar à santificação. É este o desejo do Espírito Santo para todos os filhos de Deus.

Efeitos do Ministério do Espírito Santo no Crente

Voltando ao capítulo 8 de Romanos, você verá que o mesmo homem fraco, vencido e escravizado, tornou-se objeto da ação libertadora e restauradora do "Espírito da vida", (v.2).

No aludido capítulo, você pode ver as diversas maneiras como o Espírito exerce o Seu ministério no crente:

1. Habita no crente, (v.9)
2. Inclina-o à vida e à paz, (v.6)
3. Guia-o como filho de Deus, (v.14)
4. Testifica com o nosso espírito de que somos filhos e herdeiros de Deus, (vv. 16,17)
5. Assiste-nos em nossas fraquezas, (v.26)
6. Intercede por nós, (v.27).

Nos próximos Textos você estudará o divino processo usado pelo Espírito Santo no ministério de aproximar de Deus o pecador, integrando-o no plano da redenção, através de várias experiências da vida do crente, sob a influência do Espírito Santo.

Portanto, não esqueça, que o batismo no Espírito significa a oportunidade mais ampla para você a partir daí, apropriar-se das bênçãos que o Espírito quer operar no crente.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.1 - O Espírito Santo recebido pelo crente, é enviado do Pai pela intercessão de Jesus Cristo.

___4.2 - É do interesse do Espírito Santo que apenas os pregadores sejam batizados com esse poder do céu.

___4.3 - O Espírito Santo exerce o seu ministério no crente, inclinando-o à vida e à paz; guiando-o como filho de Deus, e testificando com o nosso espírito de que somos filhos e herdeiros de Deus.

___4.4 - É interessante observar como o Espírito Santo produz regeneração, principalmente na vida daqueles que se julgam melhores dentre os homens.

TEXTO 2

O ESPÍRITO SANTO TRAZ CONVICÇÃO

Antes de iniciar o estudo deste Texto, leia João 16.8-11.

Há muitas coisas que o Espírito Santo pode fazer no homem para despertar nele inteira convicção de suas relações com Deus. É isto que você vai estudar agora.

O Espírito Santo Convence do Pecado

A operação do Espírito Santo na vida do homem começa a produzir nele a convicção do pecado, levando-o a sentir a sua condição de perdido. A iniciativa de voltar-se para Deus nunca parte do homem. Foram neste sentido as palavras de Jesus: *"Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer" (Jo 6.44)*. Isto significa que Deus, o Pai, através do Espírito Santo, traz os homens a Cristo.

Quais os métodos usados pelo Espírito Santo para fazer os homens sentirem necessidade de vir a Deus? A resposta está no texto de João 16.8-11, que você já leu.

1. Leva o homem a sentir que é pecador. A primeira coisa de que o homem não-salvo precisa, a fim de aproximar-se de Deus é sentir profundamente o seu pecado. Isto o Espírito faz no homem, levando-o a considerar que é um pecador, não tanto porque peca, mas especialmente por não crer em Cristo (v.9).

2. Para despertar a consciência do pecador, o Espírito Santo pode lembrá-lo do fato de que tem uma natureza depravada, porque o pecado foi transmitido a toda raça humana, quando da queda do homem no Éden. Pode fazê-lo lembrar de todos os pecados dantes cometidos.

3. Constrange-o a admitir a insensatez de trilhar no caminho do pecado e morrer sem Cristo. Pode mesmo levar o homem a estremecer ao pensar no julgamento eterno. Nada disto, no entanto, causaria tanta inquietude ao coração do homem como a convicção do maior pecado, que é o de não crer em Cristo. É neste sentido que o Espírito Santo convence os homens do pecado. Contudo, o Espírito Santo não faz isto como quem acusa, à maneira de um enérgico procurador da justiça.

4. Enternece o coração humano. Algumas pessoas pensam da convicção como um ato irritante. Porém, a convicção produzida pela ação regeneradora do Espírito Santo, é sempre diferente. Conquanto a convicção não raro leve a pessoa a sentir-se

num estado miserável, não é este, entretanto, o método dileto do Espírito Santo. É a sua ternura, arrazoando com os homens, revelando o maravilhoso amor do Salvador que morreu por eles. Ao mesmo tempo, mostra-lhes o monstruoso pecado de rejeição ao Filho de Deus. Este tipo de convicção é o que mais contribui para o arrependimento.

Convence da Justiça

O Espírito Santo também convence o mundo da justiça de Cristo.

Isto acontece quando a iluminação do Espírito Divino habilita o pecador a ver o contraste entre os seus atos adversos e a justiça de Cristo. Não há mais lugar para a pretensão de desculpar-se. Todos os aspectos dos atos de justiça de Cristo constituem reprovação ao pecador, ao mesmo tempo em que evidenciam a total inocência do Salvador.

Os inimigos de Jesus acusaram-no de grandes pecados, mas a Sua ressurreição de entre os mortos provou incontestavelmente a Sua justiça. O Espírito Santo leva o pecador à certeza de que Cristo *"se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça..." (1 Co 1.30)*, sem discordar de que *"ao culpado não tem por inocente" (Êx 34.7 - ARC)*.

Convence do Juízo

Finalmente, o Espírito convence os homens do julgamento, *"porque o príncipe deste mundo já está julgado" (Jo 16.11)*.

Satanás tem sido um tirano, transtornando os homens em todas as fases de sua existência, induzindo-os a todas as práticas corruptas. No Calvário, Cristo ganhou a vitória sobre o Diabo, estando apto, portanto, a libertar os homens. Disto o pecador é convencido de duas maneiras:

1. Tendo certeza de que, na prática do pecado, não escapará do reto juízo de Deus (Rm 2.3).

2. Crendo na declaração de Jesus: *"Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida" (Jo 5.24)*.

Faz parte do ministério do Espírito Santo convencer os homens de que lhe é possível ficarem livres da tirania de Satanás. *"Para isto se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo" (1 Jo 3.8)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

4.5 - O Espírito Santo desperta no homem a convicção de pecado,

___a. levando-o a se sentir pecador
___b. constrangendo-o a admitir a insensatez de trilhar no caminho do pecado
___c. enternecendo o seu coração
___d. Todas as alternativas são corretas.

4.6 - O Espírito Santo convence o mundo da justiça

___a. do homem
___b. de Cristo
___c. dos anjos
___d. Todas as alternativas são corretas.

4.7 - O Espírito Santo convence o homem,

___a. do pecado
___b. da justiça
___c. do juízo
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 3

O ESPÍRITO SANTO PRODUZ REGENERAÇÃO

Depois que o homem é convencido do pecado, da justiça e do juízo, sente sua própria necessidade de renascer. Somente pela regeneração o homem pode tornar-se filho de Deus. O melhoramento da velha natureza humana não lhe proporciona habilitação satisfatória. O homem tornou-se participante da natureza decaída do primeiro Adão. As bênçãos espirituais de Deus são somente para os Seus filhos espirituais, e são distribuídas pelo Espírito Santo, através da regeneração ou novo nascimento. A propósito, você deve considerar:

A Natureza da Regeneração

A regeneração é de natureza espiritual. É obra do Espírito Santo.

Nicodemos, que era mestre em Israel, ao saber dos feitos mi-

raculosos de Jesus, convenceu-se de que Jesus não era um homem comum. Julgava, entretanto, que fosse um Mestre vindo da parte de Deus. Talvez admirasse a Jesus e supusesse mesmo ser Ele o Messias. Era descendente de Abraão. Certamente pensava estar apto para o reino de Deus. Podemos admitir que fosse mesmo um religioso da melhor categoria, na época. Jesus, no entanto, ensinou que precisava nascer de novo, enfatizando: *"Em verdade te digo: que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" (Jo 3.3)*.

Nicodemos era um homem de moral elevada; ainda assim Jesus insistiu em dizer que ele precisava iniciar uma nova vida - nascer uma segunda vez - nascer do Espírito.

A Necessidade da Regeneração

A natureza humana corrompeu-se; por isso, precisa sofrer mudança radical e esta mudança começa com o novo nascimento.

Visto que o homem nascido segundo a carne está espiritualmente *"mortos nos vossos delitos e pecados" (Ef 2.1)*, precisa ser vivificado - nascer do Espírito (Tt 3.4,5; 1 Pe 1.23).

A Causa da Regeneração

Certamente Nicodemos conhecia este texto do profeta Ezequiel: *"Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados... Porei dentro em vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos..." (Ez 36.25-27)*. Mesmo assim, as expressões de Jesus lhe pareceram estranhas. Em sua explicação, Jesus levou-o a considerar a operação do vento, que embora tenha procedência e destino desconhecido, é real e sentido por todos. É assim também o Espírito. Ninguém pode explicar exatamente como o Espírito vem à vida do pecador, tornando-o nova criatura em Cristo Jesus. A resposta é: a ação misteriosa do Espírito Santo é a causa eficiente da regeneração.

Efeitos da Regeneração

Jamais alguém pode analisar a mudança ocorrida nos desejos básicos do homem, em suas motivações íntimas.

As novas atitudes, as decisões sensatas, o comportamento correto do homem sob o controle do Espírito Santo, são efeitos da regeneração por ele operada a qual atinge aos três aspectos da natureza humana: Pensamentos, Sentimentos e Vontade. Tudo isto acontece como efeito das atividades do Espírito Santo na vida humana.

A ação invisível do Espírito Santo produz resultados visíveis. Isto posto, causa e efeito são uma verdade maravilhosa.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

4.8 - Somente pela (regeneração; santificação) o homem pode tornar-se filho de Deus.

4.9 - A regeneração é de natureza (natural; espiritual). É obra do (homem; Espírito Santo).

4.10 - O Espírito Santo age no homem levando-o a (renascer; morrer) espiritualmente.

TEXTO 4

O ESPÍRITO SANTO PRODUZ SANTIFICAÇÃO

A santificação é assunto muito vasto e não pode ser discutido detalhadamente neste pequeno espaço.

O sangue de Jesus e a Palavra de Deus são meios capitais de santificação. Contudo, aqui trataremos apenas do Espírito Santo como o divino Agente realizador da santificação. É o que você vai estudar neste Texto e é assunto que deve merecer sua melhor atenção.

O Significado da Santificação

Essencialmente, a santificação significa um ato de Deus, separando alguma coisa ou pessoa para um serviço sagrado.

No tempo do Antigo Testamento, os filhos e Arão e, de fato, toda a tribo de Levi, eram separados para o ministério sacerdotal. Certos vasos eram também santificados (separados) para uso exclusivo no tabernáculo ou no templo.

No Novo Testamento, santificação significa a separação do pecado por parte do homem, e a dedicação de sua vida à vontade de Deus, para uso do Senhor.

Mui frequentemente este trabalho do Espírito é considerado apenas em seu sentido negativo, ou seja, o ato de separar-se o homem do pecado. Mas observe que o lado positivo desta verdade é tão justo e importante quanto o outro, ou ainda mais.

Você há de convir, que ser apenas separado do pecado não é o essencial. Assim, a obra do Espírito estaria incompleta. A pessoa precisa ser separada para Deus e seu propósito.

Obstáculo à Santificação

Conquanto o crente tenha sido feito participante da natureza divina, a velha natureza, o "eu" ainda está presente, tentando firmar-se e obter o controle de nossa vontade e de nossas ações. Reprimir a natureza carnal ou pretender simplesmente dominá-la, resultará ainda em completo fracasso. *"A carne milita contra o Espírito" (Gl 5.17)*. A carne produz as obras cujo fim é a "morte", (Rm 8.6,13). Portanto, não esqueça de que a natureza carnal é o grande obstáculo à santificação.

O Meio Seguro Para a Santificação

Quando sentimos os impulsos da velha natureza, podemos também estar certos de que temos um maravilhoso "aliado" na pessoa do Espírito Santo. Por este divino poder, podemos ser vitoriosos.

Enquanto a natureza decaída tenta equilibrar-se e impedir a obra do Espírito em nossas vidas, o Espírito Santo também reage e dá ao crente o sincero desejo de vencer e, poder sobre as obras da carne.

O fruto do Espírito é representado por nove virtudes que corresponde ao caráter divino e representam essencialmente o amor de Cristo. Contra essas qualidades espirituais não há lei ou condenação (Gl 5.22).

Do exposto, você pode concluir que a resposta à necessidade de santificação, consiste em darmos plena oportunidade ao Espírito Santo para derrotar a velha natureza em suas pretensões de retornar ao controle de nossa vontade. Precisamos permitir que o Espírito desenvolva em nós a imagem de Cristo, que é perfeitamente santo.

Certos de que o Espírito Santo tem uma natureza santa como indica o Seu nome, facilmente concluímos que estamos ou permanecemos cheios do Espírito (Ef 5.18). Este é o meio mais seguro para obtermos a santificação, que tem caráter instantâneo e também progressivo, ou seja, é produzida em nós instantaneamente pelo Espírito Santo e por Ele conservada e aperfeiçoada (2 Co 7.1), durante os anos da nossa peregrinação nesta vida.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"

___4.11 - O Sangue de Jesus e a Palavra de Deus.

___4.12 - O divino Agente realizador da santificação.

___4.13 - Separação do pecado por parte do homem, e a dedicação da sua vida à vontade de Deus, para uso do Senhor.

___4.14 - Forte obstáculo à santificação

___4.15 - Nosso aliado na busca da santificação.

COLUNA "B"

A. O Espírito Santo

B. A carne

C. Santificação

D. Meios de santificação

TEXTO 5

O ESPÍRITO SANTO,
AGENTE DA CURA DIVINA

Estude este assunto, considerando o seguinte:

O Espírito Santo Distribui os Dons de Curar

Em 1 Coríntios 12.11, o apóstolo Paulo inclui os "dons de curar" entre os demais dons e finaliza: *"Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as como lhe apraz..."* Assim você pode ver que o Espírito Santo está presente em todos os casos em que a necessidade da criatura humana o requer.

O Espírito Santo Sustenta a Vida do Homem

Felizmente, muitos servos de Deus não somente crêem na cura

divina, mas também na preservação da saúde e manutenção da vida, com vistas aos interesses do reino de Deus.

Em Jó 33.4, lemos: *"O Espírito de Deus me fez; o sopro do Todo-poderoso me dá vida"*. Este trecho nos apresenta o Espírito de Deus como poder criador e sustentador da vida do homem.

Comparando os textos de Atos 2.22 e 10.38, aprendemos que Jesus, como mediador entre Deus e os homens, realizou os Seus milagres de cura e de ressurreição de mortos, pelo poder do Espírito Santo, com o qual fora ungido por Deus (Rm 8.11).

Assim, através desse mesmo Espírito, nossos corpos mortais poderão ser vivificados e curados.

O Espírito Santo Torna Reais as Provisões de Cristo

O Espírito é o agente de Deus para a restauração de nossa saúde. Ele torna real para nós todas as provisões da obra redentora de Cristo, tanto para o nosso corpo como para a nossa alma. Realmente, o Espírito Santo, embora invisível, é real e justamente o agente eficaz, ministrando em nosso favor, curando e vivificando o nosso físico.

A ação do Espírito Santo em favor do nosso corpo está revelada na Palavra de Deus. Conservemo-nos em plena harmonia com a Palavra e com o Espírito de Deus e estejamos certos de que os nossos corpos mortais são vivificados pelo "Espírito de Vida".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.16 - De acordo com 1 Coríntios 12.11, é o Espírito Santo quem distribui os dons de curar.

___4.17 - Apesar de não haver interesse do Espírito Santo em contribuir com a restauração da nossa saúde física, é Ele quem a mantém.

___4.18 - Conforme Jó 33.4, o Espírito de Deus nos fez e nos dá a vida.

___4.19 - O Espírito Santo torna reais as provisões de Cristo.

TEXTO 6

O ESPÍRITO SANTO E O ARREBATAMENTO DA IGREJA

O arrebatamento será um glorioso evento a constituir a consumação da obra salvadora em nós. É também chamado "a redenção dos nossos corpos" (Rm 8.23). Estude com atenção os tópicos seguintes:

A Participação do Espírito Santo no Arrebatamento

O arrebatamento será imediatamente precedido da ressurreição dos mortos em Cristo. É a propósito deste glorioso evento, esta declaração de Paulo: *"Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos, vivificará também os vossos corpos mortais, por meio do Seu Espírito que em vós habita" (Rm 8.11)*.

O Espírito Santo aguarda o dia quando *"o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus..." (1 Ts 4.16)*. É o Espírito Santo quem desperta em "toda a criação" a ansiedade por esse dia *"a revelação dos filhos de Deus" (Rm 8.19)*. A prova disto é que, os que estão alheios à ação despertadora do Espírito, não se preocupam com este assunto. Não crêem nesse evento.

O Espírito Santo e o Tempo do Arrebatamento

Você já estudou e está certo de que o Espírito Santo habita no crente. Paulo diz que o Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. São a expressão do Seu próprio interesse por nós e do anseio do coração de Deus pelo dia em que toda a criação será livre do "cativeiro da corrupção" (Rm 8.21).

Os homens considerados os mais sábios, falam de tudo em termos de um mundo para milhões de anos futuros. Entretanto, os homens sábios segundo Deus, crêem estarmos no fim da *"dispensação da plenitude dos tempos" (Ef 1.10)*. Por meio de sinais diversos e revelações, o Espírito Santo mantém alerta o exército de Deus na terra a lutar, crendo que o arrebatamento da Igreja de Cristo não tardará (Hb 10.37). Admitem que este é o tempo favorável que Deus

em Cristo opera a realização do Seu grande e eternal propósito de salvar. Por isso, tem aberto as portas da oportunidade a todos os homens. Este também é o motivo porque o Espírito Santo está operando de maneira soberana para libertação da raça humana escravizada, preparando-a para o dia da redenção dos nossos corpos.

O Espírito Santo, o Penhor da Nossa Herança

São Paulo escreve: *"Fostes selados com o Espírito Santo da promessa, o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória" (Ef 1.13,14)*.

Você pode notar que aqui há clara referência ao encontro da Igreja com Cristo, no arrebatamento, quando entrarmos na posse da nossa herança da qual o Espírito Santo em nós é o "penhor", a garantia. Leia também 2 Coríntios 1.22.

Esta é a nossa esperança proposta. Por isso, temos que ser zelosos por nossa herança, pois para este glorioso fim fomos *"selados com o Espírito Santo da promessa" (Ef 1.13)*. É justo desejarmos ansiosamente a libertação final das limitações da nossa natureza decaída.

O Arrebatamento - Obra Repentina do Espírito

Quando o relógio de Deus marcar a hora final desta dispensação e o momento exato para o retorno do Senhor Jesus, haverá forte onda de poder do Espírito Santo. Esse poder que aqui levantou a Cristo de entre os mortos, ressuscitará a todos os mortos em Cristo (1 Ts 4.16), e transformará os crentes que estiverem vivos, num abrir e fechar de olhos, em corpo semelhante ao do Senhor, (1 Co 15.51-53).

Então, para eles não haverá mais canseira, mais dor, doença nem aflições, nem haverá mais morte. Haverá gloriosa harmonia, num ambiente santo, completamente livre das restrições e limitações impostas pela carne, pelo tempo e pelo pecado.

É isto que o Espírito Santo faz em nós, os santos de Deus. O Espírito Santo nos assiste até esse dia maravilhoso! Glória à Trindade Bendita, eternamente. Amém.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"

___4.20 - Será um glorioso evento a constituir a consumação da obra salvadora em nós.

___4.21 - Desperta em "toda a criação" a ansiedade pelo dia da revelação dos filhos de Deus.

___4.22 - O Espírito Santo anseia pelo dia em que toda a criação será livre do...

___4.23 - Por meio de sinais diversos e revelações, o Espírito Santo mantém alerta o exército de Deus na terra a lutar, crendo que o arrebatamento da Igreja...

COLUNA "B"

A. Não tardará

B. O Espírito Santo

C. Cativeiro da corrupção

D. O arrebatamento da Igreja

REVISÃO GERAL

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

4.24 - O Espírito Santo exerce o seu ministério no crente,

___a. inclinando-o à vida e à paz
___b. guiando-o como filho de Deus
___c. testificando com o seu espírito de que ele é filho de Deus
___d. Todas as alternativas são corretas.

4.25 - O Espírito Santo desperta no homem a convicção de pecado,

___a. levando-o a se sentir pecador
___b. constrangendo-o a admitir a insensatez de trilhar no caminho do pecado
___c. enternecendo o seu coração
___d. Todas as alternativas são corretas.

4.26 - O Espírito Santo age no homem natural

___a. levando-o a ter um coração melhor
___b. levando-o à experiência do novo nascimento
___c. levando-o a viver como está
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

4.27 - No sentido bíblico, "santificação" significa:

___a. separação do mundo
___b. dedicação para o serviço de Deus
___c. perfeição absoluta
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

4.28 - O Espírito Santo age na cura divina

___a. como o doador dos dons de cura
___b. como aquele que nos fêz e que nos dá a vida
___c. tornando reais as provisões de Cristo
___d. Todas as alternativas são corretas.

4.29 - Das seguintes afirmações, uma não se relaciona com o Espírito Santo e a esperança do arrebatamento da Igreja:

___a. O Espírito Santo desperta em "toda a criação" a ansiedade pelo dia da revelação dos filhos de Deus.
___b. O Espírito Santo nos faz amar o mundo e a não termos desejo quanto ao arrebatamento da Igreja.
___c. O Espírito Santo anseia pelo dia em que toda a criação será livre do "cativeiro da corrupção".
___d. O arrebatamento da Igreja será um glorioso evento a constituir a consumação da obra salvadora em nós.

O ESPÍRITO SANTO E SEUS MINISTÉRIOS

Na lição quatro, você estudou a obra do Espírito Santo no crente, preparando-o para a vida futura. Agora, nesta lição, você vai aprender como o Espírito Santo habilita o crente a viver aqui na terra uma vez que isso resulta tanto na sua própria felicidade e dos seus semelhantes, como na glória de Deus. Este estudo merece, portanto, a sua melhor atenção, pois corresponde ao que de mais proveitoso há; que mais lhe convém nesta vida.

Os diferentes ministérios desempenhados pelo Espírito Santo em favor do crente constituem provas irrefutáveis de que Ele é uma pessoa divina e não uma influência, como alguns pensam e ensinam. Os Seus ministérios o identificam como o Parácleto, o "Consolador".

Você, certamente, teria como um grande privilégio ver o Senhor Jesus. Seria mesmo muito comovedor conhecer a Cristo pessoalmente, ouvir a Sua pregação, vê-lo fazer milagres e ter o prazer de acompanhá-lo. Para os Seus seguidores, Jesus era um Professor, um Guia e um ajudador em todas as circunstâncias. O que você vai estudar agora, lhe fará consciente de que todas estas prerrogativas e estes encargos ficaram com o Espírito Santo, o "outro Consolador", (Jo 14.16).

<u>ESBOÇO DA LIÇÃO</u>

O Espírito Santo Habita no Crente
O Espírito Santo - Um Mestre
O Espírito Santo - Líder e Guia
O Espírito Santo - Líder e Guia (Cont.)
O Espírito Santo Conforta os Crentes
O Espírito Santo Ajuda-nos em Nossas Fraquezas
O Espírito Santo e Seu Fruto no Crente
O Espírito Santo e Seu Fruto no Crente (Cont.).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- dizer o que propiciou a possibilidade de sermos feitos habitação de Deus através do Espírito Santo;
- designar duas coisas possíveis de acontecer devido à ação do Espírito Santo como Mestre;
- destacar três qualidades de pessoas guiadas pelo Espírito Santo;
- mostrar três objetivos aos quais o Espírito Santo guia o crente;
- enumerar três coisas que o Espírito Santo nos faz quando como Advogado conforta o crente;
- dar duas maneiras do Espírito Santo nos ajudar em nossas fraquezas;
- definir o "amor" e a "alegria", como aspectos do fruto do Espírito Santo;
- mencionar os seis últimos aspectos do fruto do Espírito Santo.

TEXTO 1

O ESPÍRITO SANTO HABITA NO CRENTE

Pelo que você vai estudar, ficará ciente de que nós temos privilégios semelhantes àqueles que desfrutaram os discípulos que privaram pessoalmente com Cristo.

Quando Jesus prometia aos Seus discípulos enviar-lhes "um outro Consolador", referia-se ao fato de que Ele mesmo tinha sido para eles um Consolador. Então Jesus ensinou que o Espírito Santo seria para os discípulos o que Jesus tinha sido em pessoa, com uma vantagem que destacou ao dizer: *"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco" (Jo 14.16)*. Estude este Texto, considerando:

Deus Revela Seu Desejo Pela Companhia do Homem

Parece evidente, à luz do Gênesis, que o Senhor sempre manifestava Sua presença aos nossos primeiros pais antes da queda, pois logo após eles ouviram a voz de Deus, quando passeava pelo jardim, na viração do dia (Gn 3.8).

Através das Escrituras, Deus revela Seu desejo pela companhia do homem, que fez conforme Sua própria imagem e semelhança. Seu coração de infinito amor, só se satisfaz quando Lhe é possível habitar e viver com o homem, Sua criatura predileta. Leia com atenção Isaías 57.15.

O Coração, Morada do Espírito Santo

Cristo, por Sua obra redentora, purificando-nos dos nossos pecados, tornou possível a habitação de Deus em nossos corações. *"Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Co 3.16)*.

Considere a força de expressão deste texto, em duas formas:

1. Nosso Corpo é Santurário de Deus (1 Co 6.19). Santuário é lugar próprio para morada de Deus. No santuário do nosso corpo, consagrado ao serviço do Senhor, Deus é glorificado. Esta doutrina destrói basicamente a teoria errada de que o pecado está no corpo e que só o espírito tem relação com Deus. O salmista dizia: *"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome" (Sl 103.1)*.

2. <u>O Corpo, Habitação do Espírito</u>. O verbo "habitar" é bem diferente do verbo "visitar", por dois motivos:

• <u>Primeiro</u>: O visitante só pode penetrar nos aposentos de uma casa, se convidado e a sua liberdade é limitada. O habitante, dono da casa, entretanto, tem franco acesso a todos os compartimentos. Não pede licença. Pode por tudo em ordem, conforme seu desejo. Isto indica as possibilidades que tem o Espírito Santo de realizar sua maravilhosa obra nos corações onde é recebido, não como mero visitante, mas como habitante de fato.

• <u>Segundo</u>: O visitante pode demorar apenas horas ou raramente aparecer, como pode vir uma vez e não mais retornar. O habitante permanece. É isto exatamente o que o Espírito Santo deseja em relação aos salvos.

O Espírito Santo habita no coração purificado do crente, com a finalidade principal de tornar Jesus, nosso Salvador, real às nossas consciências. Que privilégio, este, de recebermos em nossos corações, não simples dons do Espírito, mas a Sua presença, habitando em nós, não de modo figurado, mas real! Assim, cumpre-se o que Jesus disse: *"Ele me glorificará" (Jo 16.14)*.

<u>PERGUNTAS E EXERCÍCIOS</u>

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.1 - Face à sua iminente partida para o céu, disse Jesus aos seus discípulos: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco" (Jo 14.16).

___5.2 - Cristo, por Sua obra redentora, purificando-nos dos nossos pecados, tornou possível a habitação de Deus em nossos corações.

___5.3 - De acordo com 1 Coríntios 3.16, somos santuário de Deus, e o Espírito Santo habita em nós.

___5.4 - Dado a pecaminosidade do nosso corpo, ainda que perdoados, não é do interesse do Pai que o Espírito Santo habite em nós.

TEXTO 2

O ESPÍRITO SANTO - UM MESTRE

Jesus falou do Espírito Santo e disse: *"Esse (o Espírito Santo) vos ensinará todas as cousas" (Jo 14.26)*. O Espírito Santo é o maior professor do mundo.

Jesus, quando esteve na terra, foi o Grande Mestre, mas o Espírito Santo ocupa o Seu lugar, ensinando muitos milhões de discípulos. Consideremos:

O Espírito Santo Revela Verdades Novas

O ensinamento do Espírito Santo não nos é apresentado simplesmente em forma de exposição da verdade, mas de revelação de verdades novas, bem como iluminação de verdades já reveladas. Por falta desta ação do Espírito, nas vidas que o negligenciam, muitas verdades preciosíssimas são desconhecidas ou não merecem grande atenção de alguns estudantes da Bíblia. O Espírito Santo ensina, abrindo a Palavra às nossas mentes e aos nossos corações.

O Espírito Santo é o divino Autor do Sagrado Livro - a Bíblia. É, portanto, o Seu melhor intérprete. O mesmo Espírito que inspirou os homens da antigüidade, para escrever o Livro dos livros, pode ungir os crentes dos nossos dias para compreenderem as verdades da Palavra de Deus.

O Espírito Santo Ensina Através dos Ministros de Deus

É faltosa e prejudicial a crença dos que julgam que o Espírito Santo só fala ao crente ou se revela através de profecias.

O Espírito Santo também ensina de modo especial por intermédio do ministério daqueles que Deus deu à Igreja para cumprirem o ofício de mestres (Ef 4.8-12). Ensina pela iluminação interna, falando aos nossos corações pela própria influência pessoal. Incentiva-nos a fazer certas coisas e adverte-nos a evitar a fazer outras. Reprova-nos quando dizemos ou fazemos qualquer coisa que não se harmonize com a sã doutrina.

O Ensino do Espírito Santo é Profundo

Por que será que muitos homens do púlpito são tão superficiais na maneira de ensinar? É certamente por falta de demorado contato com o Espírito Santo, o Grande Mestre, o revelador das "profundezas de Deus".

O Espírito Santo é um Grande Mestre, porque o Seu ensino é profundo. O Espírito Santo pode comunicar-nos verdades tão profundas que, a mente humana, finita, limitada, é incapaz de entendê-las sem a Sua ajuda. Não raro, alguém cita 1 Coríntios 2.9: *"Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam"*. Lêem este texto e param. Parece uma limitação muito séria. Mas o próximo verso remove o obstáculo, dizendo: *"Deus, no-lo revelou pelo Espírito" (1 Co 2.10)*.

O homem natural não pode entender as coisas de Deus. As explicações a este respeito nos são dadas em 1 Coríntios 2.14: *"Porque elas se discernem espiritualmente"*. Pelo versículo 12 sabemos porque Deus nos deu o Seu Espírito: *"Para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente"*. Isto significa que temos na pessoa do Espírito Santo um Mestre que pode conduzir-nos às riquezas infinitas do conhecimento das verdades de Deus. Você pode, portanto, concluir que, aceitando docilmente o Seu ensino, experimentaremos que o auxílio desse Grande Mestre será para nós essencialmente proveitoso.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

5.5 - O Espírito Santo

___a. revela verdades novas
___b. ensina através dos ministros de Deus
___c. tem um ensino profundo
___d. Todas as alternativas são corretas.

5.6 - Jesus falou que o Espírito Santo

___a. ensinaria algumas coisas
___b. ensinaria todas as coisas
___c. nos conduziria a toda a verdade
___d. Só as alternativas "b" e "c" são corretas.

5.7 - O Espírito Santo ensina

___a. pela iluminação interna
___b. falando aos nossos corações
___c. incentivando-nos a fazer certas coisas
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 3

O ESPÍRITO SANTO - LÍDER E GUIA

Ao estudar este Texto você deve atentar para três pontos básicos. Quais são as pessoas guiadas pelo Espírito Santo?

Os Filhos de Deus

"Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus" (Rm 8.14). Em outras palavras: Todos os que são filhos de Deus, são guiados ou se deixam guiar pelo Espírito de Deus.

A história ressalta a maneira espantosa como o homem se perverte, quando não é guiado pelo Espírito Divino. Desgoverno, opressão, guerra e revolução, rompimento econômico, lutas de classes, desarmonia individual - tudo resulta do esforço humano por dirigir seu próprio destino e governar-se a si mesmo (1 Ts 4.1-3).

O Espírito Santo é eminentemente qualificado para guiar o cristão. É impossível que o Espírito Santo, como Guia, encaminhe alguém erradamente. Foi Ele quem superintendeu o preparo da carta de nosso roteiro (mapa geográfico) - a Palavra de Deus. *"Homens falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo" (2 Pe 1.21)*.

Os Vivos

O Espírito Santo guia mediante a existência de vida espiritual naquele que é guiado. O Espírito não tenta guiar um cadáver espiritual, uma alma morta no pecado. Só a liderança do Espírito Santo é capaz de nos guiar nos caminhos da santa vontade de Deus, e nos fazer viver de acordo com o padrão divino.

Os Submissos e Humildes

O homem insubmisso e exaltado é um escravo de si mesmo. O Espírito Santo guia-nos, libertando-nos de nós mesmos, ou seja, da confiança em nossa justiça, nossas obras e forças próprias, mas divorciar-nos desse princípio de confiança própria é trabalho de uma vida. Só o Espírito divino pode libertar-nos desse instinto de auto-suficiência, em suas várias formas. Quem poderia constranger-nos a calcar aos pés, como pó da terra, toda a nossa própria glória? O Espírito Santo. Entretanto, não o fará se não houver a devida submissão de nossa parte.

O Espírito Santo também preserva-nos de extremo oposto, pois podemos ser tendentes a extremados sensos, tanto de importância como de indignidade.

Quando somos guiados pelo Espírito Santo, somos salvos do desespero procedente do nosso estado pessoal pecaminoso. Muitos continuam ainda sob opressiva e humilhante servidão. Não têm sido suficientemente guiados para se libertarem de si mesmos. Não deram inteira oportunidade ao Espírito Santo, pois Ele é capaz de libertar-nos desse estado de indignidade, como de nossa justiça própria e auto-suficiência.

Você já estudou as condições para sermos guiados pelo Espírito. No Texto seguinte, você vai saber a que somos guiados por Ele.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___5.8 - Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, são...	A. Nós mesmos
___5.9 - Homens falaram da parte de Deus, movidos pelo...	B. Filhos de Deus
___5.10 - O Espírito Santo não tenta guiar um cadáver espiritual, uma alma morta no pecado. Ele guia os...	C. Espírito Santo
___5.11 - O Espírito Santo guia-nos, libertando-nos de...	D. Vivos

TEXTO 4

O ESPÍRITO SANTO - LÍDER E GUIA

(Cont.)

O Espírito nos Guia a Cristo

Sentimo-nos culpados? O Espírito conduz-nos à confiança no poder purificador do sangue de Jesus. Estamos aflitos? O Espírito coloca-nos sob a simpatia de Jesus. Somos tentados? O Espírito põe-nos sob a proteção de Jesus. Estamos tristes e desolados? O Espírito leva-nos ao amor que Jesus nos oferece. Somos pobres? Estamos vazios e desamparados? O Espírito conduz-nos às abundantes riquezas de Cristo. O Espírito Santo é o nosso Consolador, mas o Senhor Jesus Cristo é o nosso conforto.

O Espírito Santo Guia-nos à Verdade

"... Ele vos guiará a toda a verdade" (Jo 16.13). Conquanto muitos o reivindiquem como professor, Ele os repudia como alunos. São os que se deixam levar de uma para outras opiniões diversas, cheios de perplexidades, em razão de ensinos inverídicos e de credos contraditórios que aceitaram. Não inquiriram ansiosa e sinceramente quanto à verdade divina. Se você tem algum embaraço, se esta é, de algum modo, a sua condição, aceite então a liderança do Espírito Santo. Ele pode harmonizar aparentes contradições e reconciliar as alegadas discrepâncias. Pode clarear ao longo os nevoeiros sombrios e colocar cada doutrina, preceito e instituição divina às claras, diante de sua mente, tudo baseado na verdade eterna.

O Espírito Santo Guia a Toda Santidade

Como Espírito de Santidade, é Seu desejo aprofundar a impressão da imagem restaurada de Deus em nossa alma, aumentando, assim, a nossa felicidade, por tornar-nos mais santos e melhorar a nossa santidade, tornando-nos mais semelhantes a Deus. Todo o desvelo do Espírito, da parte de Deus e de Cristo, tem este objetivo - a nossa perfeita santidade (1 Ts 5.23; Hc 10.10,14).

O Espírito Santo nos Guia a Todo Conforto

Se aumenta a aflição, a consolação supera, pois o Espírito Santo é o Consolador. Foi, sem dúvida, sob a influência confortadora do Espírito Santo que, *"Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus" (At 16.25)*. Ele conforta pela aplicação das promessas, inclinando a nossa vontade a uma profunda submissão a Deus, e isto constitui uma verdadeira segurança.

O Espírito Santo nos Guia à Glória (Rm 8.18; Cl 1.27; 2 Ts 2.14)

Você já estudou a participação do Espírito Santo no arrebatamento da Igreja. É aí que a transportará para a glória. Aí Ele estabelece o Reino, aperfeiçoa o edifício e completa o templo que começou e ocupou aqui na terra.

Para chegarmos à glória, basta termos cuidado de não sermos guiados por qualquer outro guia, a não ser o Espírito Santo. São fortes as tentações no sentido de preferir investigações mais profundas, por talentos distintos, por uma piedade exaltada e por sermos admirados a exemplo de outros homens. Nessas investigações, alguns simplesmente se embrutecem. Mas não deve ser assim. Tais sentimentos poderão ser incompatíveis com a honra que pertence ao Espírito e com o amor que lhe deve ser devotado.

O certo é orarmos como o salmista: *"Tu me guias com o teu conselho,e depois me recebes na glória" (Sl 73.24)*.

Deixemos, pois, que o Espírito nos guie em todo o tempo e em todas as fases de nossa vida cristã, pois Jesus disse a respeito do Espírito Santo: *"Esse vos guiara a toda a verdade" (Jo 16.13)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

5.12 - O Espírito Santo nos guia à Cristo, à (verdade; tentação) e à santidade.

5.13 - Estamos aflitos? O Espírito Santo nos coloca sob (o juízo; a proteção) de Jesus Cristo.

5.14 - É no (arrebatamento; estabelecimento) da Igreja que o Espírito Santo há de conduzi-la à glória.

5.15 - O certo é orarmos como o salmista: "Tu me guias com o teu conselho e depois me (recebes na; repeles da) glória" (Sl 73.24).

TEXTO 5

O ESPÍRITO SANTO CONFORTA OS CRENTES

Da Igreja primitiva está escrito que "... *no conforto do Espírito Santo, crescia em número" (At 9.31)*.

Entre as maneiras como o Espírito conforta os crentes, destacamos as seguintes:

O Espírito Santo Conforta como Advogado

Jesus usou o termo mais expressivo, ao anunciar a vinda do Espírito Santo, a quem deu o título de "Consolador". Você já estudou que esta palavra que no grego é "parácleto", pode também ser traduzida por "advogado".

O Espírito Santo é tudo isto para o crente. Pensemos em tudo o que um bom advogado deve fazer pelo seu constituinte:

1. Encoraja a Esperar o Sucesso. O Espírito Santo nos encoraja a esperar o maior sucesso e a conclusão satisfatória desta bendita causa. Isto faz parte do ministério do Espírito Santo.

2. Avisa e Aconselha. O advogado orienta ao seu cliente quanto à maneira como deve agir e o que deve dizer. Previne o seu constituinte quanto às táticas e astúcias do seu opositor. É isto o que o Espírito também faz. Se o Diabo é o nosso opositor, o Espírito Santo é o nosso advogado.

3. Toma Providências Oportunas. Certifica-se de haver feito todas as coisas ao seu alcance para ganhar a causa de seu cliente. Finalmente, vai à tribuna e fala em favor dele e em sua defesa. O Espírito Santo também o faz. Jesus disse, com referência às nossas lutas: *"Porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer" (Lc 12.12)*.

O Espírito Santo é o nosso Advogado e faz tudo isto e ainda mais, em favor daqueles que têm posto sua confiança em Jesus. Com Ele ao nosso lado, cooperando nós também com Ele, o inimigo não prevalecerá contra nós.

Conforta Como Amigo Presente

Como você teria agido para com Cristo se vivesse quando Ele esteve pessoalmente na terra? Não se sentiria animado e satisfeito tendo um contato com o Salvador? Não se atreveria a apresentar-Lhe os seus problemas? Em qualquer necessidade não confiaria no poder e na bondade de Jesus? Se precisasse de algum parecer, não iria a Ele? Você faria o mesmo que fizeram os discípulos.

Todas estas atitudes você pode demonstrar para com o Espírito Santo. Ele é o Amigo presente. Ele será para você tudo o que Cristo foi para os Seus discípulos, quando esteve pessoalmente com eles. Para isto, precisamos dar-Lhe as devidas oportunidades.

Chamamos a sua atenção para o fato de ser o Espírito Santo um Amigo presente, à semelhança de Jesus, quando esteve no mundo. Você sabe que Jesus, amoroso mais que qualquer homem, pronto a ajudar melhor que qualquer amigo, não seria capaz de condescender com o erro de seus amigos mais chegados. Veja Lucas 9.54,55. Assim também o Espírito Santo nunca procura nos dar descanso no pecado. Nunca nos conforta pela conformação com o pecado. Está sempre ativo, convencendo-nos do pecado e separando-nos dele. O Espírito Santo sempre se empenha por remover a causa do mal. Esta é a causa do maior conforto. Nisto consiste o nosso bem-estar.

Conforta, Tornando Real a Nossa Filiação Com Deus

Em Romanos 8.15,16 o Espírito Santo é chamado de Espírito de Adoção. Isto o Espírito faz ao tornar real para nós a nossa posição de filhos de Deus. Este é um dos meios de nos inspirar a confiar em Deus.

O pecado tem afetado de tal maneira os homens, que mesmo depois de salvos, mostram-se relutantes em aceitar todos os privilégios de acesso à presença de Deus. Faz parte do trabalho do Espírito Santo, levar-nos a crer que somos realmente filhos de Deus. Isto feito, dá-nos a confiança pela qual achamos fácil chegar *"confiadamente, junto ao trono da graça" (Hb 4.16)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.16 - O Espírito Santo nos conforta como Advogado, encorajando-nos a esperar o sucesso.

___5.17 - Como nosso advogado, o Espírito Santo nos censura, nos julga e nos condena.

___5.18 - Podemos estar certos de que o Espírito Santo toma providências oportunas quanto ao nosso bem-estar espiritual.

___5.19 - O Espírito Santo nos conforta como amigo presente tornando real a nossa filiação com Deus.

TEXTO 6

O ESPÍRITO SANTO

AJUDA-NOS EM NOSSAS FRAQUEZAS

A oração é o meio eficaz para nos comunicarmos com o céu ou *"Acheguemo-nos... junto ao trono da graça" (Hb 4.16)*. Romanos 8.26 diz que *"... não sabemos orar como convém"*, mas o Espírito Santo é o grande ajudador em nossa vida de oração.

Você vai estudar as maneiras como o Espírito Santo ajuda-nos a orar.

O Espírito Santo Inspira Nossas Orações

Uma das coisas que contribuiu para a conversão do escritor deste livro, foi ouvir uma criança de oito anos orar fluentemente, com tal desembaraço. Podia ele observar que ali havia uma influência sobrenatural.

É muito comum ouvirmos pessoas adultas, de boa instrução, orar com muita dificuldade. Freqüentemente isto acontece com pessoas pobres de espiritualidade.

São Judas escreve: *"Vós, porém, amados... orando no Espírito, guardai-vos no amor de Deus..." (Jd 20,21)*. Sem a inspiração do Espírito Santo, não há oração eficaz.

O Espírito Santo Intercede Por Nós na Oração

Você sabe que é mais fácil observarmos os erros dos outros do que os erros próprios. Mas às vezes nós mesmos nos apercebemos de que não oramos acertadamente, em certos casos. Por isso, necessitamos de Alguém que venha ajudar-nos. Esse alguém é o Espírito Santo, que intercede em nosso favor. Para isso, é necessário render-nos docilmente ao divino Intercessor, deixando-nos guiar convenientemente a Deus, em nossas petições livres de interesses próprios, de exaltação ou dúvida.

Em Romanos 8.27 lemos que o Espírito, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos. Isto significa que o Espírito nos ensina a orar segundo a vontade de Deus, o que é condição justa para sermos atendidos por Ele. Está escrito: "... *Se pedirmos alguma cousa segundo a sua vontade, ele nos ouve*" *(1 Jo 5.14)*.

A nossa vontade, quando não influenciada pelo Espírito Santo, sempre se manifesta marcada de imperfeições humanas - egoísmo, auto-suficiência e outras coisas que impedem que as nossas orações sejam respondidas. Leia 1 Pedro 3.7. Se estamos seguros de estarmos na vontade de Deus, isto nos trará grande confiança. É a nossa maior segurança. O que poderíamos fazer sem o auxílio do Espírito Santo? É trágico o fato de que muitos irmãos O ignoram e não sabem aproveitar-se de Sua indispensável ajuda.

Haveria menos crentes fracos e fracassados, se pudessem por si mesmo aproveitar-se da liderança, da unção, do conforto, dos conselhos e da sabedoria que o Espírito Santo pode nos proporcionar.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

5.20 - O meio mais eficaz de nos comunicarmos com o céu, ou achegar-nos junto ao trono da graça, é

___a. a oração
___b. a tribulação
___c. o cântico
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

5.21 - O Espírito Santo nos ajuda em nossas fraquezas,

___a. inspirando nossas orações
___b. intercedendo por nós em oração
___c. acusando-nos de pecado
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

5.22 - A nossa vontade, quando não influenciada pelo Espírito Santo,

___a. se mostra marcada de imperfeição
___b. se mostra egoista
___c. se mostra auto-suficiente
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 7

O ESPÍRITO SANTO
E SEU FRUTO NO CRENTE
(Gl 5.22,23)

Não poderíamos fazer um estudo apropriado do Espírito Santo, na vida do crente, sem dar atenção especial ao fruto do Espírito. No passado, antes do grande avivamento pentecostal deste século, se dava muita ênfase ao fruto do Espírito, enquanto que os dons eram ignorados. Para combater este desequilíbrio, os pentecostais começaram a enfatizar os dons e quase a ignorar o fruto do Espírito. Este desequilíbrio estava também em desacordo com a Escritura.

Os dons do Espírito não poderão ser exercidos legitimamente, através da vida dum crente que não manifesta o fruto do Espírito, evidenciado através das virtudes, que são: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.

A M O R

O amor é a maior das virtudes do fruto do Espírito. Este amor não é o amor natural. É muito fácil amar aqueles que nos amam. Qualquer descrente no mundo ama àqueles que o amam. Mas, o amor, virtude maior do fruto do Espírito, é um amor que tem sua origem em Deus, e é dado ao crente que verdadeiramente procura seguir as pisadas de Cristo, e se empenha por adquirir a Sua semelhança.

O apóstolo João diz que *"Deus é amor" (1 Jo 4.8)*. Esta afirmação mostra que o amor é tão grande quanto o próprio Deus. Por isto, o amor pode ser experimentado e vivido, mas jamais explicado ou explorado por qualquer mortal. Este amor se estende; vai além de amigos e parentes; ele atinge até os perseguidores e inimigos do cristão.

"Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem" (Mt 5.44). Só o amor sobrenatural induz-nos a amar àqueles que nos odeiam, e a orar pelos que nos perseguem. *"Então Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete" (Mt 18.21,22)*. O amor natural não pode suportar tamanha prova.

Só o amor divino manifesto pelo Espírito na vida do crente, jamais se consome, porque sua fonte não é o homem, mas Deus. Veja o que João escreveu sobre isto: *"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus" (1 Jo 4.7)*.

Este amor é como o óleo que lubrifica o mecanismo dos dons do Espírito Santo e os faz mais eficazes. O apóstolo Paulo harmoniza muito bem o amor aos dons do Espírito, quando escreve: *"Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé ao ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei" (1 Co 13.1,2)*.

A L E G R I A

A palavra alegria vem diretamente do grego, e significa: contentamento, gozo, tranquilidade. Esta alegria não tem sua origem no que é natural, nem é derivado das circunstâncias. Esta alegria é constante, e faz o coração elevar-se em exultação a Deus, mesmo em meio às tristezas e mágoas. Suas raízes estão em Deus e nos vem como resultado de nossa obediência aos mandamentos divinos. *"Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo" (Jo 15.11)*. Portanto, a alegria como uma das virtudes distintas do fruto do Espírito, é a alegria de Jesus operante na vida do crente.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___5.23 - Isto é o que Deus é.	A. Alegria
___5.24 - O mesmo que contentamento.	B. Amor
___5.25 - É tão grande quanto o próprio Deus.	
___5.26 - É constante, e faz o coração elevar-se em exultação a Deus, mesmo em meio às tristezas e as mágoas.	
___5.27 - Jamais se consome, porque sua fonte não é o homem, mas Deus.	

TEXTO 8

O ESPÍRITO SANTO
E SEU FRUTO NO CRENTE
(Cont.)

P A Z

A paz é algo que todo mundo procura. Alguns a acham mas logo a abandonam quando surge uma tempestade. Somente aquele que aceita a Jesus como Salvador e Senhor da vida, encontrará paz eterna, pois Ele é o Príncipe da Paz, (Is 9.6). No meio da tempestade, Ele fala: *"Acalma-te emudece" (Mc 4.39). "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" (Jo 14.27).*

LONGANIMIDADE

Todos dependem dela quando são contemplados pela benevolência de outrem, mas nem todos demonstram a mesma paciência para com os outros. Longanimidade é uma santa capacidade de esperar que Deus a Seu tempo agirá em defesa da justiça do Seu povo. A instrução dada em Tiago 1.19, mostra o tipo de paciência que de-

vemos ter: *"Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar"*.

BENIGNIDADE E BONDADE

Ambas as palavras têm sentido aparentes. Tanto benignidade como bondade falam da capacidade de se identificar com pessoas em suas alegrias e tristezas. Vejamos este princípio espiritual, nas palavras do apóstolo Paulo: *"Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram" (Rm 12.15)*. O apóstolo Paulo diz mais, em Gálatas 6.10: *"Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé."*

FIDELIDADE

Aquele que é fiel a uma pessoa ou a uma causa é uma pessoa que se manterá fiel até à morte. Isto é o que significa ser fiel e leal a Cristo. Um ser humano fiel é uma raridade, por isto pergunta Salomão: *"... mas o homem fiel, quem o achará?" (Pv 20.6 - ARC)*. O homem fiel será recompensado. *"Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida" (Ap 2.10)*.

MANSIDÃO

Mansidão é humildade, primeiramente diante de Deus e em segundo lugar, diante dos homens. O segredo na conquista da humildade é reconhecer que nós, juntamente com os demais homens, somos culpados diante de Deus, e por isso mesmo carentes da Sua misericórdia e perdão. A instrução de Paulo em Tito 3.2, é: *"Não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens."*

DOMÍNIO PRÓPRIO

Jesus foi um exemplo perfeito de domínio próprio. Ele ficou irado e expulsou os cambistas para fora do templo em Jerusalém, mas Ele não perdeu o equilíbrio e o controle sobre Seu espírito. Paulo aconselha em Efésios 4.26: *"Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira"*. E mais em Provérbios 16.32: *"Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade"*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.28 - A paz é algo que todo mundo procura.

___5.29 - Longanimidade é a capacidade de se vingar antes que seja tarde demais.

___5.30 - Benignidade e Bondade, como aspecto do fruto do Espírito Santo, são palavras que têm sentido aparente.

___5.31 - Fidelidade, Mansidão e Domínio Próprio, são três aspectos do fruto do Espírito Santo no crente.

REVISÃO GERAL

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

5.32 - O que propiciou-nos a possibilidade de sermos feitos habitação de Deus pelo Espírito Santo,

___a. foram os nossos próprios méritos
___b. Cristo, por sua obra
___c. a intercessão dos anjos
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

5.33 - O Espírito Santo

___a. revela verdades novas
___b. ensina através dos ministros de Deus
___c. tem um ensino profundo
___d. Todas as alternativas são corretas.

5.34 - Das seguintes, não é uma qualidade duma pessoa guiada pelo Espírito Santo:

___a. Filha de Deus.
___b. Uma pessoa viva.
___c. Auto-suficiente.
___d. Submissa e humilde.

5.35 - O Espírito Santo guia o crente

___a. à verdade
___b. à santidade
___c. a todo conforto
___d. Todas as alternativas são corretas.

5.36 - Como nosso Advogado, o Espírito Santo

___a. nos encoraja a esperar o sucesso
___b. nos avisa e aconselha
___c. toma providências oportunas
___d. Todas as alternativas são corretas.

5.37 - O Espírito Santo nos ajuda em nossas fraquezas,

___a. inspirando nossas orações
___b. intercedendo por nós em oração
___c. acusando-nos de pecado
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

5.38 - Das seguintes alternativas, não é uma definição do "amor":

___a. Deus é amor.
___b. O amor nada tem a ver com Deus.
___c. O amor é tão grande quanto o próprio Deus.
___d. O amor jamais acaba.

5.39 - "Alegria" é o mesmo que

___a. contentamento
___b. gozo
___c. tranquilidade
___d. Todas as alternativas são corretas.

5.40 - Dos seguintes não é um aspecto do fruto do Espírito Santo operante no crente:

___a. Longanimidade.
___b. Fidelidade.
___c. Auto-suficiência.
___d. Domínio próprio.

O BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

No dia de Pentecoste ocorreu um dos maiores eventos da Igreja Cristã.

Aos quase cento e vinte homens e mulheres que esperavam no cenáculo, veio uma experiência que resultou em completa mudança de suas vidas. Não eram mais aquelas de outrora.

Aquele João que desejava um lugar ao lado do trono de Cristo, aquele Pedro que O negara perante uma serva do sumo sacerdote, agora estavam dominados pelos melhores sentimentos de altruísmo e abnegação. Foi que o Espírito Santo transformou radicalmente a vida daqueles crentes.

A esta experiência que tem sido vivida por milhões de servos de Deus, durante os séculos do Cristianismo, chamamos de batismo no Espírito Santo.

Este importante assunto, você vai estudar nos vários tópicos desta lição. De coração sincero, desejamos que você, se já tem esta gloriosa experiência, através deste estudo, se torne plenamente habilitado a expor as verdades bíblicas sobre esta matéria, despertando em outros o interesse para buscar e a fé para receber esta grande bênção de Deus, prometida aos Seus filhos na presente dispensação.

ESBOÇO DA LIÇÃO

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar duas predições proféticas quanto o batismo com o Espírito Santo;
- estabelecer a diferença entre a visitação inicial do Espírito e a experiência do batismo com o Espírito Santo;
- dizer a quem se destina a experiência do batismo com o Espírito Santo;
- falar três palavras que designam a natureza do batismo com o Espírito Santo;
- definir o batismo com o Espírito Santo face à experiência do novo nascimento;
- dar o principal propósito do batismo com o Espírito Santo.

TEXTO 1

PREDIÇÃO PROFÉTICA DO BATISMO

COM O ESPÍRITO SANTO

O evento do batismo com o Espírito Santo não devia ter surpreendido, nem confundido os estudantes das Escrituras do Velho Testamento, pois era uma bênção já prometida, relacionada com o plano divino da salvação em Cristo, e foi predita por Joel, Isaías, João Batista e Jesus.

Profeta Joel

Joel, um dos profetas menores, tem sido chamado "profeta do Pentecoste", por causa de suas profecias vaticinando o derramamento do Espírito Santo.

Foi à profecia de Joel que Pedro se referiu no dia de Pentecoste, para explicar às multidões reunidas o fenômeno que então ocorria. Perplexos, perguntaram: *"O que quer isto dizer?"* Pedro respondeu: *"Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão os vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão" (At 2.16-18)*. Leia Joel 2.28,29; Ezequiel 36.26,27.

Profeta Isaías

Houve outras profecias quanto à vinda do Espírito Santo cerca de cem anos depois de Joel. Deus, falando pelo profeta Isaías, disse: *"Derramarei água sobre o sedento, e torrentes sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes" (Is 44.3)*. Leia também Isaías 28.11,12; 32.15; 42.5.

Profeta João Batista

Houve também profecias no Novo Testamento, sobre o batismo com o Espírito Santo. João Batista, precursor de Jesus, disse que batizava em água para arrependimento, mas viria um maior do que ele, que batizaria *"... com o Espírito Santo e com fogo" (Mt 3.11)*.

É demais familiar a muitos estudantes da Bíblia que a palavra grega usada por João é "baptizen", que significa "imergir em água". Isto significa que os crentes foram imersos, envolvidos no Espírito Santo.

O símbolo do fogo significa que o Espírito seria nos corações semelhante a um fogo, para purificar ou destruir os sentimentos incompatíveis com a Sua natureza santa. Visto que a Terceira Pessoa da Trindade é o Espírito Santo, não pode tolerar o pecado.

Jesus Predisse e Prometeu

Jesus não somente predisse, mas prometeu que enviaria o Espírito Santo de modo especial. *"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador... o Espírito da verdade..." (Jo 14.16,17).*

Jesus, depois de ressuscitar, disse aos Seus discípulos: *"Permanecei pois na cidade até que do alto sejais revestidos de poder" (Lc 24.49)*. E mais: *"... vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias" (At 1.5)*. A mesma promessa foi ratificada pelo Salvador, momentos antes de subir para o Céu: *"Recebereis poder,ao descer sobre vós o Espírito Santo" (At 1.8)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

6.1 - Dos seguintes profetas, um não predisse o derramamento do Espírito Santo na forma de batismo. Esse foi:

___a. Joel
___b. Isaías
___c. Ágabo
___d. João Batista.

6.2 - Joel vaticinou o derramemento do Espírito Santo, em decorrência do que,

___a. vossos filhos e filhas profetizarão
___b. vossos jovens terão visões
___c. vossos velhos sonharão
___d. Todas as alternativas são corretas.

6.3 - Em alusão ao derramamento do Espírito Santo, disse Deus através do profeta Isaías: Derramarei...

___a. água sobre o sedento
___b. torrentes sobre a terra seca
___c. a minha bênção sobre os teus descendentes
___d. Todas as alternativas são corretas.

6.4 - João Batista falou de Jesus como aquele que batizaria com

___a. o Espírito Santo e com fogo
___b. com fogo e enxôfre
___c. com água para arrependimento
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 2

A VISITAÇÃO INICIAL DO ESPÍRITO SANTO

É certo que algumas vezes pode não haver demora entre a conversão e o recebimento do batismo no Espírito Santo, especialmente se a pessoa já está instruída e crê nas duas bênçãos. Quando alguém está faminto das bênçãos de Deus e se entrega de coração ao Senhor, o céu poderá abrir-se para essa pessoa de modo maravilhoso. O que aconteceu na casa de Cornélio é um bom exemplo disto (At 10.44-48).

Enquanto Pedro pregava a palavra, diz o texto citado: *"Caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra"*. Vale observar que até havia algum preparo espiritual, inclusive oração e jejum.

Quase sempre há um intervalo entre o dia da conversão e o batismo no Espírito Santo. O fato de o Senhor Jesus haver ensinado aos Seus discípulos já salvos, que esperassem *"a promessa do Pai" (At 1.4)*, bem revela que a experiência do revestimento com *"poder do alto"* pode vir algum tempo depois da conversão.

Pedimos sua atenção para os seguintes pontos:

Jesus Animou os Discípulos a Pedirem

Disse o Divino Mestre: *"Pedi e dar-se-vos-á... ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lc 11.9-13)*. Há, portanto, algum tempo para insistir e perseverar em pedir.

Jesus Mandou Que Esperassem

Você tem mais um motivo para crer que o batismo com o Espírito Santo é uma experiência subseqüente à conversão. É que os discípulos já eram salvos, mas deviam esperar o batismo com o Espírito Santo.

Foi em atenção às profecias e às promessas, que os quase cento e vinte discípulos foram ao cenáculo e lá permaneceram. Então aconteceu o que esperavam e receberam o que estavam pedindo.

Ao cumprir-se o dia de Pentecoste, de súbito, cedo pela manhã, o Espírito Santo caiu sobre a congregação. O derramamento veio repentinamente. Manifestou-se como um som vindo do céu (At 2.1,2).

O Sinal é Distinto do Batismo (At 2.1-4)

Jesus dissera a Nicodemos que a operação do Espírito Santo era semelhante a de um vento (Jo 3.8), e naquele momento houve um som semelhante a um vento veemente e impetuoso que encheu todo o local em que estavam reunidos.

Todos estes fenômenos foram em si mesmos assustadores e sobrenaturais, mas talvez o mais fora do comum, no dia de Pentecoste, foi o *"... falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem" (At 2.4)*. Era uma elocução extática, que desde então tem caracterizado semelhantes manifestações do Espírito Santo.

Naqueles dias, encontravam-se em Jerusalém judeus religiosos *"... de todas as nações debaixo do céu" (At 2.5)*, que haviam vindo celebrar a festa do Pentecoste. Esses visitantes ouviram os crentes recém-batizados falarem em línguas de várias nações. Esse sinal (as línguas estranhas) continua sendo a distinta evidência do batismo com o Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.5 - Quase sempre há um intervalo entre o dia da conversão e o batismo com o Espírito Santo.

___6.6 - A visitação inicial do Espírito Santo e a experiência do batismo com o Espírito Santo são a mesma coisa.

___6.7 - O batismo com o Espírito Santo é uma experiência subsequente à conversão.

___6.8 - Segundo a Bíblia, é possível o homem receber o batismo com o Espírito Santo antes da experiência da conversão.

___6.9 - No dia de Pentecoste, os quase cento e vinte discípulos falaram em línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

TEXTO 3

O BATISMO INDIVIDUAL COM O ESPÍRITO SANTO

O dia de Pentecoste foi um dia modelo para a Igreja e continua sendo.

Como resultado da experiência do Pentecoste, Pedro pregou com tal poder, que três mil almas se converteram. Com autoridade sobrenatural acusou os seus ouvintes judeus de haverem entregue à morte o Filho de Deus e exortou-os a se arrependerem de seus pecados. Isto disse como prelúdio, para logo informar-lhes de que a conversão a Cristo resultaria em receberem a mesma experiência que observavam, com sinais poderosamente evidentes (At 2.14-41).

Atente com interesse para este fato. Pedro proclamou ter a promessa do batismo com o Espírito Santo referência a todos os homens e não somente àqueles que constituíam a assembléia ali reunida.

<u>Para Quem a Promessa?</u> (At 2.38,39)

Veja os pontos básicos, destacados por Pedro:

1. <u>A promessa é para vós</u> - os judeus ali presentes, representando os demais compatriotas, isto é, a nação com que Deus fizera a antiga aliança.

2. <u>Para os vossos filhos</u> - os que existiam então e as gerações sucessivas.

3. <u>Para todos os que ainda estão longe</u>, isto é para quantos o Senhor nosso Deus chamar - para todos, universalmente, para os gentios e para qualquer indivíduo que responda à chamada de Deus, através do evangelho para salvação em Cristo.

"Para quantos o Senhor nosso Deus chamar" (At 2.39). Isto significa que a gloriosa experiência do batismo com o Espírito Santo foi designada por Deus para todos os crentes, desde o dia

de Pentecoste até o fim da presente era.

O enchimento do Espírito Santo, assinalado pelo falar em línguas, como aconteceu no dia de Pentecoste, deveria ser o modelo para essa experiência, para qualquer indivíduo, através da dispensação da Igreja.

Quem Necessita do Batismo no Espírito Santo?

Há casos em que a pessoa que mais necessita não sente a sua própria necessidade. Tomemos como exemplo a pessoa doente, debilitada, que necessita seriamente de alimentar-se e, no entanto, resiste à insistência dos familiares, recusa e rejeita definitivamente o alimento. Ela não sente sua necessidade. Há evidência de uma fraqueza tal que torna a pessoa incapaz de sentir o que necessita e desejar o que lhe convém. Não será este o motivo por que muitos cristãos negligenciam o batismo com o Espírito Santo ou recusam admiti-lo?

No que você vai ler adiante, terá demonstrações lógicas de que todos necessitam crucialmente deste revestimento do poder sobrenatural do Espírito Santo.

Cristo, o Filho de Deus, veio do céu, da glória que desfrutava com o Pai. Entretanto, Ele tornou-se homem, sujeito às tentações; por isso, como Filho do Homem, foi cheio do Espírito Santo, para nos dar o exemplo de assim como Ele foi, sejamos nós.

Os apóstolos sentiram a mesma necessidade. Eles tinham estado com Jesus por três anos e meio, praticando feitos maravilhosos em o NOME DE JESUS, mas sentiram a necessidade de serem cheios do Espírito Santo. Por isso, perseveraram em oração até o receberem.

A mãe e os irmãos de Jesus sentiram a mesma necessidade. Lucas informa que os apóstolos *"perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, estando entre elas, Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele" (At 1.14).*

CONCLUSÃO. Todos os homens, indistintamente, necessitam de ser batizados com o Espírito Santo. A necessidade é real e comum a todos os crentes em Cristo. Triste daquele que não a sente. É um pobre e débil, cuja condição o torna enfastiado das preciosas bênçãos do grande amor de Deus!...

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___6.10 - Foi um dia modelo para a Igreja e continua sendo.	A. Todos os crentes
___6.11 - Como resultado da experiência do Pentecoste, pregou com tal poder, que três mil almas se renderam a Cristo.	B. O dia de Pentecoste
___6.12 - É para vós outros, para os vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe.	C. Pedro
___6.13 - Quem necessita do batismo com o Espírito Santo?	D. A promessa do Batismo com o Espírito Santo.

TEXTO 4

A NATUREZA DO BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Várias palavras e expressões são usadas para simbolizar e descrever a vinda do Espírito Santo aos crentes e Seu ministério através destes. Considere algumas dessas expressões, como seguem:

Derramamento

Esta palavra é usada freqüentemente nas Escrituras, com referência ao Espírito Santo e à Sua vinda ao crente.

Por intermédio de Joel, Deus prometeu tal derramamento, ao dizer: *"Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne" (Jl 2.28,29).*

O sentido original da palavra tem referência à comunicação de alguma coisa vinda do céu com grande abundância. Esta idéia de abundância é ilustrada na extensão deste derramamento *"sobre toda a carne"*. Assim, a figura de uma copiosa e inundante chuva, é usada para descrever a fertilidade e as bênçãos do Espírito Santo na vida do crente.

Batismo

O recebimento do Espírito Santo é figurado como batismo: uma total, gloriosa e sobrenatural imersão no Divino Espírito, o que revela a maneira gloriosa como o Espírito envolve, enche e penetra a alma do crente. Assim, todo o nosso ser se torna saturado e dominado com a presença refrigeradora de Deus, pelo Seu Espírito Santo.

Enchimento

Quando o Espírito veio sobre os discípulos no cenáculo, foram cheios do Espírito Santo. Evidenciaram estar cheios, a ponto de parecerem estar *"embriagados" (At 2.13)*.

Esse derramamento não consiste em gotas, caídas como através de um crivo. No Pentecoste, a plenitude do Espírito os encheu inteiramente, de tal modo que andavam de um lado para outro, falando em novas línguas.

Não havia parte de sua natureza que não estivesse dominada pelo Espírito. O intelecto estava iluminado para conhecer as verdades do Espírito. As afeições estavam purificadas e o desejo das coisas celestiais lhes foi infundido em grande profusão.

A vontade deles foi fortalecida para obedecer às instruções do Espírito Santo. Estavam, de fato, cheios, transbordantes da unção divina.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

6.14 - Das seguintes, a palavra que não designa a natureza do batismo com o Espírito Santo, é:

___a. Derramamento
___b. Batismo
___c. Deserto
___d. Enchimento.

6.15 - Quando o Espírito Santo veio sobre os discípulos (At 2.13), eles evidenciaram estar tão cheios, a ponto de parecerem estar

___a. alegres
___b. embriagados
___c. mortos
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

6.16 - Em decorrência do enchimento do Espírito no dia do Pentecoste, os discípulos evidenciaram,

___a. o intelecto iluminado para conhecer as verdades do Espírito
___b. as afeições purificadas
___c. o desejo pelas coisas celestiais
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 5

BATISMO COM O ESPÍRITO E NOVO NASCIMENTO

Você certamente já se deparou com alguns cristãos que crêem que são batizados com o Espírito Santo no momento em que nasceram de novo ou se converteram, sem todavia terem demonstrado a evidência bíblica. Esses necessitam de melhor instrução neste sentido.

Diferença Entre o Batismo e o Novo Nascimento

É verdade que o Espírito Santo mediante a Palavra, opera o novo nascimento, mas o Seu trabalho em tal ocasião é muito diferente do que ocorre subseqüentemente ao ato da conversão, ou novo nascimento. É certo, também, que há casos em que o batismo com o Espírito Santo pode , na prática, ocorrer simultaneamente ao novo nascimento, ou seja, no momento da conversão.

O novo nascimento é a experiência espiritual decisiva pela qual a alma é renovada pelo Espírito Santo, mediante a comunicação da vida divina. É o poder do Espírito que transmite ao crente uma nova natureza.

O Que é o Batismo Com o Espírito Santo

O Batismo com o Espírito Santo é um ato de Deus pelo qual o Espírito vem sobre o crente e o enche plenamente. É a vinda do Espírito Santo para encher e apoderar-se dos filhos de Deus, como propriedade exclusivamente Sua.

O Espírito outorga os Seus variados ministérios de acordo com a Sua vontade soberana, dando ao crente poder para testemunhar de Cristo e por Cristo, na proclamação do Seu evangelho. Para isto, é dotado pelo Espírito de sólidas convicções e de lábios ungidos (At 1.8; 2.4; 8.5-8; 13.,7).

Você agora vai estudar alguns pontos que mostram mais claramente a distinção existente entre o novo nascimento e o batismo com o Espírito Santo. Você se conscientizará disto, atentando para o fato de que vários grupos mencionados no Novo Testamento receberam o batismo com o Espírito Santo algum tempo depois de se converterem. Considere:

Os Discípulos que Conviveram Com Cristo

Estes já haviam confessado ser Jesus o Cristo, o Filho de Deus vivo, (Mt 16.16; Jo 6.68,69).

Jesus já os havia declarado limpos, exceção de Judas (15.3; 12.10,11).

Jesus afirmara que os seus nomes estavam escritos nos céus (Lc 10.20).

Jesus já havia soprado sobre eles, dizendo: *"Recebei o Espírito Santo" (Jo 20.22)* **Isto lhes proporcionou antecipadamente bastante gozo espiritual, pois já haviam recebido certa porção do Espírito, mas ainda precisavam ser batizados, cheios do Espírito.**

Os Samaritanos Convertidos

1. *"Deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo" (At 8.12ª).*

2. *"Iam sendo batizados (em água) assim homens como mulheres" (At 8.12b).* Sem dúvida, tinham sido regenerados pelo Espírito Santo. É o que deduzimos à luz do versículo 12, conforme analisamos acima. Entretanto, mais tarde, receberam o batismo com o Espírito Santo, quando os apóstolos vieram de Jerusalém e impuseram as mãos sobre eles (At 8.16,17).

O Apóstolo Paulo (At 9.16,17)

Nas experiências deste notável servo de Deus também podemos aprender o seguinte:

1. Na estrada de Damasco, Jesus se revelou a Saulo de uma maneira maravilhosa. Foi vencido pelo poder de Jesus e o

reconheceu como Senhor, e a Ele entregou incondicionalmente a sua vida. Ele mesmo ensina: *"Ninguém pode dizer: Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo" (1 Co 12.3)*.

2. As novas e sublimes atitudes de Saulo revelam que o Espírito Santo realizou em sua vida o milagre do novo nascimento. Isto aconteceu no momento da conversão de Paulo, quando lhe foi ordenado a entrar em Damasco para receber novas instruções.

3. Ananias lhe foi enviado e, dirigindo-se a ele como *"irmão Saulo"*, impôs sobre ele as mãos e disse: *"O Senhor me enviou, a saber, o próprio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo" (At 9.17)*.

Os Discípulos em Éfeso (At 19.1-7)

Em Atos 19 lemos que os discípulos em Éfeso tinha sido batizados apenas com o batismo de João. Observemos o seguinte:

1. Paulo lhes perguntou se haviam recebido o Espírito Santo quando creram. Considere isto. Se fosse doutrina apostólica, receber automaticamente o Espírito Santo no momento da conversão, Paulo não perguntaria se O haviam recebido. Por outro lado, se Paulo, num gesto contraditório ou por ignorância, fizesse tal pergunta, a resposta deveria ter sido positiva. Mas ao contrário, responderam: *"... nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo" (v.2)*.

2. A pergunta de Paulo e a resposta dos efésios significa que é possível ser crente e não ser batizado com o Espírito Santo.

3. *"E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam" (At 19.6)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

6.17 - A experiência do novo nascimento e o batismo com o Espírito Santo (são; não são) experiências distintas.

6.18 - O novo nascimento é a experiência espiritual decisiva pela qual a alma é (salva; renovada) pelo Espírito Santo, mediante a comunicação da vida divina.

6.19 - O batismo com o Espírito Santo é um (ato de Deus; mérito humano) pelo qual o Espírito vem sobre o crente e o enche plenamente.

TEXTO 6

O PROPÓSITO DO BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Você pode observar em toda a Bíblia que todos os atos de Deus estão relacionados com os Seus elevados propósitos.

Há diferentes opiniões quanto ao propósito de Deus sobre o batismo no Espírito Santo. É isto que você vai estudar.

É a Santificação, o Principal Propósito de Deus Quanto ao Batismo Com o Espírito Santo?

Alguns grupos designam como "batismo" com o Espírito Santo, a experiência que chamamos de santificação. Em sentido amplo, o batismo no Espírito Santo exerce grande poder santificador na vida do crente, mas primariamente, o ministério de santificação do Espírito é diferente disto. Você já estudou sobre outros ministérios do Espírito na vida do crente além de santificação, que também não significam o revestimento de "poder" (Lc 24.49).

Qual o Propósito Principal do Batismo Com o Espírito Santo?

Jesus indicou o principal propósito do batismo no Espírito Santo que os discípulos haviam de receber, quando disse que receberiam poder ao descer sobre eles o Espírito Santo.

De acordo com as palavras do Senhor, o principal propósito do batismo seria torná-los testemunhas poderosas de Jesus em toda a terra.

Podemos estudar o propósito de Deus neste sentido, nas vidas e através das vidas daqueles que receberam esta maravilhosa experiência na Igreja primitiva. Foi esta maravilhosa experiência que transformou Pedro de um homem vacilante, um covarde trêmulo, esmorecido perante uma jovem escrava, num poderoso apóstolo, capaz de testemunhar de Cristo ousadamente, perante as autoridades. Foi tão poderoso aquele testemunho que a Igreja foi acrescida de um grande número de crentes, que decisivamente aceitaram a Cristo como Salvador (At 4.4).

Deve haver alguma coisa que explique o motivo da transformação da vida de Pedro e de outros discípulos, que saíram do cenáculo para transtornar o mundo religioso. A explicação é esta: Essas vidas foram sacudidas e transformadas pela poderosa experiência do batismo no Espírito Santo.

O propósito principal deste batismo é expresso nas palavras de Jesus: *"Vós sereis minhas testemunhas" (At 1.8)*. O batismo no Espírito Santo habilita os crentes a testemunharem efetivamente de Cristo, inclusive nas circunstâncias mais difíceis e perigosas.

Finalmente, quando se levantou a oposição satânica, movida pelos cegos e apaixonados líderes religiosos, os primitivos discípulos de Cristo estavam outra vez *"cheios do Espírito Santo, e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus" (At 4.31)*

Era o mesmo motivo pelo qual *"com grande poder os apóstolos davam o testemunho da ressurreição do Senhor Jesus e em todos eles havia abundante graça" (At 4.33)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.20 - Batismo com o Espírito Santo e santificação são a mesma coisa.

___6.21 - O principal propósito do batismo com o Espírito Santo é capacitar o crente para o testemunho cristão eficaz.

___6.22 - Cheios do Espírito Santo e com intrepidez, os discípulos anunciavam a Palavra de Deus.

REVISÃO GERAL

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

6.23 - Dos seguintes profetas, um não predisse o derramamento do Espírito Santo na forma de batismo. Esse foi:

___a. Joel
___b. Isaías
___c. Ágabo
___d. João Batista.

6.24 - Quanto à visitação inicial do Espírito Santo no dia da conversão e o batismo com o Espírito Santo,

___a. sabemos serem experiências equivalentes
___b. sabemos serem experiências distintas
___c. sabemos serem experiências que todos possuem
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

6.25 - Segundo a profecia de Joel, ratificada em Atos 2.38,39, a experiência do batismo com o Espírito Santo é para

___a. vós
___b. vossos filhos
___c. os que ainda estão longe
___d. Todas as alternativas são corretas.

6.26 - Das seguintes, a palavra que não designa a natureza do batismo com o Espírito Santo, é:

___a. Derramamento
___b. Batismo
___c. Deserto
___d. Enchimento

6.27 - Das seguintes, não é uma declaração verdadeira quanto o batismo com o Espírito Santo e a experiência do novo nascimento:

___a. A experiência do novo nascimento e o batismo com o Espírito Santo são experiências distintas.
___b. A experiência do batismo com o Espírito Santo vem antes do novo nascimento.
___c. O novo nascimento é a experiência espiritual decisiva pela qual a alma é renovada pelo Espírito Santo, mediante a comunicação da vida divina.
___d. O batismo com o Espírito Santo é um ato de Deus, pelo qual o Espírito vem sobre o crente e o enche plenamente.

6.28 - O principal propósito do batismo com o Espírito é de:

___a. levar o crente a falar em novas línguas
___b. capacitar o crente para o testemunho cristão
___c. produzir a santidade cristã
___d. Todas as alternativas são corretas.

EVIDÊNCIA DO BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Nesta lição você vai estudar o aspecto mais controvertido do batismo com o Espírito Santo, segundo crido pelo povo pentecostal. É nossa convicção, que o recebimento do Espírito, através do batismo de poder, é evidenciado pelo fato de que o crente batizado com o Espírito Santo fala em língua desconhecida, pelo poder sobrenatural de Deus.

Outros cristãos evangélicos crêem num "batismo com o Espírito Santo", mas crêem ser o mesmo evidenciado por outras evidências ou provas. Não concordam que o falar em línguas estranhas seja para os nossos dias. Crêem que a presença do "fruto do Espírito" em uma vida constitui a prova do batismo.

É verdade que este fruto é produzido pela presença do Espírito Santo na vida do crente. Mas este fruto poderá estar presente no crente, quer tenha recebido o batismo com o Espírito Santo, quer não.

ESBOÇO DA LIÇÃO

As Línguas Ante a Bíblia e a História
O Recebimento do Espírito Santo
As Línguas Como Evidência do Batismo
As Línguas Como Dom de Elocução
A Vigência Bíblica das Línguas
A Causa Bíblica das Línguas
A Importância das Línguas.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- dar duas provas, uma bíblica e outra histórica, que provem a atualidade do falar línguas estranhas;
- mencionar três ocasiões no Novo Testamento em que pessoas receberam o Espírito Santo tendo o falar em línguas como evidência física inicial;
- explicar a razão do falar em línguas como evidência física inicial do batismo com o Espírito Santo;
- definir o propósito das línguas como um dom espiritual, de acordo com 1 Coríntios 12.7;
- destacar duas provas bíblicas da vigência das línguas;
- citar a causa dada pelo autor que tem impedido a muitos crentes batizados com o Espírito Santo, continuar falando em línguas;
- proferir duas frases que indiquem a importância das línguas estranhas.

TEXTO 1

AS LÍNGUAS ANTE A BÍBLIA E A HISTÓRIA

As línguas estranhas, como evidência física inicial do batismo com o Espírito Santo, deixa de ser um assunto controvertido, se o estudarmos à luz da Bíblia, da Lógica e da História da Igreja.

Resposta Bíblica à Questão das Línguas

Recorrendo às Escrituras, encontramos a resposta exata, mais autorizada à questão das línguas. A Bíblia nos informa com precisão o que acontecia quando os cristãos do primeiro século eram cheios do Espírito Santo: falavam em outras línguas conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

A porção da Palavra que nos ajuda é o livro de Atos, que narra os eventos daquele período.

Examinando os anais da Igreja primitiva, encontramos a base escriturística para a nossa crença a respeito do assunto. No decorrer do estudo desta lição, você se conscientizará de que a nossa crença é bíblica e a nossa experiência é realmente semelhante à dos cristãos dos tempos apostólicos.

São as Línguas Estranhas na Época Atual Meras Imitações ou Obra Satânica?

Há os que dizem que as ocorrências do fenômeno das línguas estranhas da época atual, são simples imitações. Outros ainda mais temerários ou inconscientes, classificam-no de obra satânica.

É verdade que Satanás tanto usa de imitações como pode operar sinais sobrenaturais. Mas é verdade também que as operações diabólicas não inspiram ninguém a louvar e glorificar o nome de Cristo, de modo verdadeiro (1 Jo 4.15).

Por outro lado, milhões que têm sido cheios do Espírito Santo podem atestar que esta bendita experiência sempre tem resultado em grandes transformações espirituais. Cristo tornou-se mais real para eles.

Os que são batizados com o Espírito Santo são também cheios de amor por Cristo e Sua Palavra. Tornam-se também firmemente zelosos por Cristo e Seu reino. Seria muito ilógico e muito absurdo

admitir que Satanás usaria as muitas pessoas ou operaria para obter tais resultados.

Fatos Históricos Acerca das Línguas Estranhas

Os oponentes da fé pentecostal gostariam muito de provar que a experiência de falar em outras línguas, era somente para os dias apostólicos e que em sua forma genuína, não mais aparecem desde aquele tempo. Os fatos, contudo, não suportam tais argumentos. Numerosos pais da Igreja, mesmo depois do primeiro século, falam deste fenômeno comumente referido como a "GLOSSOLÁLIA". Irineu, discípulo de Justino, que foi discípulo do apóstolo João, escreveu a seu tempo: "Temos em nossas igrejas, irmãos que possuem dons proféticos e pelo Espírito Santo falam toda classe de idiomas." Santo Agostinho, escreveu no IV Século: "É de esperar-se que os novos convertidos devem falar em novas línguas". A respeito de Lutero, o grande reformador alemão, lê-se na História da Igreja Alemã: "O Dr. Martinho Lutero foi um profeta, evangelista, falador em línguas e intérprete, tudo em uma só pessoa, dotado de todos os dons do Espírito".

Silveira Bueno assim define a palavra Glossolália: "dom sobrenatural de falar em línguas, como se deu com os apóstolos no dia de Pentecoste".

Fontes dignas de confiança informam que o fenômeno das línguas estranhas ocorreu também entre os crentes contemporâneos de Wesley e Whitefield. De fato, há provas de ter estado o sinal das línguas estranhas presente na história da Igreja em todas as fases de reavivamento, em menor ou maior proporção, mesmo nos séculos não muito distante de nós.

Nestes últimos anos, muitos religiosos, mesmo não aceitando a doutrina completa do batismo com o Espírito Santo, chegam a admitir a possibilidade de falar em outras línguas nestes dias, como sinal bíblico deste batismo.

É de lamentar que tais evangélicos qualificam suas afirmativas, por esquecerem que este dom não é privilégio particular de qualquer pessoa. É resultado do poderoso batismo com o Espírito Santo, prometido por Cristo e concedido a todos os que crêem na Sua Palavra (At 1.5; 2.38, 39).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.1 - A Bíblia nos informa que os cristãos do primeiro século falaram em línguas estranhas logo que eram batizados com o Espírito Santo.

___7.2 - O livro da Bíblia que cita o maior caso de pessoas batizadas com o Espírito Santo, falando línguas estranhas, é o de 1 Coríntios.

___7.3 - O falar línguas como uma experiência atual, nunca foi questionado por nenhum dos seguimentos do Cristianismo hodierno.

___7.4 - Segundo a História da Igreja, Martinho Lutero falava línguas estranhas.

TEXTO 2

O RECEBIMENTO DO ESPÍRITO SANTO

O livro de Atos, que narra semelhantes eventos na Igreja primitiva, registra apreciável número de incidentes que relatam o que ocorreu quando os crentes foram batizados com o Espírito Santo.

Um exame cuidadoso desses incidentes nos revelará o que aconteceu em tais ocasiões. Tal exame mostrará também se é ou não justificável a nossa crença no que concerne às línguas estranhas como evidência do batismo com o Espírito Santo, como se segue:

No Dia de Pentecoste (At 2.1b)

O batismo no Espírito Santo, no dia de Pentecoste, foi uma experiência que aconteceu com indivíduos e não meramente a um grupo coletivo. Isto você já estudou em outra lição. Contudo, vale observar que este enchimento individual deu cumprimento à promessa de Jesus, em João 7.37,38: "... *Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva*".

Cada crente no cenáculo foi cheio do Espírito Santo no dia de Pentecoste. Cada um falou em outras línguas pelo poder sobrenatural do Espírito.

Na Casa de Cornélio (At 10.43-48)

Algum tempo depois do Pentecoste, conforme registra o capítulo 10 de Atos, houve outra ocasião quando outro grupo recebeu o batismo no Espírito Santo.

Deus revelara a Pedro que isto aconteceria e como seria possível. O apóstolo estava cheio de preconceitos contra os gentios, mas Deus usou-o para abrir-lhes a porta da graça pela pregação do Evangelho. Então ocorreu uma coisa maravilhosa. Enquanto Pedro continuava seu sermão, repentinamente ouviu-se alguma coisa fora do comum. Os gentios da casa de Cornélio, o centurião romano, estavam falando em línguas e glorificando a Deus (At 10.46).

Mais tarde, quando Pedro comentava esse incidente com os apóstolos e os irmãos em Jerusalém, definitivamente relacionou a salvação desses gentios com o derramamento inicial do Espírito Santo no dia de Pentecoste (At 11.15-17).

Lemos que Cornélio mandou chamar a Pedro para ouvi-lo a respeito de como seria salvo, ele e sua família. Quando Pedro relatava o que aconteceu, disse: *"Quando, porém, comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, como também sobre nós no princípio" (At 11.15)*. Evidentemente, Pedro comprovou ali algo semelhante à experiência do cenáculo.

Que aconteceu? Quando Pedro pregava, o povo entendeu a Palavra de Deus, creu e foi salvo. Então, imediatamente, foram batizados com o Espírito Santo, justamente como no dia de Pentecoste.

Em Samaria (At 8.14-25)

O relato de como os samaritanos receberam o batismo no Espírito Santo parece omitir qualquer menção à glossolália. Não há referência direta ao falar em línguas, mas há fortes evidências de que houve linguas estranhas naquela ocasião, como em outras anteriores.

A terminologia é distinta - *"porquanto não havia descido sobre nenhum deles"*. É semelhante àquela usada a respeito do que aconteceu em Cesaréia.

A atividade de Simão, o mago, também indica fortemente que houve evidência externa do que aconteceu naquele momento. Se não houvesse algum sinal exterior, Simão nada teria a cobiçar. Cremos, portanto, que houve línguas estranhas.

Temos também uma pista certa para as palavras de Pedro, ao dizer: *"Não tens parte nem sorte neste ministério" (At 8.21)*. O vocábulo "ministério", no grego, pode também ser traduzido por "palavra". Assim, se não está cabalmente revelada a manifestação de línguas estranhas, quando os samaritanos receberam o Espírito Santo, está claramente subentendida.

Em Éfeso (At 19.1-7)

Um terceiro caso de falar em línguas, na Igreja primitiva, é encontrado em Atos 19. Aqui Paulo orou pelos crentes em Éfeso e eles foram batizados com o Espírito Santo. O texto acrescenta: *"E tanto falavam em línguas como profetizavam" (At 19.6)*.

Assim, em todos os casos, em que os crentes foram batizados com o Espírito Santo, referidos em Atos, fica claramente demonstrado ou fortemente subentendido que os que receberam o batismo no Espírito Santo falaram em novas línguas, ou línguas estranhas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

7.5 - Dos seguintes lugares, o único a respeito do qual o Novo Testamento não diz claramente que os crentes aí falaram em línguas estranhas, é

___a. Jerusalém, no dia de Pentecoste
___b. na casa de Cornélio, em Cesaréia
___c. Samaria
___d. Éfeso.

7.6 - Quando o Espírito Santo veio sobre os discípulos em Éfeso, eles

___a. falaram em línguas
___b. profetizaram
___c. tiveram visões do porvir
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

7.7 - O Espírito Santo veio sobre os samaritanos pela intercessão de

___a. Pedro
___b. Simão, o mago
___c. Apolo
___d. Paulo.

TEXTO 3

AS LÍNGUAS COMO EVIDÊNCIA DO BATISMO

Muitos se encontram confusos quanto ao falar em línguas estranhas, porque não fazem a devida distinção entre o falar em línguas como evidência do batismo com o Espírito Santo e as línguas como um dos nove dons do Espírito, enumerados em 1 Coríntios 12. No próximo Texto você estudará sobre as línguas como dom sobrenatural de elocução, isto é, expressão verbal.

Por Que Línguas Como Evidência Física do Batismo?

Alguns perguntam porque o povo pentecostal admite o falar em línguas como evidência física inicial do batismo no Espírito, quando também houve línguas como de fogo e um som como de um vento impetuoso no dia de Pentecoste. É verdade que as três coisas se manifestaram na mesma ocasião, mas conforme registra o livro de Atos, somente o falar em outras línguas ocorreu outras vezes quando os primitivos cristãos receberam o batismo no Espírito Santo, em diferentes ocasiões e lugares. Podemos admitir que Deus tenha escolhido o falar em línguas como evidência inicial do batismo no Espírito Santo.

Encontramos a chave do segredo, considerando: O Espírito Santo é uma pessoa, e uma das características de uma personalidade é a habilidade de falar.

Línguas Como Evidência do Batismo

As línguas como evidência do batismo com o Espírito Santo, foram manifestadas nas seguintes ocasiões, depois do Pentecoste:

1. O Que Pensaram Pedro e Seus Companheiros? (At 10.44-48).

É certo que Pedro, ao relatar o fenômeno ocorrido na casa de Cornélio, não o considerou como dom de línguas. Não julgou ser alguma coisa adicional, em relação direta com o batismo propriamente dito.

Na mente de Pedro e seus companheiros, o falar em línguas estranhas naquela ocasião estava inteiramente associado ao derramamento do Espírito e era primariamente resultado do mesmo.

Quando os gentios foram tomados por um arrebatamento e extasiados adoravam a Deus em línguas estranhas, Pedro simplesmente

pensou no batismo no Espírito Santo. *"Porventura pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo?" (At 10.47)*.

2. Eram as Línguas em Éfeso Algum Ministério? (At 19.1-7).

Os crentes em éfeso foram batizados com o Espírito Santo e falaram línguas estranhas, conforme narração de Atos 19. Também não há aí base para crer que fosse qualquer ministério para se edificarem mutuamente. O Espírito os encheu de tal maneira que os discípulos ficaram tão dominados pela personalidade do Espírito Santo, que não pensava em edificação um dos outros. Outra vez o poderoso impacto do Espírito tinha produzido o efeito característico do enchimento pelo Batismo, evidenciado pelas línguas. Assim, em qualquer lugar no livro de Atos, o falar em línguas é sempre resultado direto do enchimento do Espírito, não estando as línguas sujeitas a restrições. Em todos os casos mencionados em Atos, *"todos falaram em línguas" (At 2.4; 10.46; 19.6)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___7.8 - O maior número de casos de pessoas batizadas com o Espírito Santo apresentam-no como a evidência física inicial deste batismo.	A. Em Éfeso
___7.9 - O Espírito Santo é uma pessoa, e uma das características de uma personalidade é...	B. O falar em línguas
___7.10 - "Porventura pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, recebe-ram o Espírito Santo?"	C. Palavras de Pedro
___7.11 - De acordo com Atos 19.1-7, aí os crentes falaram em línguas e profetizaram.	D. A habilidade de falar

TEXTO 4

AS LÍNGUAS COMO DOM DE ELOCUÇÃO

No Texto anterior, você estudou sobre as línguas como evidência do batismo com o Espírito Santo. Neste, você vai estudar o assunto sob outro aspecto doutrinário. Observe, entretanto, que em qualquer caso, embora haja diferença na operação e no propósito das línguas, a causa é sempre a mesma - estar cheio do Espírito Santo. Considere o seguinte:

O Propósito das Línguas Como Dom (1 Co 12.7)

O Espírito Santo sempre opera visando o proveito da Igreja de Cristo e à glória devida a Deus. Há, portanto, justificáveis propósitos de Sua operação através de qualquer dom.

1. Edificação Individual

Paulo escreve: *"... pois quem fala em outra língua, não fala a homens senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios"*. E, *"... o que fala em outra língua a si mesmo se edifica..." (1 Co 14.2,4)*. Por esse motivo, o apóstolo diz: *"Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas..." (1 Co 14.5)*.

2. Edificação Coletiva - da Igreja

Os que falam em línguas estranhas são instruídos a orar para receberem a divina habilitação para interpretá-las, a fim de que *"a Igreja receba edificação" (1 Co 14.5,12,13)*.

Jesus edificou a Sua Igreja, prometendo que *"as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16.18)*. Com este mesmo propósito, o Espírito Santo distribui todos os dons para a edificação da Igreja.

Normas Bíblicas Para o Dom de Línguas

Já estudamos que não houve exigências quanto à manifestação das línguas em Jerusalém, em Cesaréia e em Éfeso, e "todos" falaram em línguas, mas quanto às línguas como dom de elocução há normas a considerar:

1. Nem todos as possuem

"... Falam todos em outras línguas? (1 Co 12.30). Aqui há

referência ao dom ou diversidade de línguas

2. Devem ser seguidas de interpretação

"... o que fala em outra língua, ore para que possa interpretar... um fala em língua,e ainda outro interpreta. Seja tudo feito para edificação" (1 Co 14.13-26). Daí entendermos que não seria correto uma pessoa ficar falando línguas, em voz alta na igreja, se não há quem a interprete - *"Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus" (1 Co 14.28).*

3. Estão Sujeitas à Imitação

"No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete" (1 Co 14.27). Aqui, aprendemos que não seria conveniente muitos falarem línguas, em voz alta, ao mesmo tempo. Esta regulamentação visa a um fim proveitoso, sem contudo reduzir a importância das línguas estranhas em qualquer das formas que o Espírito nos concede que falemos (At 2.4).

Conclusão

No dia de Pentecoste "todos" os cento e vinte falaram em línguas ao mesmo tempo. Em Cesaréia também houve pluralidade de pessoas que falaram em línguas estranhas, como indica o pronome "os" neste trecho: *"Pois os ouviam falando em línguas..." (At 10.46).* Estes casos são diferentes do dom de línguas mencionado em 1 Coríntios 14, que está sujeito a restrições. Não poderemos explicar esta aparente contradição entre o ensinamento e prática apostólica, a menos que admitamos a distinção entre as duas fases das línguas. Certamente, o Espírito Santo não inspiraria nem determinaria uma norma em Atos, para depois reprová-la em 1 Coríntios.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

7.12 - De acordo com 1 Coríntios 12.7, o dom de línguas foi dado com o propósito de:

___a. edificação individual do crente
___b. edificação coletiva da Igreja
___c. evidencia a santidade de quem o possui
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

7.13 - Quanto ao dom de línguas, sabemos que:

___a. nem todos os possuem
___b. deve ser seguido de interpretação
___c. está sujeito à limitações
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 5

A VIGÊNCIA BÍBLICA DAS LÍNGUAS

Cremos que não é biblicamente normal o crente batizado com o Espírito Santo falar línguas apenas na ocasião do batismo e depois, nunca mais.

Cremos que o falar em línguas estranhas é o sinal invariável do batismo com o Espírito Santo. Cremos que o crente fala em línguas estranhas quando é batizado com o Espírito Santo e que fala línguas sempre que permanece cheio do Espírito Santo.

Você vai estudar, de modo a entender claramente este assunto que, para muitos, é complexo e controverso.

Pergunta Duvidosa

Muitos perguntam: "Todo crente batizado com o Espírito Santo tem o dom de línguas?" A pergunta poderia ser assim: "É possível o crente falar línguas estranhas apenas na ocasião do batismo com o Espírito Santo e não mais falar depois?" Esta pergunta tem base em uma circunstância que se generaliza assustadoramente e tende a agravar-se à medida que aumenta o indiferentismo e a pobreza espiritual.

A essa pergunta séria, não raro é dada uma resposta bíblica, destituída da necessária clareza e a devida aplicação. Muitos, comodamente respondem: "Não! Há diferença entre as línguas como sinal do batismo com o Espírito Santo e as línguas como dom". Receiamos que esta resposta correta, mas imprecisa, seja recebida como uma tangente de saída para o caminho do comodismo, do descuido e da conformação com a decadência espiritual. Por este caminho trilharam algumas denominações que hoje desconhecem por inteiro esta experiência. Para muitas dessas, as línguas estranhas já são simplesmente "coisas estranhas".

Testemunho das Experiências Atuais

É fato atestado pela experiência de milhares de servos de Deus, durante séculos, em todo o mundo, que as línguas estranhas se manifestam sempre num transbordar profundo de alegria espiritual, quando o crente está cheio do Espírito. Talvez, em relação a isso, a expressão de Lucas: *"Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo" (At 13.52)*. Sem dúvida, por isso Paulo insiste: *"Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas..." (1 Co 14.5)*.

A experiência de muitos cristãos sinceros é a mesma nossa. Não aceitamos e nos recusamos aceitar, que tenha fundamento bíblico, o fato de que alguns crentes falem línguas estranhas apenas para ficar provado que foram batizados com o Espírito Santo. Durante algumas dezenas de anos, como experiência de cada dia, Deus nos tem agraciado com as línguas, com as quais o homem com Deus, em espírito fala mistérios. (1 Co 14.2), mas temos consciência de que estas línguas não são o dom pelo qual a pessoa fala à Igreja mediante a interpretação (1 Co 14.12,13).

Experiências de Paulo Quanto às Línguas

Em muitos pontos de vista, as experiências do apóstolo Paulo vão muito além das nossas atualmente; mas no que diz respeito às línguas estranhas, não divergem das nossas. É a conclusão a que você chegará pelo estudo do trecho em seguida.

Em Atos 9.17 lemos que, pela imposição das mãos de Ananias, Paulo foi *"cheio do Espírito Santo"*. Não houve menção de línguas estranhas. Paulo não teria sido batizado com o Espírito Santo ou foi batizado e não falou línguas? A resposta a estas perguntas concorda com a experiência de Paulo, diferente da interpretação difundida por muitos atualmente. Considere o seguinte:

1. Se Paulo não fosse batizado com o Espírito Santo, não saberia orientar os crentes em Éfeso, quanto à importância do batismo e não os teria entendido, quando depois de orar por eles, *"... tanto falavam em línguas como profetizavam" (At 19.1-6)*.

2. Dezenas de anos após ter sido "cheio do Espírito Santo", em Damasco, estando em Éfeso no decurso de sua terceira viagem missionária, escreveu a primeira epístola aos Coríntios, quando afirmou: *"Dou graças a Deus porque falo em línguas mais do que todos vós" (1 Co 14.18)*. Note bem: Muitos anos depois do batismo, Paulo falava em línguas. Que tipo de línguas? Línguas como evidência ou como dom? É possível que Paulo tivesse o "dom de elocução", mas é certo que também falava a língua com a qual não se fala a homens, senão a Deus. *"O que fala em outra língua, a si mesmo se edifica" (1 Co 14.4)*. Paulo tinha esse privilégio. Ele

diz: *"Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera" (1 Co 14.14)*. Estas exposições de Paulo não nos permitem admitir haja aqui uma referência ao dom de línguas, referido em 1 Coríntios 12.20-30, ou *"diversidade de línguas"*, que sempre estão ligadas ao dom de interpretação, que não são comuns a todos os crentes.

De certo modo, as línguas, em quaisquer fases, são dons do Espírito, habilitando o crente para "falar a Deus" ou "à Igreja", para "edificar-se a si mesmo" ou "aos ouvintes".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.14 - É opinião do autor que o crente que fala em línguas estranhas quando é batizado com o Espírito Santo deve continuar falando em língua sempre que é cheio do Espírito Santo.

___7.15 - Todo crente batizado com o Espírito Santo tem o dom de línguas.

___7.16 - Dezenas de anos após ser cheio do Espírito Santo, Paulo ainda falava em línguas.

TEXTO 6

A CAUSA BÍBLICA DAS LÍNGUAS

Você deve estar prevenido contra dois tipos de ensinadores:

a. os que ensinam que o crente pode ser batizado com o Espírito Santo sem falar línguas estranhas;

b. os que ensinam que se pode falar línguas só no momento do batismo com o Espírito Santo.

O primeiro grupo é constituído dentre certos "denominacionais" e o segundo, dentre alguns "pentecostais".

Infelizmente, já há muitos que tendem a aceitar a interpretação mais "complacente", de que foram (como coisa pretérita) batizados com o Espírito Santo, mas estão incluídos no número dos que não possuem o "dom de línguas".

O Enchimento do Espírito e as Línguas Estranhas

Você sabe: não há efeito sem causa. Não há. Não pode haver "línguas" estranhas sem o devido enchimento do Espírito.

O que é batismo no Espírito Santo? Você já estudou a natureza do batismo e já sabe que é imersão, é enchimento. Se o crente fala línguas quando é batizado com o Espírito Santo, e é cheio, é admissível que continuará a falar em línguas na proporção em que continue cheio do Espírito Santo.

Diz-se que água aquecida não ferve enquanto não atingir a temperatura de 100 graus centígrados. Isto aplicado figuradamente ao batismo com o Espírito Santo, bem explica o fenômeno do falar em línguas.

Há os crentes que são batizados com o Espírito Santo, falam línguas no momento e continuam falando todos os anos da sua peregrinação nesta vida, como experiência cotidiana, repleta de gozo e de alegria.

Há os que são batizados com o Espírito Santo, falam línguas no momento e nunca mais, nem línguas, nem alegria e nem fervor espiritual. Há também os que sabem que não são batizados com o Espírito Santo, nunca falaram em línguas estranhas; no entanto, são alegres e demonstram fervor e inspiração quando oram ou quando pregam a Palavra de Deus e dão testemunho da salvação em Cristo. Como explicar?

1. Perseverança na Comunhão com Deus

Podemos admitir que o crente que buscou ao Senhor, chegou ao "trono da graça", entrou em comunhão com Deus, recebeu o batismo com o Espírito Santo, atingiu a temperatura de 100 graus, ferveu, transbordou, falou línguas estranhas, perseverou em buscar ao Senhor, permaneceu em comunhão com Deus, conservou a mesma temperatura e continua falando em línguas e transbordando de alegria, dia a dia, tanto mais quanto se aproxima do céu!

Isto corresponde ao primeiro exemplo e é explicação aceita pela experiência feliz dos crentes que continuam verdadeiramente pentecostais! Você talvez pergunte: Qual a causa da ausência de línguas?

2. Cultivo Insuficiente da Vida Espiritual

Quanto aos que falaram línguas só na ocasião do batismo, o exemplo e os motivos são outros. Certamente a temperatura espiritual desse crente atingiu os "100 graus" uma única vez. Foi batizado, falou línguas. Sentiu profunda alegria no dia do batismo ou alguns dias depois. Deu-se por satisfeito como quem já recebeu tudo. Como quem nada mais tem a fazer ou de nada mais precisa, entregou-se ao comodismo e se esfriou. A temperatura baixou. Por

quantos graus? 90, 80, 50, menos? Deus o sabe. Talvez por isso, nunca mais falou em línguas estranhas.

Outras Experiências

Em adição a este exemplo, convém lembrar as esporádicas experiências denominadas de "renovações".

Algumas pessoas foram batizadas com o Espírito Santo e há tempo não são visitadas pela manifestação de línguas estranhas. Numa oportunidade em que buscam ao Senhor em uma vigília, em uma campanha de oração e consagração, voltam a alegrar-se e falar línguas como no dia em que foram batizados com o Espírito Santo. A temperatura subiu novamente aos "100 graus" e ferveu... Glória a Deus.

Nestes exemplos estão esclarecidos as razãos por que entre as pessoas batizadas com o Espírito Santo há os que continuam falando línguas e os que só falam na ocasião do batismo, ou alguns dias depois. De outra forma, não teriam sentido as palavras de Paulo: *"Eu quisera que todos falásseis em outras línguas" (1 Co 14.5)*. Cremos que esta recomendação do apóstolo não significa uma imposição de quem meramente quer, mas o incentivo de quem reconhece a importância do dom divino, que expressa uma condição espiritual correspondente com o propósito do Mestre que disse: *"... eu vim para tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10.10)*. Assim seja!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

7.17 - Não pode haver línguas estranhas sem o devido (esvaziamento; enchimento) do Espírito Santo.

7.18 - O crente batizado com o Espírito Santo (sempre; dificilmente) falará em línguas estranhas, enquanto se mantiver em comunhão com Deus.

7.19 - O cultivo insuficiente da (meditação; vida espiritual) é a causa mais frequente do crente batizado com o Espírito Santo não continuar falando em línguas.

7.20 - O crente batizado com o Espírito Santo que já não fala em línguas estranhas, precisa (ser batizado outra vez; de renovação).

TEXTO 7

A IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS

Neste Texto, você vai estudar a importância das línguas estranhas como evidência do batismo e dom do Espírito Santo; e tornar-se-á mais convicto de que Deus não nos dá nada que não seja de grande valor, em relação à nossa vida espiritual. Veja:

É Uma Conversa Com Deus

"Pois quem fala em outra língua, não fala a homens, senão a Deus... e em espírito fala mistérios". "... fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus" (1 Co 14.2,28).

Não é um grande privilégio falar com Deus em línguas dadas pelo Espírito Santo? Isto acontece quando falamos línguas estranhas e sempre com grande alegria! Ninguém deve julgar-se excluído deste direito inerente aos filhos de Deus.

É Um Meio Divino Para Edificação Própria

"O que fala em outra língua a si mesmo se edifica" (1 Co 14.4). Se através de línguas estranhas falamos com Deus, é muito lógico admitir que elas são um eficiente recurso divino para edificação própria. Nisto Deus se interessa!

Tem Por Fim Edificar a Igreja

"Assim também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir, para edificação da igreja" "... Seja tudo feito para edificação" (1 Co 14.12,13,26). A edificação da Igreja é assunto do cuidado de Deus e as línguas têm utilidade neste ministério.

São Usadas Para Engrandecer a Deus

"Pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus"(At 10.46). Esta ocorrência concorda com os ensinos de Paulo. *"E se tu bendisseres apenas em espírito, ... tu de fato dás bem as graças" (1 Co 14.16,17).* Somos exortados a fazer todas as coisas para a glória de Deus e isto o Espírito faz por nós através das línguas estranhas. Veja João 16.14.

São Habilitações Divinas Para Orarmos Eficazmente

"Orarei com o Espírito" (1 Co 14.15). "Não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós" (Rm 8.26). Isto acontece, mais eficazmente, quando o crente fala línguas "consigo e com Deus". Muitas vezes, diante dos grandes impasses da vida, sentimos profundamente que, de fato, não sabemos orar como convém. Todavia, tudo muda imediatamente quando o Espírito nos leva à presença do Pai em línguas estranhas. Milhares de crentes têm esta bendita experiência que não é particularidade de uma classe privilegiada. Deus deseja isto para todos.

É Evidência do Batismo Com o Espírito Santo

Este item dispensa comentário, pois é fartamente provado em Atos 2.4; 10.45,46; 19.1-6. Os que buscaram e receberam o batismo com o Espírito Santo começaram por sentir extraordinária alegria que chegou ao auge quando o Espírito assumiu o inteiro controle de todo o seu ser e falaram línguas estranhas.

São Um dos Sinais de Que Somos Crentes

"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem... falarão novas línguas" (Mc 16.17). O falar em línguas não isenta a ninguém do dever de evidenciar sua fé pelos frutos, pelas ações dignas, mas constitui prova de sermos crentes, pois os incrédulos (mesmo membros da Igreja) não recebem o batismo no Espírito Santo e, portanto, não falam línguas.

Paulo Deseja Esta Bênção Para Todos

"De sorte que as línguas constituem um sinal, não para os crentes, mas para os incrédulos" (1 Co 14.22). Isto é fato provado pela Bíblia e pela história. No dia de Pentecoste, o Espírito Santo concedeu aos cento e vinte que falassem em línguas e também as interpretou para os representantes de quatorze nações presentes em Jerusalém. Pessoalmente, conhecemos um fato semelhante. Um jovem seminarista católico, cuja família converteu-se ao evangelho, veio visitar os pais que haviam aceitado a "religião dos protestantes". Logo que chegou à casa dos pais, em uma reunião de oração, Jesus batizou com o Espírito Santo uma irmã do jovem, com a idade de oito anos. Ele ficou surpreendido ao ouvi-la falando línguas estranhas. E mais: falando para ele em língua grega, no nível que havia aprendido no seminário. Resultado: Ele aceitou o evangelho, casou-se e nunca mais voltou àquele instituto. Isto está no plano de Deus. É sobrenatural!

Paulo Recomenda Não Proibir Falar em Línguas

"Não proibais o falar em outras línguas" (1 Co 14.39). A boa ordem no uso das línguas na igreja, não implica em proibição, pois são distribuídas pelo Espírito para os fins proveitosos já estudados.

Paulo Agradecia a Deus Por Falar Línguas

"Dou graças a Deus porque falo em outras línguas, mais do que todos vós" (1 Co 14.18). Claramente o apóstolo não se gloriava por motivo de superioridade neste sentido.

Por todos estes grandes proveitos das línguas estranhas, preferimos crer que elas devem continuar presentes na vida de todos os crentes batizados com o Espírito Santo, como sinal de que continuam cheios de alegria, na plenitude do Espírito, na proporção em que vivemos nos últimos dias, nos quais Deus prometeu derramar do Seu Espírito sobre *"seus servos e suas servas" (At 2.18,19)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___7.21 - Falar em línguas é uma conversa com Deus	A. Romanos 8.26
___7.22 - Falar em línguas é um meio divino para edificação própria.	B. 1 Coríntios 14,2, 28
___7.23 - Falar em línguas tem por fim edificar a Igreja	C. 1 Coríntios 14.12, 13,26
___7.24 - Falar em línguas se constitue numa habilitação divina para orarmos eficazmente.	D. 1 Coríntios 14.4

REVISÃO GERAL

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

7.25 - Das seguintes, não é uma declaração verdadeira quanto ao falar em línguas estranhas:

___a. Os discípulos falaram em línguas no dia de Pentecoste.
___b. O falar línguas nada tem a ver com o batismo com o Espírito Santo.
___c. Martinho Lutero falava línguas estranhas.
___d. Os discípulos em Éfeso falaram línguas estranhas.

7.26 - Crentes falaram em línguas estranhas:

___a. no dia de Pentecoste em Jerusalém
___b. na casa de Cornélio
___c. em Éfeso
___d. Todas as alternativas são corretas.

7.27 - A razão do falar em línguas como evidência do batismo com o Espírito Santo, tem a seguinte explicação: o Espírito Santo é uma pessoa, e uma das características de uma personalidade é a habilidade de:

___a. falar
___b. chorar
___c. morrer
___d. viver.

7.28 - De acordo com 1 Coríntios 12.7, o dom de línguas foi dado com o propósito de:

___a. edificação individual do crente
___b. edificação coletiva da Igreja
___c. evidencia a santidade de quem o possui
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

7.29 - É opinião do autor que o crente que fala em línguas quando é batizado com o Espírito Santo:

___a. nunca mais venha a falá-las
___b. deve continuar falando
___c. se possível, deve continuar falando
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

7.30 - Segundo o autor, uma das mais frequentes causas porque muitos crentes batizados com o Espírito Santo não continuam falando em línguas, é:

___a. a falta de cultura bíblica
___b. a ignorância quanto ao assunto
___c. cultivo insuficiente da vida espiritual
___d. Todas as alternativas são corretas.

7.31 - De acordo com a Bíblia, o falar em línguas,

___a. é uma conversa com Deus
___b. é um meio divino para edificação
___c. tem por fim edificar a Igreja
___d. Todas as alternativas são corretas.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar três fatores dos quais depende a recepção do batismo com o Espírito Santo;
- mostrar se a outorga do batismo com o Espírito Santo está ou não sujeita a circunstâncias;
- citar duas concepções erradas quanto ao batismo com o Espírito Santo;
- definir o significado do batismo com o Espírito Santo;
- dar duas atitudes cristãs das quais depende o privilégio de conservar-nos cheios do Espírito Santo.

TEXTO 1

COMO RECEBER O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Há os que refutam a idéia de que se pode ensinar como receber o batismo com o Espírito Santo. Não há fundamento para isto. É justo admitir que convém ensinar o que a Bíblia ensina e, ela não é omissa quanto a esse tipo de ensino.

O que você vai estudar nesta parte da lição são ensinos bíblicos concernentes aos meios para receber este glorioso batismo. Considere os seguintes pontos:

Arrependimento

No dia de Pentecoste, Pedro pregava à multidão que compungida perguntou: *"Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados,e recebereis o dom do Espírito Santo" (At 2.37,38)*.

Se estes passos são indispensáveis para a salvação, obviamente o são também para o recebimento do batismo no Espírito Santo.

A Pregação da Fé

A pregação da Palavra que produz a fé para o recebimento da salvação é também o meio de inspirar a fé para receber o batismo. Paulo desafiou aos gálatas: *"Recebestes o Espírito pelas obras da lei , ou pela pregação da fé?" (Gl 3.2)*. Mesmo nos meios pentecostais, onde é negligenciado o ensino enfático quanto ao batismo no Espírito Santo, desaparece o interesse ardente por esta bênção; e, onde não há pregação nesse sentido, ninguém crê e ninguém recebe. A fé certamente é um dos grandes fatores para um servo de Deus ser cheio do Espírito. Mas essa fé não deve ser uma espécie de coisa indefinida. A verdadeira fé deve estar efetivamente baseada na Palavra de Deus (Rm 10.14,17). A fé pode ser incentivada e fortalecida pela leitura e meditação nas promessas de Deus quanto ao batismo. Deus pode tornar as Suas promessas especialmente reais para aquele que busca ser batizado com o Espírito Santo. Os que seguem estes passos, poderão aceitar com segurança: *"Para vós outros é a promessa" (At 2.39)*.

Obediência a Deus

Pode acontecer que Deus em Seu amor infinito batize com o Espírito Santo um crente desobediente, como meio para libertá-lo, mas existe uma regra bíblica mais segura. Pedro disse perante as autoridades: *"Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo que Deus outorgou aos que lhe obedecem" (At 5.32)*. A obediência é o meio prático para aumentar a confiança em Deus. São João ensina: *"Amados, se o nosso coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus; e aquilo que pedimos, dele recebemos" (1 Jo 3.21,22)*.

Perseverança em Buscar

A maneira persistente e perseverante de pedir e buscar, revela o empenho do crente por receber. Jesus fez menção de reconhecimento do valor desta bênção, quando em relação ao Espírito Santo disse: *"Pedi, e dar-se-vos-á, buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á... se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lc 11.9-13)*.

A pessoa que deseja ser cheia do Espírito Santo admitirá facilmente a conveniência de ter um coração consagrado e obediente. A unção do Espírito Santo tem a finalidade de prover o crente do que é preciso para a execução de algum ministério espiritual. Portanto, é justo conservar o coração aberto e pronto para aceitar tudo o que Deus lhe diz pela Sua Palavra. Desta maneira, o tempo de espera pode ser um período de crescente deleite e regozijo na vida do cristão.

Louvar e Glorificar a Deus

Louvar e glorificar a Deus tem sido um importante elemento de ajuda aos que desejam receber o glorioso batismo no Espírito Santo. Para muitos tem sido a porta aberta para esta bendita experiência.

Em outro sentido, você há de convir que o louvor é uma parte da fé, pois se uma pessoa crê que receberá ao certo o que pede a Deus, há de regozijar-se e sentir-se inspirada a louvar a Deus. O louvor ajuda a tornar mais real a presença de Cristo como Aquele que batiza com o Espírito Santo. *"Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu" (Jo 16.14)*.

Estas regras bíblicas, aliadas a uma entrega completa a Cristo, constituirão portas abertas para que Ele, que é o Batizador, faça o resto como Lhe aprouver.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

8.1 - Dos seguintes, não é um fator do qual depende a recepção do batismo com o Espírito Santo:

___a. Arrependimento.
___b. Santidade absoluta.
___c. A pregação da fé.
___d. Obediência a Deus.

8.2 - Aqueles que buscam o batismo com o Espírito Santo, devem

___a. obedecer a Deus
___b. perseverar em buscá-lo
___c. louvar e glorificar a Deus
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 2

O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO E AS CIRCUNSTÂNCIAS

A primeira coisa que você deve fixar na mente é o fato de ser o batismo no Espírito Santo um dom procedente de Deus. Jesus é quem batiza com o Espírito Santo. Uma perfeita compreensão deste princípio básico poderá preservar-nos dos métodos errados, empregados por alguns que buscam ser cheios do Espírito.

Não Depende de Merecimento Próprio

A bendita experiência do batismo não pode ser obtida por merecimento nem esforço próprio. Não pode ser dada pelos homens. Aqueles que a desejam e a buscam devem olhar com fé exclusivamente para Jesus.

Não Depende de Métodos

Não há propriamente um método nem uma fórmula precisa para o crente ser batizado com o Espírito Santo. Tem mais importância o desejo ardente, a ânsia constante por receber este dom de Deus. Jesus disse a respeito do Espírito Santo que haviam de receber os que nele cressem: *"Se alguém tem sede, venha a mim e beba" (Jo 7.37)*.

Não Depende da Postura

A posição do corpo da pessoa também em nada contribui para que essa seja cheia do Espírito Santo. Alguns têm recebido enquanto prostrados ao solo, mas tal posição não é necessária para alguém receber o Espírito Santo. A Bíblia revela que no dia de Pentecoste os discípulos estavam sentados no cenáculo. Alguns O têm recebido enquanto oram ajoelhados e outros, mesmo em pé. Não é a posição do corpo a coisa mais importante e, sim, a atitude do coração.

Não Depende do Local

O local também não é o fator essencial para o recebimento do batismo com o Espírito Santo.

Sabe-se, por exemplo, que muitos O têm recebido num culto, no altar da oração. Este é sempre um lugar muito apropriado, mas não é o essencial.

Outros O receberam no estábulo, enquanto tiravam leite das vacas , e outros, nos campos, em atividades diversas. Se um crente está realmente faminto por ser cheio do Espírito Santo e busca a Deus constantemente, pode receber este glorioso batismo em qualquer lugar.

Não Depende de Horário, Mas da Maneira de Buscar

O tempo não é também um fator contribuinte para o recebimento do batismo. Alguns têm recebido a sua experiência pentecostal cedo, pela manhã, como os discípulos no cenáculo; tarde da noite ou durante o dia.

Uma senhora estava faminta por receber o batismo no Espírito Santo. Uma noite sonhou que estava no cenáculo, no dia de Pentecoste. Mesmo em sonho, pensou que este era o momento ideal e o lugar apropriado para ser cheia do Espírito Santo. Ainda em sonho, levantou as mãos e começou a regozijar-se e, agradecendo a Deus, acordou falando em línguas pela primeira vez.

O que busca o batismo no Espírito Santo não deve esperar recebê-lo decorrido muito tempo; poderá ser cheio do Espírito a qualquer momento. Parece-nos que o tempo mais apropriado para receber o batismo e ser cheio do Espírito é logo após a conversão. Este pensamento tem apoio na Palavra de Deus que se encontra em Atos 2.38, onde vemos que num mesmo texto se acham a conversão e o batismo com o Espírito Santo, como sendo experiências contíguas. Portanto, o batismo no Espírito Santo depende de ser buscado com um propósito: receber, pois o recebemos pelos méritos de

Cristo e Ele no-lo dá em cumprimento à Sua Palavra. O mais acertado é buscar, confiante nestas promessas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.3 - A bendita experiência do batismo com o Espírito Santo não pode ser obtida por merecimento nem por esforço próprio.

___8.4 - A Bíblia estabelece um método e uma fórmula precisa para o crente ser batizado com o Espírito Santo.

___8.5 - Há uma única postura a qual o crente deve seguir para receber o batismo com o Espírito Santo, - é de joelhos.

___8.6 - O local onde se está não é fator essencial para o recebimento do batismo com o Espírito Santo.

___8.7 - A recepção do batismo com o Espírito Santo não depende de horário, mas da maneira de o buscar.

TEXTO 3

O VIVER CHEIO DO ESPÍRITO

Antes de penetrarmos no assunto deste Texto, leia atenciosamente Efésios 5.8-20 e Gálatas 5.22-26. Você certamente entendeu que estes trechos bíblicos servem de base para este ponto que representa uma necessidade tão grande para o crente quanto o próprio batismo com o Espírito Santo. Consideremos:

Concepções Erradas Quanto ao Batismo

O batismo com o Espírito Santo não é um alvo final; antes é uma porta para admissão a uma vida mais profunda com Deus. No que se refere à vida espiritual, não é um fim; é um princípio, e, quanto ao serviço de Deus, é um meio. É um meio de prosperar e produzir abundantemente para a glória de Deus. Ninguém que tenha obtido a experiência do batismo com o Espírito Santo se dá por satisfeito, como quem diz; "Já recebi..."

É simplesmente lastimável que alguns, conscientes ou insconscientemente, sintam-se semelhantes ao que diz: "Estou muito alegre, porque, finalmente, recebi o batismo no Espírito Santo. Agora não terei mais que aguardar coisa alguma". Achamos errado pensar assim.

O Que Tornou Diferente os Apóstolos?

Você já sabe que houve grande mudança nas atitudes ou mesmo nas personalidades dos apóstolos. As qualidades negativas deram lugar ao altruísmo, à abnegação e à incontida intrepidez. Estude cuidadosamente este assunto e esteja prevenido contra a conformação prejudicial que a muitos tem atingido.

Uma das grandes tragédias dos círculos pentecostais é o fato de que muitos crentes têm considerado o batismo no Espírito Santo o fim de uma jornada. Julgam haver atingido o clímax. Consideram o batismo um evento capaz de solucionar a todos os seus problemas, quase que automaticamente. Mostram-se contentes, como quem passou a figurar no rol das pessoas privilegiadas. Deixam de buscar a Deus e gradualmente vão perdendo o vigor espiritual, à medida em que vão ficando privadas do contato com Deus em suas vidas. Semelhantes à Igreja em Sardes, têm o nome de quem vive, mas estão mortos (Ap 3.1). Como é trágico quando o batismo com o Espírito Santo não significa para alguém mais do que isto!

O Exemplo de Pedro e João

Pedro e João *"eram reputados colunas" (Gl 2.9)*, na Igreja primitiva, mas este conceito não os levou a se ufanarem. Ao contrário, sentiam a necessidade de novo revigoramento e, por isso, buscavam viver cheios do Espírito de Deus. *"Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona" (At 3.1)*.

Depois de o homem coxo da Porta Formosa ter sido curado, Pedro e João foram argüidos perante as autoridades. Pedro, *"cheio do Espírito Santo"*, fez a sua defesa perante a corte dos sacerdotes (At 4.8). Então os apóstolos foram juntar-se aos seus companheiros de fé. Haviam sido proibidos de pregar em nome de Jesus. Obedecer a tal ordem seria impraticável em face do "ide" de Jesus, mas para tanto não bastava sua própria disposição. Precisavam adicionar a ela a força do Espírito, como ajuda indispensável para vencerem o teste a que foram submetidos.

Reuniram-se em oração. *"Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo."* Haviam sido cheios no dia de Pentecoste, mas agora foram cheios outra vez (At 4.31).

Diante de exemplos destes, é justo admitirmos que, embora tenhamos sido cheios do Espírito, quando fomos batizados nele, precisamos de constante reenchimento para mantermos o poder e a unção, necessários para todos os dias de nossa peregrinação nesta vida! Efésios 5.18 diz: *"Enchei-vos do Espírito"*. No original, literalmente diz: "Esteja de contínuo sendo cheio do Espírito".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___8.8 - O batismo com o Espírito Santo é um alvo final; é um fim.	A. Efésios 5.18
___8.9 - Uma das grandes tragédias dos círculos pentecostais é o fato que muitos crentes têm considerado o batismo no Espírito Santo o fim de...	B. Concepções erradas quanto ao batismo com o Espíto Santo
___8.10 - Ainda que "reputados colunas" na Igreja primitiva, Pedro e João sentiam o desejo de renovação espiritual, por isto subiram ao templo para...	C. Espírito Santo
___8.11 - Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos foram cheios do...	D. Uma jornada
___8.12 - "Enchei-vos do Espírito Santo"	E. Orar

TEXTO 4

O SIGNIFICADO DO BATISMO COM O ESPÍRITO SANTO

Você estará outra vez estudando o significado do batismo com o Espírito Santo. A ênfase sobre este vocábulo visa a despertar o devido interesse pelo viver na plenitude do Espírito.

O Que Distingue a Pessoa Cheia do Espírito

Que entendemos por "cheio do Espírito?" Que distingue o que é cheio do Espírito, daquele que ainda não recebeu tão grandiosa experiência?

Se o batismo no Espírito Santo é, de fato, uma experiência revolucionária, deve haver uma grande diferença na vida daquele que foi cheio, em contraste com aquele que ainda não recebeu.

Antes de tudo, é importante observar a este respeito que há diferença de capacidade. O contraste não deve ser medido entre dois homens diferentes e, sim, entre um homem antes de ser batizado com o Espírito Santo e o mesmo homem depois de receber a experiência deste mesmo batismo. Esta é a forma mais judiciosa e insuspeita de avaliação. O descuido em observar esse princípio trará uma idéia errônea na avaliação dessa experiência.

Qualquer homem que se submete completamente a Deus e é batizado com o Espírito Santo, experimentará uma mudança distinta em sua vida. E mais: essa condição continuará, se tal homem conserva a unção e "anda no Espírito". Estará apto a alcançar alturas espirituais a que jamais sonhou atingir.

O Batismo é Imersão no Espírito

Sem pretender uma definição dogmática, preferimos "sou", ao invés de "fui" batizado no Espírito Santo, pois há os que "foram", mas parecem que não são mais cheios do Espírito.

O potencial da vida cheia do Espírito pode manifestar-se em duas áreas gerais:

1. No setor das atividades, isto é, no serviço. Esta área se relaciona com os dons espirituais.

2. No desenvolvimento espiritual, que tem relação com o fruto do Espírito.

Não se poderia admitir uma pessoa cheia do Espírito, inativa, incapaz ou inoperante, como não seria aceitável uma pessoa cheia do Espírito, vacilante, leviana ou mundana. A vida na plenitude do Espírito evidencia tanto para operosidade, como pela santidade.

Evidência da Vida Cheia do Espírito

Desde que o Espírito habita em uma pessoa nascida de novo, podemos esperar ver o fruto do Espírito em tal vida. O potencial da vida cheia do Espírito deve evidenciar-se por maior habilidade para o serviço de Deus, mas o cristão não deve esperar ser batizado no Espírito Santo, para então ter manifestado o fruto do Espírito em sua vida ("amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" Gl 5.22,23). Todos estes devem ser produzidos e vistos na vida de qualquer crente mesmo antes do batismo. O fruto do Espírito representa o caráter de Cristo na vida do crente.

O Segredo da Vida Cheia do Espírito

O batismo no Espírito Santo vem trazer novas possibilidades à vida cristã, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento espiritual, como ao caráter cristão.

Quando o crente é batizado no Espírito Santo, tanto os dons como as virtudes podem destacar-se em sua vida, para a glória de Deus. O batismo com o Espírito Santo é uma indicação de que o crente rendeu-se completamente a Deus. Daí a razão do falar em línguas ao receber o batismo. Quer isto dizer que o Espírito de Deus assumiu o inteiro controle de todos os membros do corpo. Se essa submissão for mantida em todas as fases da vida do crente, o Espírito Santo terá inteira oportunidade de promover o desenvolvimento espiritual e o aprimoramento do caráter cristão, à semelhança de Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.13 - Uma pessoa cheia do Espírito é alguém que "anda no Espírito".

___8.14 - Qualquer pessoa que se submete completamente a Deus e é batizada com o Espírito Santo, experimentará uma mudança distinta em sua vida.

___8.15 - O potencial da vida cheia do Espírito forçosamente se manifesta em duas áreas: uma vida sem problemas financeiros e um corpo sem problemas de saúde.

___8.16 - Uma pessoa cheia do Espírito é alguém que evidencia em sua vida o fruto do Espírito.

___8.17 - O batismo com o Espírito Santo não tem nenhuma relação com o desenvolvimento espiritual do crente.

TEXTO 5

COMO CONSERVAR-SE CHEIO DO ESPÍRITO

Agora chegamos a outro ponto muito prático. Você verá que é fácil entender que o batismo não é em si um fim. É óbvio que podemos manter a unção e conservar-nos cheios do Espírito. Mas como podemos conseguir isto? A resposta é fácil, mas o assunto deve ser considerado cuidadosamente. Veja:

Uma Vida de Oração

A vida espiritual é semelhante ao navegar contra as forças da maré ou as correntezas de um rio. Se deixamos de "remar", o barco será levado para o rumo oposto.

As diferentes atividades e as diversas circunstâncias em que vivemos são o suficiente para o desgaste gradual, dia a dia. Isto posto, a vida cheia do Espírito é mantida mediante a mesma prática de que resultou em sermos cheios a primeira vez. Os que receberam o batismo no Espírito Santo sabem que foram cheios quando se dispuseram a buscar a Deus de todo o coração e a Ele se entregaram sem reserva. A vida de oração e constante submissão a Deus é, e será sempre, o meio acertado para mantermos em nós o poder do Espírito e abundantes bênçãos em nosso ministério. Não esqueça isto!

Uma Atitude Firme de Espera em Deus

A atitude de esperarmos em Deus, que resultou em sermos cheios do Espírito, é sempre o fator que nos conservará no lugar da bênção, onde a nossa vida espiritual poderá ser alimentada, para permanecer vigorosa.

Quais são os elementos que envolvem o ato de esperar em Deus?

1. Esperamos em Deus quando oramos e este ato é mais agradável e abençoado quando oramos com coração verdadeiro e com inspiração sincera, colocando-nos inteiramente sob a dependência de Deus;

2. Esperamos em Deus quando nos propomos definitivamente a obedecer-Lhe, como o servo ao seu senhor;

3. Esperamos em Deus quando procuramos fazer a Sua vontade alegremente e nos compenetramos de que as Suas ordens são também as suas habilitações;

4. Esperamos em Deus quando praticamos ações dignas, como expressão amável, com uma palavra de encorajamento e sempre de modo que contribua para a Sua glória;

5. Esperamos em Deus quando O amamos. Jacó esperou por Raquel quatorze anos, trabalhando ardentemente para o seu tio, sem visar a outra recompensa. Esses anos, pelo muito que a amava, lhe pareceram poucos dias.

O amor a Deus é a força que nos anima a buscá-lo incansável e eficientemente. Faltando o amor a Deus, não O buscamos senão de modo superficial ou por mero costume, e, assim, podemos tornar-nos vazios.

Em resumo, estes pontos são requisitos que devem ser observados por aqueles que buscam o batismo no Espírito Santo. São também o meio acertado para o crente permanecer cheio do Espírito.

Uma Vida de Adoração

Uma vida de adoração é também fator poderoso para a manutenção do poder do Espírito em nossas vidas.

Para recebermos o batismo, temos que nos aproximar de Deus em amor e adoração. Se fizermos da adoração uma parte da nossa vida diária e nos conservarmos continuamente mais perto do Senhor, em uma verdadeira intimidade, continuaremos crescendo em Deus e manteremos uma vida cheia do poder do Espírito e de abundantes bênçãos!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

8.18 - Para conservar-nos cheios do Espírito Santo, precisamos ter

___a. uma vida de oração
___b. uma atitude firme de espera em Deus
___c. uma vida de adoração
___d. Todas as alternativas são corretas.

8.19 - Quando esperamos em Deus

___a. oramos
___b. nos propomos por obedecê-Lo
___c. praticamos ações dignas dum cristão
___d. Todas as alternativas são corretas.

8.20 - Para receber o batismo com o Espírito Santo temos de

___a. nos aproximar de Deus em amor e adoração
___b. merecê-lo
___c. simplesmente esperá-lo
___d. Todas as alternativas são corretas.

REVISÃO GERAL

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"

___8.21 - Arrependimento, a pregação da fé, e obediência a Deus.

___8.22 - Não depende de merecimento próprio, de métodos, postura, do local, de horário, mas da maneira de buscar.

___8.23 - O batismo com o Espírito Santo é um alvo final; é um fim.

___8.24 - O que o batismo com o Espírito Santo deve significar para o crente.

___8.25 - Duas atitudes cristãs das quais depende o privilégio de conservar-nos cheios do Espírito Santo.

COLUNA "B"

A. Uma vida de oração, e uma atitude firme de espera em Deus.

B. Fatores dos quais depende a recepção do batismo com o Espírito Santo.

C. Mudança de vida.

D. Duas concepções erradas quanto o batismo com o Espírito Santo.

E. A recepção do batismo com o Espírito Santo.

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Você chegou a um ponto que merece ser estudado e aprendido. Leia o que diz o apósto lo Paulo: *"A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes" (1 Co 12.1).*

Nestes dias que precedem a volta do Senhor Jesus, quando o Espírito Santo intensifica as Suas atividades na terra, é para os cristãos um imperativo estarem suficientemento instruídos acerca das operações do Espírito Santo nos crentes e através destes.

Que entendemos por dons? Antes de tudo é necessário definirmos o termo "dons". Usualmente quando pensamos em dons, vêm-nos à mente alguma coisa tangível, que nos é dada por possessão, para ser usada quando e como queremos. Todavia, a palavra grega para "dons", em 1 Coríntios 12 e 14, não tem esse sentido. Esses dons não são coisas que possam ser guardadas e usadas por qualquer pessoa. A palavra grega "carisma", não é encontrada em nenhum dos evangelhos, nem em Atos, mas somente nas epístolas. Esta palavra significa literalmente "habilitação do favor e da graça de Deus". É com este sentido que a palavra é usada em 1 Coríntios 12.31, onde Paulo diz: *"Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons."* É bom notarmos que há outros dons, além dos nove mencionados em 1 Coríntios 12.1-11. Veja Romanos 12.3-8; Efésios 4.7-16.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Dons de Revelação
Dons de Revelação (Cont.)
Dons de Elocução
Dons de Elocução (Cont.)
Dons de Elocução (Cont.)
Dons de Poder
Dons de Poder (Cont.).

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- definir os dons "A Palavra da Sabedoria" e "A Palavra do Conhecimento";
- descrever a importância do Dom de "Discernimento de Espíritos" para a Igreja hoje;
- fazer uma tríplice colocação do que o "Dom da Profecia" não é no contexto da Igreja hodierna;
- dizer o que é o "Dom de Línguas" e como o mesmo deve ser exercido hoje;
- mostrar como é feita a interpretação das línguas;
- indicar dois outros tipos de fé, distintos do Dom da Fé;
- definir os "Dons de Curar" e de "Operação de Milagres".

TEXTO 1

DONS DE REVELAÇÃO

Você vai estudar agora o primeiro dos três grupos dos dons do Espírito, assim constituído:

A PALAVRA DA SABEDORIA

(1 Co 12.8)

É bom que tenhamos uma definição de termos, quando discutimos esses assuntos espirituais. Não raro ouvimos de alguém a frase: "o dom da sabedoria". Não é desta maneira que a Bíblia se refere a essa dádiva divina. O que lemos é: *"Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria" (1 Co 12.8)*.

Considerando este importante assunto, atentemos bem para os três tipos de sabedoria:

1. A sabedoria humana, que se limita aos interesses desta vida;

2. A sabedoria satânica, que é sempre usada com propósitos definitivamente malígnos;

3. A sabedoria divina, que é empregada objetivando os melhores meios para o engrandecimento do Reino de Deus.

O dom da Palavra da Sabedoria se baseia no fato de que Deus, na Sua presciência, tem perante Si fatos e ocorrências da terra e do céu, do presente e do futuro, do tempo e da eternidade. Deus é consciente tanto das coisas que acontecem no presente como das que acontecerão num futuro mui distante. Esse conhecimento, inclusive do infinito, é realmente a expressão da sabedoria de Deus, que por sua vez é comunicada pelo Espírito Santo a certos servos de Deus, através do dom da Palavra da Sabedoria.

O homem pode obter a sabedoria divina através de estudo cuidadoso das Escrituras, ouvindo mensagens inspiradas ou lendo obras escritas por homens de grande cultura espiritual, mas a Palavra da Sabedoria é dada sobrenaturalmente.

No Novo Testamento este dom de Deus se manifesta de maneira ampla, notadamente no ministério de Jesus. Manifestou-se quando Ele confundiu os seus opositores na questão acerca do batismo de João (Mt 21.24,25). Quando os seus adversários pretendiam surpreendê-Lo no caso do pagamento de impostos a César, proferiu a

insuperável sentença: *"Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus"* (Mt 22.21).

Jesus também prometeu aos seus seguidores: *"Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer"* (Lc 21.15). A razão, disse o Mestre: *"Porque o Espírito Santo vos ensinará naquela mesma hora, as coisas que deveis dizer"* (Lc 12.12).

A Palavra da Sabedoria é, portanto, a participação parcial da infinita sabedoria de Deus, dada a conhecer através da instrumentalidade de um crente, para a solução de problemas.

A PALAVRA DO CONHECIMENTO

(1 Co 12.8)

A definição de "Palavra do Conhecimento" envolve uma implicação sobrenatural de fatos que, no momento, nenhum indivíduo, por nenhum modo, poderia aprender por meio natural. Quando Paulo diz: *"ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência..."*, obviamente referiu-se àquelas palavras que nem ele nem outro homem entendia por meio natural (1 Co 13.2).

A Palavra do Conhecimento é a revelação de ações e fatos que se baseiam no perfeito conhecimento de Deus.

À semelhança da Palavra da Sabedoria, a origem deste dom é a onisciência de Deus, que é um dos Seus atributos divinos. A palavra tem numerosas instâncias onde os homens recebem conhecimentos de fatos que poderiam vir ao conhecimento humano tão somente através de um dom sobrenatural.

Podemos observar como o Senhor Jesus manifestou esse dom durante o Seu ministério terreno. Por exemplo: Ele soube que Natanael estivera debaixo da figueira (Jo 1.48). Sabia da condição moral e espiritual da mulher samaritana (Jo 4.18). Também revelou que Lázaro estava morto (Jo 20.11-14). Outros exemplos desse dom no ministério de Jesus você pode ler em Mateus 21.2,3; Lucas 22.10-13; 22.34.

Muitos estudiosos acreditam que a Palavra do Conhecimento estava especialmente relacionada com o ministério de ensino na Igreja primitiva. Mas você não deve pensar que isto se refere à habilidade natural de análise lógica e de exposição. A "Palavra do Conhecimento" é sempre resultado da manifestação do elemento sobrenatural.

As faculdades intelectuais do homem são úteis ao trabalho, mas a "Palavra do Conhecimento" vem por concessão, por intermédio do Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.1 - O dom da Palavra da Sabedoria se baseia no fato de que Deus, na sua presciência, tem perante si fatos e ocorrências da terra e do céu, do presente e do futuro, do tempo e da eternidade.

___9.2 - Não há nenhuma diferença entre a "Palavra da Sabedoria" e "Palavra do Conhecimento", como dons do Espírito Santo.

___9.3 - A "Palavra do Conhecimento", como dom do Espírito Santo, envolve uma implicação sobrenatural de fatos que, no momento, nenhum indivíduo, por nenhum modo, poderia aprender por meio natural.

TEXTO 2

DONS DE REVELAÇÃO

(Cont.)

DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

(1 Co 12.10)

Muitos falharam na concepção real de discernimento dos espíritos. Pensam erradamente que este dom se relaciona com o julgamento das relações humanas. Para facilitar a sua definição, veja o que o dom de discernimento de espírito não é:

1. Discernimento de espírito não é habilidade para descobrir faltas alheias;

2. Discernimento de espíritos não é capacidade para ler os pensamentos das pessoas;

3. Discernimento de espíritos nada tem a ver com os fenômenos espiritistas;

4. Discernimento de espíritos não tem relação com a psicologia.

Todas estas coisas podem ser praticadas por pessoas puramente ignorantes quanto às operações sobrenaturais do Espírito de Deus. O dom de discernir espíritos não é meramente perspicácia natural.

A Natureza do Dom de Discernir

Deve ser acentuado que a operação deste dom, como de todos os outros, está no domínio do sobrenatural. O sentido etimológico da palavra é, literalmente, "julgar perfeitamente". Em relação às ações puramente naturais dos homens, isto significaria simplesmente habilidade natural, mas para julgar os espíritos precisamos ser ajudados por Deus.

Discernimento é o atributo de Deus pelo qual Ele conhece absolutamente todas as coisas e tem autoridade para julgar. Por esse poder e conhecimento, Deus pode julgar a todas as coisas com retidão e justiça. Leia cuidadosamente 1 Crônicas 28.9; Jr 17.10.

Sua Função na Igreja

A Igreja é assediada pelo poder das trevas. O seu inimigo é o *"espírito que agora atua nos filhos da desobediência" (Ef 2.2)*. Ele também domina as mentes e os corpos das pessoas incrédulas, susceptíveis à influência de espíritos maus e demônios. Satanás pode usá-los para atacar e enganar aos obreiros desprovidos de discernimento espiritual.

Instância de Sua Operação

Pedro denunciou a Simão, o mágico, descobrindo a condição do seu coração imperfeito. Simão lograra enganar outros crentes com sua aparente piedade, mas foi desmascarado diante da manifestação do dom de discernir. Leia Atos 8.23.

Paulo discerniu que Elimas era um "filho do Diabo" e pela palavra de autoridade lhe impôs o julgamento de Deus (At 13.6-12). Outra vez, em Filipos, a moça possessa de um espírito de advinhação seguia a Paulo e Silas, gritando: *"Estes homens são servos do Deus Altíssimo"*. Mas Paulo desmascarou o espírito do demônio como um inimigo disfarçado e expulsou-o (At 16.16-18).

A Necessidade de Hoje

Muitos cristãos atualmente estão visivelmente desapercebidos quanto a fatos do reino espiritual. Esse dom pode revelar a uma congregação do povo de Deus, cheia do Espírito, a origem de qual-

quer manifestação sobrenatural. Somos avisados, pela palavra do Senhor, de que estes tempos são caracterizados por uma tremenda influência sobrenatural, satânica. Predominarão as falsas doutrinas propagadas pela sedução de espíritos demoníacos (1 Tm 4.1). Também os dias de tribulação serão marcados por milagres de Satanás (2 Ts 2.9; Ap 13.14). A mais disto, as Escrituras nos advertem que antes do arrebatamento, muitos poderão ficar impressionados com operações satânicas sobrenaturais, que enganam, se possível, até mesmo os escolhidos (Mc 3.22).

É claro que, em qualquer situação, somente um dos três espíritos pode agir. O Espírito Santo, o espírito humano ou o espírito do mau. O dom do discernimento de espíritos nos habilitará a conhecer o espírito que opera.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

9.4 - O dom de "Discernimento de Espíritos",

___a. não é habilidade para descobrir falhas alheias
___b. não é capacidade para ler os pensamentos das pessoas
___c. nada tem a ver com os fenômenos espiritistas
_X_d. Todas as alternativas são corretas.

9.5 - Biblicamente falando, o dom de "Discernimento de Espíritos", significa, literalmente:

_X_a. julgar perfeitamente
___b. advinhar no espírito
___c. fazer conjecturas
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

9.6 - O dom de "Discernimento de Espíritos", entre tantas outras, tem a seguinte importância para a Igreja hoje:

___a. descobrir os pecados dos crentes faltosos
___b. revelar a origem de qualquer tipo de poder operante no mundo
___c. desmascarar a hipocrisia e a falsidade
_X_d. Só as alternativas "b" e "c" são corretas.

Conclusão:
Havia falsos mestres e operações como a profecia e operações de milagres na igreja primitiva operado pelo Diabo
Esses maus espíritos operaram falsos milagres
O discernimento de Espíritos é um dom At 10:13
especial dado a uma pessoa.

TEXTO 3

DONS DE ELOCUÇÃO

O DOM DA PROFECIA

(1 Co 12.10)

Três dos dons mencionados em 1 Coríntios 12.8-11 têm relação com a palavra falada. Destes, a profecia ocupa o primeiro lugar. A profecia tem sido definida como "falar na própria língua sob a inteira unção do Espírito Santo".

Uma pregação inspirada pode ter um elemento profético, contudo a profecia é inteiramente diferente da pregação ordinária. "Profecia é a voz através da qual falam a sabedoria e a fé. É a voz do Espírito Santo". (Ralph Riggs, The Spirit Himself).

Observe agora alguns pontos interessantes a respeito da profecia e seus propósitos, como se segue:

A Profecia Nem Sempre é Predição

Muitos ministros pentecostais podem testificar de ocasiões quando no meio de um sermão, subitamente o Espírito veio sobre eles de maneira fora do comum, e, por um bom período de tempo, foram tomados por este poder, proferindo verdades em que não pensaram, nem entenderam antes. Deve ter sido alguma instância de predição, mas nem sempre a profecia no Novo Testamento é predição. Não obstante, a profecia em muitos casos tem função preditiva.

Não Tem a Finalidade de Estabelecer Normas

É interessante observarmos que não há coisa alguma no Novo Testamento que indique ser a função dos profetas na Igreja a de servirem como guias, no sentido em que os profetas dirigiam a Israel na antiguidade, por um regime de "consultas ao Senhor". Há, de fato, exemplos tais como a profecia de Ágabo, acerca da fome que viria (At 11.28), e quanto ao que aconteceria a Paulo em Jerusalém quando o profeta predizia claramente o que iria acontecer (At 21.11). Mas é significativo que ele não proferiu uma palavra de direção; o modo de proceder ficou a critério da Igreja . (Donald Gee, Acerca dos Dons Espirituais). Os discípulos é que resolveram quanto às providências a serem adotadas.

A profecia tem função preditiva, e não "diretiva". O profeta limitou-se a predizer as tribulações que sobreviriam ao apóstolo em Jerusalém. Quanto aos conselhos para que Paulo *"não subisse a Jerusalém"*, Lucas deixa bem claro que precediam dele e dos demais amigos de Paulo. Não duvidamos que o próprio Ágabo, na qualidade de amigo de Paulo, concordasse em aconselhá-lo a evitar a ida a Jerusalém. No entanto, prevaleceu a decisão de Paulo e por fim concordaram com ele, dizendo: *"Faça-se a vontade do Senhor" (At 21.12-14)*. Certamente Ágabo não ficou ressentido, atribuindo ao apóstolo uma atitude rebelde. Como profeta que realmente era, sabia que a missão que lhe fora dada pelo Espírito Santo era apenas predizer o que aconteceria a Paulo, não para que este fugisse à determinação de Deus a seu respeito, mas para que Paulo se preparasse para aquela fase perigosa do seu ministério.

Que o objetivo da profecia foi alcançado, entendemos por estas palavras de Paulo: *"Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém..." (At 21.13)*. Leia também Atos 19.21; 23.11.

Não é Infalível o Dom de Profecia

Atente bem para este assunto, pois muitos não o admitem facilmente. O dom de profecia envolve uma fusão do humano e o divino, o finito e o infinito, o imperfeito e o perfeito.

Há, em algumas pessoas, uma concepção falha de que, na manifestação do dom de profecia, é somente Deus quem fala. Nalguns casos isto pode ser verdade, mas cabe aqui uma explicação: se o dom de profecia é inteiramente uma operação de Deus, sem participação alguma do homem, não seria necessário qualquer instrução quanto ao exercício do mesmo. Deus não necessita de instrução. A inspiração divina não exclui a participação do espírito humano. O Espírito de Deus é infalível, mas o do homem não o é. Como prova disto, em sua instrução Paulo afirma: *"Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas" (1 Co 14.32)*. É claro que o Espírito de Deus não está sujeito aos profetas. Há, portanto, a participação do imperfeito espírito humano na profecia. Se não houvesse, não haveria perigo de falhas, nem necessidade de ser submetido a julgamento (1 Co 14.29-33).

A Importância da Profecia

Tudo o que você está estudando merece sua melhor atenção. Leia 1 Coríntios 14.1 e 39 e considere que Paulo dá à profecia o primeiro lugar entre os dons de elocução. Tem algo de diferente e de comparável com o ministério do ensino. Este é um apelo ao entendimento, ao intelecto. A profecia apela às emoções e "põe em fogo aquilo que o ensinamento esclarece. A profecia pode arrebatar a congregação às alturas de glória e entusiasmo, pode derreter de ternura e fazer estremecer de temor".

A profecia ministra verdadeira exortação, edificação e conforto aos crentes. Veja 1 Coríntios 14.3. Nos descrentes pode produzir pungente convicção (1 Co 14.20-25). Exortação é uma fase distinta do dom de profecia (1 Co 14.3). É dignificada por ser chamada um dom - carisma. Constitui o apelo emocional característico dos dons de elocução, não em uma exploração emocional, como um desprendimento brusco, irresistível, dos sentimentos, mas em uma emanação controlada, numa demonstração sincera de zelo espiritual, em vibrantes palavras dirigidas pelo Espírito ao pecador ou ao santo, com instância para retorná-lo do erro à verdade, da impiedade à justiça, à obediência e à fé..." (Ralph Riggs, The Spirit Himself).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.7 - A profecia sempre vem em forma de predição, já que o seu principal elemento é o preditivo.

___9.8 - A profecia não tem a finalidade de estabelecer normas quanto à administração da Igreja.

___9.9 - O dom da profecia é infalível.

___9.10 - Devidamente exercido, o "Dom da Profecia" tem a finalidade de exortar, edificar e confortar os crentes.

TEXTO 4

DONS DE ELOCUÇÃO

(Cont.)

O DOM DE LÍNGUAS

(1 Co 12.14)

Você já estudou muito sobre as línguas estranhas, mas o estudo deste Texto versará sobre outro aspecto deste assunto tão importante. Considere o seguinte:

Definição do Dom de Línguas

Quanto à forma, o falar em línguas como um dom, em sua essência, é algo idêntico ao falar em outras línguas, na experiência inicial do batismo, descrita na livro de Atos, sendo no entanto diferente quanto ao seu propósito e operação.

Dado como "mensagem" à congregação, um dos propósitos do dom de línguas é de confirmar a palavra ensinada. Neste caso, é indispensável a interpretação. Deste modo, toda a Igreja pode ser edificada, sendo este o propósito do dom.

É Bíblica a Cessação das Línguas?

Não é real nem bíblica a afirmação de que as línguas deixaram de existir. É carente de melhor interpretação por parte dos negativistas o texto invocado como base de tal suposição. Os que pretendem provar a cessação das línguas, quer como dom, quer como evidência do batismo, não tem outro propósito senão o de negar o batismo no Espírito Santo e suas manifestações visíveis.

Tais pessoas se julgam fundamentadas em 1 Coríntios 13.8, onde se lê: *"O amor jamais acaba; mas,havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão, havendo ciência, passará"*. Isto somente interessa aos que se opõem ao batismo acompanhado de línguas estranhas. Concordam que o dom de profecia e da ciência, mencionados no mesmo texto, estão em plena vigência, mas declaram que as línguas cessaram "no fim do primeiro século". (A. Almeida - Doutrina Bíblica do Espírito Santo).

Uma Suposição Desautorizada

Não há dados bíblicos nem históricos que autorizem a quem quer que seja a precisar o tempo de duração de qualquer dos dons espirituais. Tampouco o texto de 1 Coríntios 13.8 trata da cessação de qualquer dos dons antes da vinda de Cristo. Os versículos 9 e 10 do mesmo capítulo esclarecem bem o verdadeiro sentido da doutrina apostólica: *"Em parte conhecemos, e em parte profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado"*.

Você já estudou que os dons são ministérios do Espírito a serviço da Igreja de Cristo enquanto aqui na terra. *"Quando se manifestar o que é perfeito"*, não haverá mais necessidade desse ministério. O texto indica definição do tempo em que *"as línguas cessarão e a ciência passará"*, mas os que dizem que as línguas cessaram, afirmam que é por meio da ciência (a palavra do conhecimento) que fizeram tal "descoberta".

Conclusão

Esse dom, diz Donald Gee, "é o poder de expressão vocal em línguas desconhecidas ao que fala, concedido a certos indivíduos na Igreja, pelo Espírito de Deus, capaz de ser interpretado por meio de outro dom, igualmente sobrenatural, de modo que tais expressões tornam-se desta forma, inteligíveis a toda a congregação".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

9.11 - Quanto à forma, o falar em línguas como um dom, em sua essência, é algo (idêntico ao; diferente do) falar em outras línguas, na experiência inicial do batismo com o Espírito Santo.

9.12 - A opinião do autor é que (não é; é) bíblica a afirmação de que o dom de línguas deixou de existir.

9.13 - Segundo definição de Donald Gee, o Dom de Línguas é o poder de expressão vocal em línguas (conhecidas; desconhecidas) ao que fala, concedida a certos indivíduos na Igreja, pelo Espírito de Deus.

TEXTO 5

DONS DE ELOCUÇÃO

(Cont.)

INTERPRETAÇÃO DAS LÍNGUAS

(1 Co 12.10)

O "dom de interpretação das línguas" é algo semelhante à interpretação de uma língua estrangeira por um hábil intérprete que explica o mesmo sentido numa língua que conhecemos. Há, contudo, algo muito mais importante que você vai estudar em seguida:

Como é Feita a Interpretação

Não obstante a semelhança acima aludida, a interpretação das línguas estranhas é feita sobrenaturalmente. Esta diferença provém do fato de que as línguas estranhas são dom de Deus e só podem ser interpretadas mediante outro dom igualmente sobrenatural.

Assim deve ser enfatizado, que isto não é feito como quem traduz as palavras. O trabalho é realizado por intermédio do espírito humano, mas é originado e operado através do ministério do Espírito Santo.

A interpretação é dada não mediante a atenção prestada às palavras do que fala em línguas, e, sim, por meio de concentração em espírito com o Senhor, que dá a interpretação, mediante o aludido dom.

A Interpretação é Elocução Inspirada

Na interpretação, as palavras são dadas por revelação e seguem as regras da profecia e toda elocução inspirada, vindo tanto por visão, como por outro meio escolhido por Deus, de acordo com a sua infinita sabedoria.

Quando o "dom" de interpretação opera em consonância com o "dom" de línguas, os dois juntos são equivalentes ao dom de profecia.

Não Há Necessidade de Intérprete Oficial na Igreja

Não há necessidade de intérprete oficial na Igreja neste particular. Algumas vezes a manifestação do dom pode sobrevir como uma mensagem a descrentes em uma língua que ele entende (1 Co 14.22-25). Neste sentido, as línguas podem ser um sinal. Em outras ocasiões, pode haver nas línguas uma mensagem de edificação ou exortação para toda a igreja. Em tais oportunidades, entretanto, deve haver interpretação da mensagem. Sem a complementação desse dom, a mensagem em línguas não terá utilidade, não trará proveito à congregação. Seria uma violação da regra estabelecida por Deus mediante Paulo.

Não há necessidade de intérprete oficial na igreja. O mesmo Espírito Santo que ungiu o crente para falar em outras línguas, pode também ungi-lo para dar a sua interpretação. Esta é a forma que melhor satisfaz o ensino bíblico. *"Pelo que, o que fala em outra língua, ore para que a possa interpretar" (1 Co 14.13).*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___9.14 - É algo semelhante à interpretação duma língua estrangeira por um hábil interprete que explica o mesmo sentido numa língua que conhecemos.	A. Um sinal
___9.15 - Como é feito a interpretação das línguas, pelo Dom de Interpretação de Línguas.	B. O Dom de Interpretação de Línguas.
___9.16 - À que equivale as línguas quando interpretadas.	C. A profecia
___9.17 - O que as línguas são para os descrentes.	D. Sobrenaturalmente

TEXTO 6

DONS DE PODER

Agora pedimos sua atenção para os "dons de poder", o terceiro trio dos dons descritos por Paulo em 1 Coríntios 12.

O DOM DA FÉ

(1 Co 12.9)

Você vai estudar um assunto fundamental. Merece cuidado por ser necessária para a operação dos dons de curar e de operação de milagres.

Há muito o que estudar acerca da fé, em seu caráter humano e sobrenatural; de suas diversidades de operação, do seu modo de manifestar-se, sua intensidade nas vidas e ministérios de diferentes pessoas.

Atente para este importante assunto, considerando que há três tipos de fé: a fé natural, a fé comum, que opera para a salvação, e a fé como dom, que é propriamente o objeto deste estudo. Considere:

Fé Natural

O homem é obra prima do Criador, tendo sido criado com responsabilidades naturais de relacionar-se com Deus. Mesmo ao homem perdido Deus tem dado sabedoria natural. De igual modo, tem dado a fé ou capacidade para acreditar na Sua existência e nas coisas invisíveis. Com este tipo de fé, o homem pode crer acertada ou erradamente nas coisas espirituais. Pode crer, mesmo sem obedecer ou seguir a Deus. A definição primária de fé natural é a capacidade que todo homem tem de crer em um Ser Supremo. Isto pode ter fundamento nas palavras de Paulo em Romanos 1.19,20.

Fé Comum

Aqui temos propriamente uma expressão bíblica. Paulo escreve: *"a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum..." (Tt 1.4)*. Esta é a fé que opera para a salvação (Jd v.3).

Observe o seguinte a respeito deste tipo de fé:

1. Vem pela pregação da Palavra de Deus e traz à pessoa a graça salvadora (Rm 10.17; Ef 2.8).

2. Mediante a oração no Espírito Santo, toma o caráter de "fé santíssima" e torna-se a firmeza do crente, (Jd v. 20). Não é especificamente a fé que opera milagres. Em algumas edições da Bíblia é designada como parte do fruto do Espírito que é precisamente a crença que nos constrange à fidelidade a Deus (Gl 5.22,23).

3. É evidenciada praticamente pela submissão a Deus e pela prática das boas obras ou pela obediência a Deus (Lc 17. 5-10; Tg 2.14-26).

Leia cuidadosamente as referências.

Fé - Dom do Espírito

Além da fé natural e fé comum, há também a fé que é dom do Espírito e é este ponto que você vai estudar em seguida.

Em certo sentido, toda fé é dom de Deus, mas há a fé sobrenatural. Pode partir do nível natural, exceder aos limites do comum a todos os homens, tornar-se mais e mais poderosa, mediante as bênçãos recebidas como resposta às orações e chegar às culminâncias da definição bíblica: *"... fé é a certeza de coisas que se esperam..." (Hb 11.1)*.

A fé tem dimensões indefinidas. A Bíblia fala de:

a. Fé pequena, Mt 14.31;

b. Fé crescente, 2 Ts 1.3;

c. Fé, como grão de mostarda, Lc 17.6;

d. Fé grande, Mt 15.28.

O nosso estudo não comporta um comentário detalhado sobre estes aspectos da fé. O que expusemos, tem por fim mostrar-lhe os diferentes estágios da fé e demonstrar que esse dom do Espírito é passível de progresso e de aprimoramento.

O dom da fé habilita o crente a aceitar como realidade todas as promessas de Deus e agir na certeza plena de que Deus vai cumprir a Sua Palavra. Desse tipo de fé poderosa e dinâmica necessitamos tremendamente em nossos dias. A fé que domina todo o poder do inimigo e liberta a todos os prisioneiros do Diabo. A fé que vence o poder das doenças e enfermidades. A fé que nos assegura a triunfar contra todo o poder do mal. A fé que nos dá a certeza de que Deus de tudo nos suprirá, na hora da necessidade. Que abre as portas das prisões, que acalma o mar tempestuoso e dá ao cristão a certeza de uma vitória contínua em toda a sua vida. Isto é o trabalho sobrenatural do Espírito Santo.

Uma porção desta fé divina, que de fato é um dom do Espírito Santo derramado sobre a alma do homem, pode fazer até mesmo o que é aparentemente impossível. Eis o dom da fé. Não o confundamos, pois, com a "fé comum", que se manifesta para a salvação, logo que ouvimos a Palavra de Cristo, (Rm 10.17).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

9.18 - Além da fé como dom espiritual, existe ainda a fé

___a. natural
___b. no impossível
___c. comum
___d. Só as alternativas "a" e "c" são corretas.

9.19 - Pela fé natural o homem pode

___a. acreditar na existência de Deus
___b. acreditar no poder criador de Deus
___c. crer em coisas erradas
___d. Todas as alternativas são corretas.

9.20 - A fé comum,

___a. vem pela pregação da Palavra de Deus
___b. vem mediante a oração no Espírito Santo
___c. é evidenciada pela submissão a Deus
___d. Todas as alternativas são corretas.

9.21 - O "Dom da fé" é a habilidade dada ao crente de aceitar como realidade todas as promessas de Deus e a agir na certeza de que Deus vai

___a. julgar o mundo
___b. condenar os justos
___c. cumprir a sua Palavra
___d. Nenhuma das alternativas é correta.

TEXTO 7

DONS DE PODER

(Cont.)

Como parte dos dons de poder, você estudou sobre o dom de fé. Depois disto, é mais oportuno e mais fácil o estudo dos dons de curar e operação de milagres, que são temas desprezados por grande parte dos cristãos da atualidade, como coisas do passado.

DONS DE CURAR

(1 Co 12.9)

O poder para curar é muito desejado, em virutde de ser um sinal eloqüente e ostensivo na confirmação da mensagem do evangelho, como também em razão da verdadeira simpatia cristã para com os sofredores e do desejo de proporcionar-lhes alívio, etc. À semelhança de todos os outros, este dom está na dependência da soberania de Deus.

A respeito dos dons de curar, considere o seguinte:

A Cura Pode Ser Operada Gradualmente

Se bem que há muitos casos de cura instantânea, há também muitos outros que não o são. Ou noutras palavras: a causa da ferida é eliminada pelo poder de Deus, mas não é sarada imediatamente.

Talvez tenhamos exemplos disto no caso dos dez leprosos. Jesus os curou, porém mandou que fossem apresentar-se aos sacerdotes. Certamente não haviam evidências de que já estavam curados. Obedeceram à ordem de Jesus e seguiram. Ao certo, não desapareceram logo os sinais da lepra, mas a certa distância viram que já estavam curados. Estavam limpos. Sua fé aceitou a palavra do Senhor Jesus, e, conseqüentemente, a libertação da enfermidade, antes que vissem qualquer mudança em seus corpos ou em seus membros deformados.

Em tais casos de cura, o Senhor ensina importante lição. Ele quer que a nossa fé seja fundamentada em Sua Palavra, e não apenas em sinais e maravilhas que podemos ver com os olhos físicos. Duas ocorrências do ministério de Jesus podem elucidar bem este ensino. *"Se porventura não virdes sinais e prodígios, de modo nenhum crereis" (Jo 4.48)*. Em contraste com este exemplo de incredulidade, lemos as palavras do centurião: *"Porém manda com uma palavra, e meu rapaz será curado" (Lc 7.7)*.

Os Dons de Curar Fazem Parte de Uma Categoria Especial

O texto não registra os dons de curar como significando que um homem possa possui-los e assim esteja habilitado a curar todos os casos de enfermidades sem acepção. Antes, Deus tem feito residir na Sua Igreja as potencialidades para a cura de enfermidades.

O propósito dos "dons de curar" é naturalmente libertar das enfermidades os sofredores. Além deste, têm ainda um propósito mais elevado - a glória de Deus. Os dons de curar chamam a atenção para a majestade do poder de Deus pela confirmação de Sua palavra. Contribuem para abrir os corações de tal maneira que muitos aceitam o evangelho da salvação.

O DOM DE OPERAÇÃO DE MILAGRES

(1 Co 12.10)

A Magnitude do Dom

Operação de milagres é um outro dom de poder. É tão estupendo que se torna inconcebível à mente finita do homem. Entretanto, ele faz parte do ministério sobrenatural do Espírito Santo, através das vidas de crentes cheios do Espírito Divino.

Definição de Milagres

O dicionarista Webster dá a seguinte definição: "Um milagre é um evento ou um efeito no mundo físico, distinto das leis da natureza ou que sobrepuja ao nosso conhecimento dessas leis". A Bíblia é o Livro dos Milagres; de fato, ela é talvez o maior milagre. No Egito Deus operou muitos milagres para a libertação dos israelitas, (Êx 8-12). A separação das águas do Mar Vermelho, o maná que enviou ao povo no deserto, a água provinda da rocha em Refidim, foram milagres realizados por Deus, por intermédio daqueles a quem Ele encheu do Seu Espírito (Êx 14.17).

A paralização do sol, por intermédio de Josué (Js 10.12); o machado que emergiu do fundo das águas, pela palavra de Elizeu (2 Rs 6.6); a sombra do sol que retrocedeu, atendendo à oração de Ezequias, (2 Rs 20.9) - todos estes foram milagres testemunhados por muitos e estão registrados na Bíblia.

Os Milagres no Novo Testamento

O Novo Testamento está cheio de milagres. Lemos de Jesus acalmando a tempestade (Mt 8.26); fartando a multidão faminta no deserto (Jo 6.5); fazendo ver os cegos de nascença (Mt 20.30); ressuscitando os mortos (Jo 11.43,44). Igualmente, lemos de Pedro liberto da prisão (At 12.7-11), sem qualquer intervenção humana, e dos milagres especiais de Paulo em Éfeso (At 19.8-20). Todos são autênticas demonstrações do poder sobrenatural de Deus.

A Necessidade dos Milagres Na Igreja

O aumento das atividades de Satanás nestes dias requer da parte da Igreja o crescimento da fé e mais poder para que possa ser vitoriosa contra as forças do inferno. Permita Deus, nunca tenhamos que confessar, como Seus servos no passado. *"Já não vemos nossos sinais" (Sl 74.9 - ARC)*. Que Deus na Sua infinita gra-

ça, nos dias atuais, levante homens e mulheres bastante humildes e consagrados, que possam ser usados no exercício deste maravilhoso dom do Espírito. Amém.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.22 - Os "Dons de Curar" são muito desejados, em virtude de ser um sinal eloquente e ostensivo na confirmação da mensagem do Evangelho.

___9.23 - Toda cura ministrada através do exercício dos "Dons de Curar" é operada instantaneamente.

___9.24 - Um milagre é um evento ou um efeito no mundo físico, distinto das leis da natureza ou que sobrepuja ao nosso conhecimento dessas leis.

___9.25 - O fato de que o Evangelho é o poder de Deus, dispensa a operação de milagres na Igreja e através dela no mundo hoje.

REVISÃO GERAL

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"

___9.26 - Se baseia no fato de que Deus, na sua presciência, tem perante si fatos e ocorrências da terra e do céu, do presente e do futuro, do tempo e da eternidade.

___9.27 - Envolve uma implicação sobrenatural de fatos que, no momento, nenhum indivíduo, por nenhum modo, poderia aprender por meio natural.

___9.28 - Significa literalmente "julgar perfeitamente".

___9.29 - Nem sempre é predição, não tem a finalidade de estabelecer normas para a administração da Igreja, não é infalível.

___9.30 - É o poder de expressão em línguas desconhecidas ao que fala, concedida a certos indivíduos na Igreja, pelo Espírito de Deus.

___9.31 - É algo semelhante à interpretação duma língua estrangeira por um hábil intérprete que explica o mesmo sentido numa língua que desconhecemos.

___9.32 - A habilidade do crente aceitar como realidade todas as promessas de Deus e a agir na certeza de que Deus vai cumprir a sua Palavra.

___9.33 - Um sinal eloqüente e ostensivo da confirmação da mensagem do Evangelho.

___9.34 - Um evento ou um efeito no mundo físico, distinto das leis da natureza ou que sobrepuja ao nosso conhecimento dessas leis.

COLUNA "B"

A. Dom de Línguas

B. Dons de Curar

C. Interpretação de Línguas

D. Palavra da Sabedoria

E. Operação de Milagres

F. Discernimento de Espíritos.

G. Dom da Profecia

H. Dom da Fé

I. Palavra do Conhecimento

OFENSAS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Inicie lendo, cuidadosamente, Atos 7.27-60.

Esta lição se ocupa de um assunto muito sério. O que você vai estudar, representa uma advertência sobre o grande perigo de ofender o Espírito Santo, e conseqüentemente, privar-se da Sua divina e imprescindível operação.

À luz do que temos aprendido acerca do Espírito Santo, nesta série de estudos, nos conscientizamos de quão horrível coisa é pecar contra a Terceira Pessoa da Trindade. Temos visto que Ele é Divino. Temos aprendido quanto à importância do seu ministério no mundo e nos santos. Tomamos conhecimento de que ele é o Paracleto enviado de Deus para guiar-nos como nosso ajudador.

Considerando o que o Espírito Santo é e o que faz em nós, achamos quase incrível que alguém se atreva a pecar contra ele. Isto, porém, acontece, infelizmente.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Resistência ao Espírito Santo
O Pecado de Blasfêmia Contra o Espírito Santo
Entristecimento ao Espírito Santo
Obstáculos à Operação do Espírito Santo
Obstáculos à Operação do Espírito Santo (Cont.)
Apagando o Espírito.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta lição, você deverá ser capaz de:

- relacionar os três aspectos de resistências ao Espírito Santo;
- definir o pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo;
- dizer como é possível entristecer o Espírito Santo;
- citar três obstáculos à operação do Espírito Santo;
- conceituar a desobediência às ordens divinas e as paixões carnais e atos pecaminosos como obstáculos à operação do Espírito Santo;
- indicar dois meios pelos quais pode ser apagado o Espírito Santo de nossas vidas.

TEXTO 1

RESISTÊNCIA AO ESPÍRITO SANTO

Estêvão falava a uma multidão de judeus rebeldes, acusando-os de resistirem ao Espírito Santo. *"Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo..." (At 7.51)*.

Esta enérgica sentença, não somente denuncia a natureza deste pecado contra o Espírito Santo, mas também as maneiras como pode ser praticado.

Aspectos do Pecado de Resistência ao Espírito Santo

- *Obstinação*. É este o sentido de cerviz dura - pescoço que não se curva.
- *Indisposição para ouvir*. "incircuncisos de ouvidos" - desatenção por desprezo ao Espírito Santo.
- *Indisposição para atender*. "incircuncisos de coração" - rebeldia contra a voz do Espírito Santo.

Estêvão tinha sido trazido para julgamento perante o Sinédrio, a suprema corte dos judeus, por causa de sua fé em Jesus Cristo e da pregação do evangelho, por seu intermédio. A intrepidez de Estêvão revelava a poderosa unção do Espírito Santo na exposição da palavra. Em Atos 6.10, lemos: *"e não podiam sobrepor-se à sabedoria e ao Espírito com que ele falava"*. Não tendo palavras com que responderem, responderam-lhe com pedras. A reação dos ouvintes de Estêvão não era contra ele, propriamente, mas contra o Espírito Santo.

A Gravidade do Pecado de Resistir o Espírito Santo

Por que tais atitudes são pecado contra o Espírito Santo? Por que tais atos merecem, em tão alto grau, o julgamento de Deus? É que o Espírito Santo é o Agente Divino para conduzir a Deus o homem perdido. Resistir-Lhe seria o mesmo que um náufrago recusar a corda que lhe é atirada. Seria o mesmo que um homem da

janela de um edifício alto, dominado pelas chamas, recusar descer numa escada, como único meio de salvação. Resistindo e recusando o único Agente de ajuda e esperança, não resta outra alternativa, senão a morte, e, no caso de resistência ao Espírito Santo, a morte eterna.

Meios Pelos Quais os Homens Resistem ao Espírito Santo

• *Desatender conscientemente*. Alguns resistem ao Espírito Santo simplesmente não lhe dando ouvidos. Não têm interesse em ouvi-lo. Alegam que não têm tempo. Estão sempre ocupados. Não lhe prestam atenção. Isto é um pecado grave, pois é um ato consciente, porquanto a voz do Espírito não deixará de causar algum impacto na consciência do indivíduo.

A resistência procede, na realidade, de um espírito rebelde e de uma consciência calejada, e, convém observar que um "calo" é sempre resultado de freqüentes e diversos impactos, de quaisquer proporções. A tais pessoas, convém mais esta advertência: *"O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente, sem que haja cura" (Pv 29.1)*.

• *Procrastinação*. Este é outro modo sutil de resistir ao Espírito Santo. Aqueles que procuram afastar-se do Espírito Santo, quando este tenta convencê-los do pecado, pouco a pouco irão se tornando mais e mais insensíveis. As impressões, o receio das malévolas conseqüências do pecado, irão desaparecendo até fracassarem no mister de movê-los para Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

10.1 - Podemos resistir ao Espírito Santo através da

___a. obstinação
___b. indisposição para ouvir
___c. indisposição para atender
___d. Todas as alternativas são corretas.

10.2 - Uma vez resistindo o Espírito Santo, para o homem

___a. já não resta nenhuma esperança
___b. só resta a morte eterna
___c. ainda há esperança
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

10.3 - O homem pode resistir ao Espírito Santo por meio da

___a. desatenção consciente e da procrastinação
___b. amor e da justiça
___c. fé e da esperança
___d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 2

O PECADO DE BLASFÊMIA
CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Comece o estudo deste Texto lendo Mateus 12.32 e Marcos 3.20-23. Aí você tem a declaração de Jesus de que a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. Deve ser, de fato, um pecado terrível. O que significa, então, a blasfêmia contra o Espírito Santo? Consideremos:

Uma Questão Importante

Atente para o que vai ser apreciado aqui: nem todo pecado contra o Espírito Santo é blasfêmia, mas toda blasfêmia contra o Espírito Santo é pecado.

Uma das definições de blasfemar é proferir palavras abusivas contra a divindade, de modo consciente e malicioso. Jesus tinha acabado de expulsar um demônio de um homem cego e mudo. O povo ficou maravilhado e estava pronto a aceitar a Cristo como o Messias prometido. Os fariseus, entretanto, disseram que Cristo expelia os demônios pelo poder satânico (Mc 3.22; Mt 12.24).

Mesmo do ponto de vista racional, seriam capazes de admitir o ensino de Jesus, de que Satanás não iria lutar contra si mesmo, derrotando os seus agentes. As palavras dos fariseus foram discernidas por Jesus como ofensa consciente à Divindade do Espírito Santo, pois Jesus foi ungido pelo Espírito Santo para libertar "a todos os oprimidos do Diabo". Leia Atos 10.38; Isaías 61.1,2.

A Gravidade do Pecado de Blasfêmia

O pecado de blasfêmia se torna particularmente horrendo quando praticado contra o Espírito Santo, pois resulta no afastamento e separação do único que pode conduzir o pecador a Deus. A blasfêmia é pecado imperdoável, não porque Deus não seja miseri-

cordioso, mas porque o que assim procede, se afasta conscientemente do plano redentor de Deus e revela por si mesmo ter um coração insensível, que não sabe afligir-se pelo pecado. Sem tal sentimento, é impossível o arrependimento que conduz ao perdão e à reconciliação com Deus.

Uma Advertência Oportuna

Você já estudou quão horrível coisa é blasfemar contra o Espírito. Convém, no entanto, estar apercebido de que, embora a prática de tal pecado seja possível em nossos dias, relativamente poucas pessoas o cometem. Satanás freqüentemente tem atormentado algumas pessoas com medo de haverem cometido esse "pecado imperdoável". Entretanto, o fato de uma pessoa afligir-se pelo temor de haver cometido tal pecado é a prova de não o ter praticado, pois os que os praticam, tão insensíveis se tornam, que nem se apercebem que estão pecando. Conseqüentemente, só se afligirão quando comparecerem perante o Juiz de toda a terra.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 10.4 - Uma das definições de "blasfemar" é proferir palavras abusivas contra a Divindade, de modo consciente e malicioso.

E 10.5 - O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo não é tão horrendo como de princípio possa parecer.

C 10.6 - Satanás frequentemente tem atormentado algumas pessoas com o medo de haverem cometido pecado contra o Espírito Santo.

E 10.7 - O fato de uma pessoa afligir-se pelo temor de haver cometido pecado contra o Espírito Santo, significa que de fato isto aconteceu.

TEXTO 3

ENTRISTECIMENTO AO ESPÍRITO SANTO

Os crentes também podem pecar contra o Espírito Santo, embora os seus pecados sejam de natureza diferente. Um destes pecados é o de entristecer o Espírito e esta lastimável verdade é causa da advertência que lemos: *"E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção" (Ef 4.30)*. Entristecer, aqui, tem sentido de atormentar, agravar, afligir, causar dor.

A Razão da Tristeza

A um estranho, podemos ofender, causando aborrecimento ou ira, mas a um amigo ou a uma pessoa amada, a ofensa causa tristeza, aflição e dor. Em relação ao Espírito Santo, isto nos sugere duas lições:

- É prova de que Ele nos ama. Por isso se entristece com as coisas incompatíveis com a Sua santidade.

- É prova de Sua personalidade. Não obstante já havermos estudado este assunto, é oportuno recordá-lo. O Espírito Santo pode sofrer agravo e se sente mal quando vê o cristão praticar qualquer coisa que possa refletir contra a glória de Deus ou a causa de Cristo e que também prejudique a vida espiritual daquele por quem Cristo deu a Sua vida.

Como é Possível Entristecer o Espírito Santo?

Podemos entristecer o Espírito Santo com diferentes e variadas maneiras de proceder. O que você vai estudar tem a finalidade de preservá-lo de qualquer delas. As Escrituras revelam as coisas que podem entristecer ao Espírito Santo, tais como:

- Rebelião. Leia estas palavras: *"Mas eles foram rebeldes, e contristaram o seu Espírito Santo" (Is 63.10)*.

- Com desejos e palavras ímpias. Em Efésios 4.30, temos a recomendação para não entristecermos o Espírito e no versículo que o precede, lemos: *"Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe" (Ef 4.29)*. No versículo imediato lemos: *"Longe de vós toda amargura e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda a malícia"(Ef 4.31)*.Nunca devemos nos esquecer de

que Ele é o Espírito Santo e não pode habitar em um coração de onde procedem pensamentos e desejos ímpios, bem como palavras torpes. Permita Deus, todos os cristãos sejam capazes de concentrar os seus pensamentos em *"tudo o que é puro" (Fp 4.8)*, e usar suas palavras de modo que *"... transmita graça aos que ouvem" (Ef 4.29; Cl 4.6)*.

- Com amor às coisas mundanas. O cristão deve ser separado do mundo, dos seus prazeres e do mau espírito que domina e influencia para as práticas corruptas. A palavra de Deus recomenda: *"Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele" (1 Jo 2.15)*. O amor às coisas do mundo incita um ciúme santo da parte do Espírito de Deus, que deseja que dediquemos todo o nosso amor a nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. É disto que fala Tiago, ao dizer: *"É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?" (Tg 4.5)*.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

10.8 - O Espírito Santo se entristece com as nossas más ações, como prova

___a. de que Ele nos ama
___b. de Sua personalidade
___c. de que Ele é impaciente
_X_d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

10.9 - Podemos entristecer o Espírito Santo

___a. rebelando-nos contra Ele
___b. com desejo e palavras ímpias
___c. com amor às coisas mundanas
_X_d. Todas as alternativas são corretas.

TEXTO 4

OBSTÁCULOS À OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

(Sl 103.1,2 e Hb 3.7,8)

Além dos motivos que entristecem o Espírito Santo, estudados no Texto anterior, as Escrituras registram outros que constituem obstáculos à livre operação do Espírito Divino, nosso Guia e Ajudador na luta pela conquista do céu. Você vai estuda-los neste Texto e aprender a evitá-los, para nunca privar-se da operação do Espírito Santo na sua vida. Com muita atenção, considere os seguintes pontos:

Incredulidade

Que mais poderia desagradar a um pai íntegro do que o seu filho duvidar da veracidade de sua palavra? Assim o Espírito Santo sente-se obstaculizado pelo fato de faltarmos, às vezes, com a confiança na Palavra de Deus. A incredulidade pode separar-nos completamente de Sua amável companhia (Hb 3.12).

Ingratidão

Nada mais pode desagradar a um amigo do que a ingratidão pelos favores e benefícios prestados. A falta de reconhecimento para com Deus, por toda a Sua amabilidade e eterna misericórdia, pode entristecer ao Espírito Santo. A convicção desta triste verdade talvez tenha sido a razão deste cântico do salmista: *"Bendize, ó minha alma, ao Senhor... e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios" (Sl 103.1,2)*.

Falta de Oração

A ausência da oração na vida do crente é um dos mais claros e evidentes motivos de deficiência em sua vida espiritual. Não orar significa evitar o contato com o Espírito Santo. O cristão que não ora parece dizer: "Senhor, não preciso do Teu auxílio", quando na realidade a ajuda de Deus em nossa vida é uma necessidade tão real quanto a alimentação diária! De fato, somos tão dependentes de Deus, como dependemos do ar que respiramos para viver. Desconhecer isto e negligenciar a oração é, de fato, rejeitar a ajuda do Espírito Santo.

Falta de Atenção às Advertências do Espírito Santo

Jesus disse a respeito do Espírito Santo: *"Ele vos guiará a toda a verdade... e vos anunciará as coisas que hão de vir" (Jo 16.13).*

As cartas às sete Igrejas da Ásia, nos capítulso 2 e 3 de Apocalípse, são todas assinaladas com esta sentença: *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas"*. Estas palavras eram o selo da advertência divina às Igrejas, correspondente com a situação de cada uma.

Creio que enquanto vivermos, continuará viva em nossa mente a impressão que tivemos quando visitamos as ruínas daquelas cidades. Prendeu a nossa atenção o que aconteceu com elas, especialmente as que receberam mais enérgicas advertências. Das cidades, há muito, restam apenas ruínas, e, das igrejas, nada mais! Os sete candeeiros que nos tempos apostólicos, Deus acendeu naquela região estratégica do mundo, apagaram-se, e hoje domina, em proporções alarmantes, as densas trevas da superstição islâmica. Material e espiritualmente, há só ruínas!

"Diz o Espírito Santo: Hoje se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações" (Hb 3.7,8). Leia também Jó 33.14-22; Provérbios 1.23-33.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

COLUNA "A"	COLUNA "B"
___10.10 - O Espírito Santo sente-se obstaculizado pelo fato de faltarmos, às vezes, com a confiança na Palavra de Deus.	A. Falta de oração
___10.11 - A falta de reconhecimento para com Deus, por toda a Sua amabilidade e eterna misericórdia, pode entristecer ao Espírito Santo.	B. Incredulidade
___10.12 - Não orar significa evitar o contato com o Espírito Santo.	C. Ingratidão

TEXTO 5

OBSTÁCULOS À OPERAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

(Cont.)

Certas atitudes e modos de proceder, não constituem mero desagrado ao Espírito de Deus. Vão além disto. A impureza em que um servo de Deus se envolve, desprezando conscientemente a voz do Espírito Santo, significa ultraje, pois sempre resulta em escândalo. Consideremos como isto pode acontecer.

Desobediência às Ordens Divinas

Nem a mais alta posição do homem o isenta da responsabilidade de obedecer a Deus. Saul fez-se surdo às ordens de Deus, através do profeta Samuel (1 Sm 15). Disse o Senhor a Samuel: *"Até quando terás pena de Saul, havendo-o eu rejeitado... vem, enviar-te-ei a Jessé... porque dentre os seus filhos me provi de um rei" (1 Sm 16.1)*. Mais adiante lemos: *"Tomou Samuel o chifre de azeite, e o ungiu no meio dos seus irmãos; e daquele dia em diante, o Espírito do Senhor se apossou de Davi... tendo-se retirado de Saul o Espírito do Senhor... um espírito maligno o atormentava" (1 Sm 16.13,14)*. Veja que diferença! A que ponto pode chegar o homem que põe obstáculos à operação do Espírito Santo, por atos de desobediência!

Paixões Carnais e Atos Pecaminosos

Do ponto de vista espiritual, a força de qualquer homem depende exclusivamente do Espírito Santo de Deus (Lc 4.6).

A Bíblia não descreve Sansão como um homem agigantado, como pensam alguns. Conseguiu grandes vitórias todas as vezes que *"o Espírito do Senhor se apossou dele tão possantemente"(Jz 14.6,19; 15.14 - ARC)*. Você leu a última referência? Note que esta é a última declaração de que "o Espírito do Senhor se apossou" de Sansão. Isto aconteceu três vezes. Daí por diante, Sansão passou a ceder às suas paixões carnais. Algumas vezes ainda se mostrou extraordinariamente forte. *"Quebrou ele os tendões como se quebra o fio de estôpa chamuscada... quebrou as cordas novas, como se fosse um fio... arrancou o pino e a urdidura da teia..." (Jz 16.9,14)*. Ainda triunfou três vezes, mesmo quando em pecado e mentindo. Ainda tinha amparo na longanimidade de Deus. No entanto, já revelava o declínio de sua vida espiritual. Na sua tentativa de enganar a Dalila, em todas as ocasiões, como triste revelação da fraqueza do homem natural, a qualquer dos pretextos apresenta-

dos, acrescentava: "Serei como qualquer outro homem". Com verdade, poderia dizer: pecando, violando o pacto divino, ficarei privado da operação poderosa do Espírito Santo e *"... serei como qualquer outro homem" (Jz 16.7)*. Isto aconteceu. Que triste declaração: *"Tendo ele despertado do seu sono, disse consigo mesmo: Sairei ainda esta vez como dantes, e me livrarei; porque ele não sabia ainda que já o Senhor se tinha retirado dele" (Jz 16.20)*

Sansão "acordou do seu sono" tarde demais. *"Os filisteus pegaram nele, e lhe vazaram os olhos, e o fizeram descer a Gaza; amarraram-no com duas cadeias de bronze..." (Jz 16.21)*. Gaza significa "fortaleza". Estava cego, amarrado com cadeias de bronze, na fortaleza do inimigo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

SUBLINHE A RESPOSTA CORRETA

10.13 - Nem a mais alta posição do homem o (isenta da; obriga à) responsabilidade de obedecer a Deus.

10.14 - Do ponto de vista espiritual, a força de qualquer homem depende (exclusivamente; também) do Espírito Santo de Deus.

10.15 - A Bíblia destaca (Paulo; Sansão) como um homem que se deixou levar pelas paixões carnais e atos pecaminosos.

TEXTO 6

APAGANDO O ESPÍRITO

Você já estudou que o fogo é um mui adequado símbolo do Espírito Santo.

Paulo adverte: *"Não apagueis o Espírito" (2 Ts 5.19)*.

Parece que a igreja dos tessalonicenses era culpada de proceder de modo francamente oposto à Igreja de Corinto. Os coríntios eram tendentes a excessos a respeito das manifestações do Espírito. Os cristãos em Tessalônica estavam em perigo de sufocar a toda operação do Espírito. O Espírito Santo, qual fogo, pode apagar-se por dois motivos:

Falta de Combustível

Um fogo pode apagar-se simplesmente mediante a remoção do combustível, ou por falta de lenha. Desde o Antigo Testamento, a ordem de Deus era: *"O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã" (Lv 6.12)*. Qual a lenha que deve ser posta no fogo? Figuradamente, dois tipos de lenha:

- A nossa consagração. Pela própria experiência, muitas pessoas sabem que lenha encharcada, ao invés de alimentar o fogo, o apaga. Mesmo com cuidado persistente da pessoa interessada, poderá haver apenas muita fumaça, e, ao cessar dos assopros, pode apagar-se. Vidas não consagradas, são "lenha encharcada", que resiste ao fogo do Espírito.

- Os nossos pecados. Por outro lado, podemos admitir que a lenha a ser posta no fogo são os nossos pecados. Isto significa que, quando rigorosamente detestamos os nossos pecados, condenando-os com a mesma veemência com que a Palavra de Deus os condena, estamos como a atirá-los no fogo, pois o fogo consome, e a obra santificadora no Espírito em nós é a Sua ação contra o pecado.

Falta de Oxigênio

A Igreja deve criar uma atmosfera apropriada para a operação do Espírito Santo. "Apagar" ou "extinguir" dá-nos a idéia de fogo, e o fogo pode apagar-se também por sufocação ou falta do oxigênio necessário para alimentar suas chamas. Quando o Espírito não encontra o combustível da consagração, nem a atmosfera da oração para operar, o fogo então se apaga sem demora.

O mesmo Deus que disse no passado - *"o fogo arderá continuamente sobre o altar, não se apagará"*, deseja que o fogo do Espírito Santo continue ardendo continuamente no altar das nossas vidas nos dias maus em que vivemos. Onde o fogo arde, o mal não pode habitar.

Você sabe que a proporção do oxigênio depende do ambiente, e onde não há oxigênio, não há vida. Observe mais que há dois extremos e, conseqüentemente, dois perigos que ameaçam a Igreja:

- Fanatismo. Como vimos, ao estudarmos a passagem de 1 Coríntios 14, é necessário haver regulamentação espiritual, e, assim, os trabalhos da Igreja poderão ser conduzidos nas normas da "decência" e da "boa ordem". Esta é, de fato, uma necessidade real a respeito da operação do Espírito, na distribuição dos dons. O fanatismo é a expressão da soberba e da exaltação que tomam o lugar do Espírito Santo e impedem a Sua operação no indivíduo ou na Igreja.

• Formalismo. Nem uma coisa nem outra está certa e nenhuma delas agrada ao Espírito Santo. No entanto, na maioria dos casos, o maior perigo em relação à Igreja não é tanto o fanatismo como o formalismo.

O fanatismo é um grande mal, mas tanto é mais fácil de corrigir, como é mais raro em nossos dias. Não devemos esquecer que uma atitude áspera, uma análise crítica a respeito da operação do Espírito pode restringir a Sua liberdade de ação, ou pode constituir sufocação por falta de oxigênio. O Espírito Santo necessita de uma atmosfera onde Ele seja "bem-vindo", onde possa operar livremente. Evitemos os excessos, mas façamos também com que o Espírito se sinta como em sua própria casa.

Uma Advertência

Você deve estar certo de que o Espírito Santo não nos deixa no momento em que falhamos, ou não somos logo rejeitados sumariamente. Isto foi observado no exemplo de Sansão. Mas a recusa ou a negligência em cumprirmos com os nossos deveres para com Deus terminará em privar-nos de Sua presença. Davi, receioso que isto viesse a acontecer com ele, humildemente orou: *"Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito" (Sl 51.11).*

Conclusão

Há muito, nos dias de Eli, o sacerdote, por causa do pecado, a arca da aliança foi tomada pelos inimigos. A nora de Eli, assustada pela notícia de que a arca fora tomada, agonizante ao nascer o filho, deu-lhe o nome de "Icabode", que significa: *"Foi-se a glória de Israel" (1 Sm 4.17-22).* A arca da aliança era símbolo da presença de Deus. O Espírito Santo é a realidade da presença de Deus. Esforcemo-nos por conservar entre nós e conosco a "glória de Deus", o Espírito Santo, desejando-O com ardor, buscando-O com diligência, reverenciando-O com santidade e agradando-O constantemente, mediante a obediência, a submissão e a gratidão. Amém!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS CORRETAS

10.16 - O Espírito pode ser apagado em razão

___a. dos nossos pecados
___b. do nosso fanatismo
___c. do nosso formalismo
___d. Todas as alternativas são corretas.

10.17 - Para que o fogo não se apague, é necessário

___a. combustível
___b. oxigênio
___c. água
___d. Só as alternativas "a" e "b" são corretas.

REVISÃO GERAL

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.18 - Podemos resistir ao Espírito Santo através da obstinação, da indisposição para ouvi-lo e atender a Sua voz.

___10.19 - O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo não é tão horrendo como de princípio possa parecer.

___10.20 - Podemos entristecer o Espírito Santo rebelando-nos contra Ele, com desejo e palavras ímpias, e com amor às coisas mundanas.

___10.21 - Podemos obstaculizar a operação do Espírito, deixando de orar, sendo incrédulos e ingratos.

___10.22 - Nem a mais alta posição do homem o obriga à responsabilidade de obedecer a Deus.

___10.23 - Podemos apagar o Espírito em razão dos nossos pecados, do nosso fanatismo e do nosso formalismo.

GABARITO DA REVISÃO GERAL

LIÇÃO 1

1.31 - C
1.32 - E
1.33 - C
1.34 - E
1.35 - C
1.36 - E
1.37 - C

LIÇÃO 2

2.29 - b
2.30 - c
2.31 - d
2.32 - d
2.33 - b
2.34 - d
2.35 - d

LIÇÃO 3

3.28 - C
3.29 - D
3.30 - B
3.31 - D
3.32 - B
3.33 - E
3.34 - A

LIÇÃO 4

4.24 - d
4.25 - d
4.26 - b
4.27 - d
4.28 - d
4.29 - b

LIÇÃO 5

5.32 - b
5.33 - d
5.34 - c
5.35 - d
5.36 - d
5.37 - d
5.38 - b
5.39 - d
5.40 - c

LIÇÃO 6

6.23 - c
6.24 - b
6.25 - d
6.26 - c
6.27 - b
6.28 - b

LIÇÃO 7

7.25 - b
7.26 - d
7.27 - a
7.28 - d
7.29 - b
7.30 - c
7.31 - d

LIÇÃO 8

8.21 - B
8.22 - E
8.23 - D
8.24 - C
8.25 - A

LIÇÃO 9

9.26 - D
9.27 - I
9.28 - F
9.29 - G
9.30 - A
9.31 - C
9.32 - H
9.33 - B
9.34 - E

LIÇÃO 10

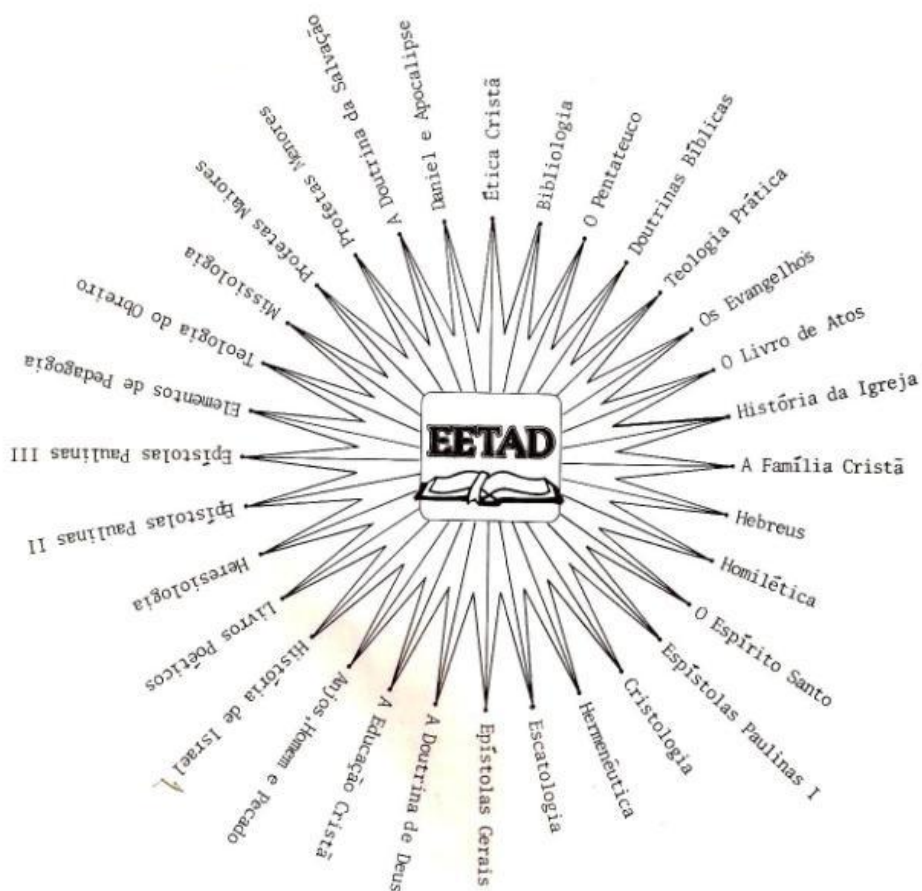
10.18 - C
10.19 - E
10.20 - C
10.21 - C
10.22 - E
10.23 - C

BIBLIOGRAFIA

CHOWN, Gordon. Os Dons do Espírito Santo, Miami, Flórida: Editora Vida, 1977 (3ª ed.).

GEE, Donald. Acerca dos Dons Espírituais, Rio de Janeiro : O.S. Boyer, 1966 (4ª ed.).

SOUZA, Estevam, A. O Espírito Santo, Rio de Janeiro: Empreendimentos Evangélicos, 1968 (1ª ed.).

CURRÍCULO DA EETAD

impressão e acabamento por
W. Roth & Cia. Ltda.
com filmes fornecidos
pela editora